





# LÍNGUA PORTUGUESA







Presidência: Paulo Serino
Diretor Editorial: Lauri Cericato
Diretor de Unidade de Negócios Soluções para Governos: Volnei Korzenieski
Gestão de projeto editorial: Luciana Guimarães,
Maria Fernanda e Conrado Duclos
Coordenação pedagógica: Erika Buch
Colaboração: Rafael Canesin

Edição: lab212
Revisão: lab212
Ilustração: lab212
Cartografia: lab212
Licenciamento de textos: lab212
Projeto gráfico de capa e miolo: lab212
Diagramação: lab212
Foto de capa: ERICA Catarina PONTES/Alamy/Fotoarena

#### Todos os direitos reservados por Editora Ática S.A.

Avenida Paulista, 901, 4º andar

Jardins — São Paulo - SP — CEP 01310-200

Tel.: (0xx11) 4003-3061

www.edocente.com.br / atendimento@aticascipione.com.br

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Acerta Brasil : Língua Portuguesa : 8º ano : Ensino fundamental 2 / Obra coletiva. – 2. ed. – São Paulo : Ática, 2020.

Suplementado pelo manual do professor Bibliografia ISBN: 978-85-0819-386-8 - aluno ISBN: 978-85-0819-387-5 - professor

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

20-1250

Angélica Ilacqua – CRB-8/7057

**2020** 2ª edição 1ª impressão



CDD 372.6

# APRESENTAÇÃO -

#### Caro estudante,

Este livro foi elaborado com foco nos novos desafios que permitirão a você desempenhar um papel de protagonismo na sociedade. É preciso saber se comunicar: ouvir e entender o outro, se expressar e compartilhar seu ponto de vista. Para isso, você conhecerá novos gêneros textuais, tanto na modalidade escrita quanto na falada, e poderá explorar os diferentes contextos de comunicação.

Ao longo de cada Unidade, você também terá a oportunidade de conhecer as obras de diversos escritores e de realizar as atividades propostas utilizando todo o conhecimento que você já tem, além de desenvolver novas habilidades. Dessa maneira, você poderá explorar a Língua Portuguesa em sua totalidade: na produção escrita, na leitura e na aplicação de regras e normas essenciais que ajudarão você a ser cada vez mais participante no mundo.

Venha para esta Missão e ganhe o mundo aprendendo e compartilhando suas descobertas!

# CONHEÇA SEU LIVRO



Este livro apresenta situações que permitem aprender Língua Portuguesa de um jeito fácil, lúdico e divertido.



#### ABERTURA DE UNIDADE

Cada Unidade começa com uma situação muito legal baseada no que você vai estudar!



#### - ENTENDENDO <sup>I</sup> A UNIDADE

Texto localizado na abertura de cada Unidade, informando o que será estudado nela.

#### **PONTO DE PARTIDA**

São apresentados alguns questionamentos sobre a imagem de abertura para discussão com os colegas.

# MISSÃO

Cada capítulo é encarado como uma Missão a ser cumprida.



#### 🔗 AQUECENDO

Apresenta um texto que antecipa o gênero e a temática a serem estudados. É composto por texto ("Leitura") e atividades didáticas.

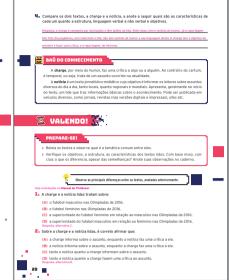
Veja como este livro foi organizado e aproveite bem os seus estudos!



Boxe que traz resumidamente o conceito do gênero estudado para auxiliar o aluno a fixá-lo e a realizar as atividades correlacionadas.



São propostas atividades relacionadas aos temas estudados na Missão.



#### -- PREPARE-SE!

Orientações que intensificam a compreensão e a interpretação dos gêneros estudados.



Apresenta uma **orientação** para a resolução de uma ou mais atividades.

# MISSÃO FINAL

Cada Unidade apresenta um texto de acordo com o gênero textual estudado e propostas de atividades que integram os temas da Missão.



Apresenta sugestões de obras literárias, sites e revistas, todos eles relacionados aos temas e gêneros estudados neste volume.



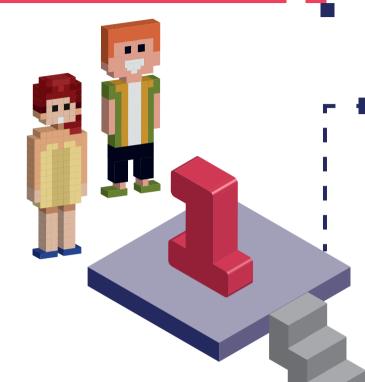






Para atividades com resposta oral.

# SUMÁRIO .



#### TEXTOS COTIDIANOS

Missão 1	10
Missão 2	13
Missão 3	17
Missão 4	21
Missão 5	24
Missão 6	27
Missão final	30

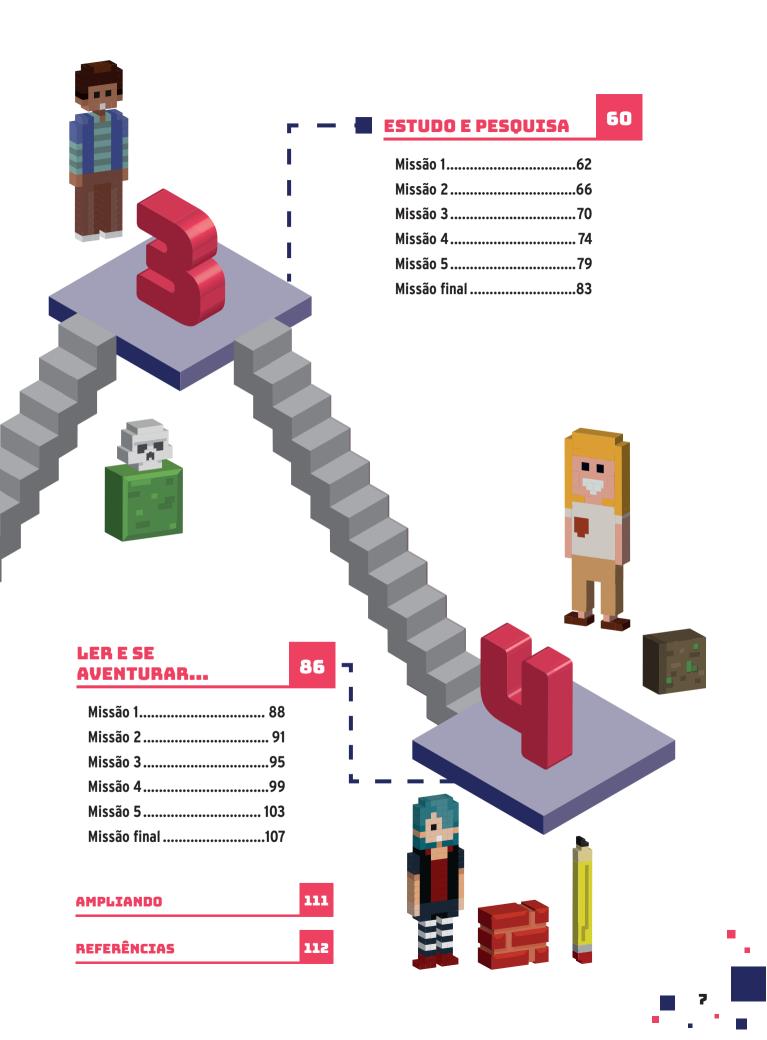
8

#### ENVOLVER-SE, ATUAR E COMEÇAR...

Missão 1	36
Missão 2	40
Missão 3	44
Missão 4	48
Missão 5	51
Missão final.	55

34









#### ENTENDENDO A UNIDADE

Por meio da leitura de meme, manchete, entrevista, charge, notícia, editorial e anúncio de propaganda, é possível conhecer gêneros do campo jornalísticomidiático. A partir das Missões propostas nesta Unidade, você vai entender melhor esses textos que fazem parte do dia a dia.

#### **PONTO DE PARTIDA**

Veja orientações no **Manual do Professor**.

- O que você sabe sobre o meme? Você tem o hábito de receber, enviar ou compartilhá-lo? De que forma isso pode ser feito?
- Em sua opinião, o que motiva a realização de uma entrevista? Explique.
  - Para você, por que é importante conhecer gêneros do campo jornalístico-midiático, como o meme, a entrevista, a charge, a notícia, os anúncios e os editoriais?



#### EF69LP05 | EF89LP37

Alguns gêneros, como tirinhas, crônicas, anúncios publicitários e outros, costumam empregar o humor e a ironia como recursos. Nesta Missão, você vai ler memes, identificar o humor presente neles e reconhecer os efeitos de sentido que atribuem ao texto.

D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.



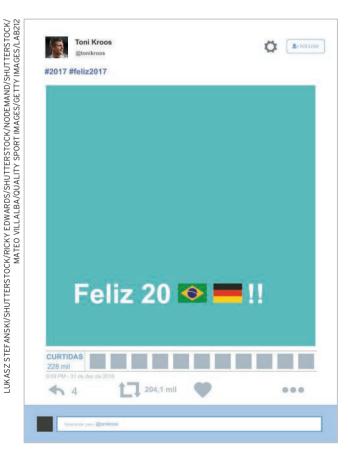
Veja orientações no Manual do Professor.

Leitura 1 Meme

Três anos após a Copa de 2014, o jogador alemão Toni Kroos postou um meme em uma rede social para comemorar o Ano-Novo, fazendo referência ao resultado do jogo contra o Brasil na semifinal da Copa. O jogador brasileiro Ronaldo respondeu ao alemão com um outro meme. Leia-os a seguir.

Texto II

#### Texto I





	posta: o meme do jogador alemão foi veiculado no Twitter e o do jogador brasileiro foi veiculado no Facebook. Por sere
rede	es sociais, esses veículos permitem que os memes sejam compartilhados e alcancem um número expressivo de leitores
Qua	al dos memes teve mais curtidas? E qual deles teve mais compartilhamentos?
Resp	posta: o meme do jogador brasileiro teve mais curtidas (982 mil) e o meme do jogador alemão teve mais
com	partilhamentos (204,1 mil).
Sob	ore o meme do jogador alemão Toni Kroos, responda às questões:
	Ao desejar um feliz ano novo, o jogador empregou, no lugar dos dois últimos algarismos, bandeiras de países. Que países são esses?
	Resposta: Brasil e Alemanha, respectivamente.
	Considerando que as bandeiras se referem ao placar do jogo na semifinal da Copa de 2014, qu número cada bandeira representa?
	Resposta: caso os alunos não se lembrem do resultado do jogo, leve-os a concluir, com base no texto introdutório, que o men
	foi criado 3 anos após a Copa de 2014. Logo, a bandeira do Brasil faz referência ao número 1 e a da Alemanha, ao número
Sol	bre o meme do jogador brasileiro Ronaldo, a que número cada bandeira se refere?
Resp	posta: caso os alunos não saibam o resultado dessa Copa, oriente-os a considerar o ano de publicação do meme: 2017.
A ba	andeira do Brasil refere-se ao número 2 e a bandeira da Alemanha, ao número 0.
	ambas as publicações não tivessem as bandeiras dos países, o efeito de humor seria o mesmo quê?
D	posta: o efeito de humor não seria o mesmo, pois não haveria a referência aos jogos da Copa.



#### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

O termo **meme** significa "imitação". Assim, quando uma imagem, um vídeo, um gif ou outra informação, baseados em acontecimentos cotidianos, são difundidos rapidamente por meio das redes sociais, alcançando uma quantidade expressiva de leitores, tornam-se memes. Esse gênero costuma empregar como recursos o humor e a ironia.



#### PREPARE-SE!

- ▶ Leia o texto verbal dos memes e observe como os elementos visuais empregados se relacionam com o texto. Para isso, tente imaginar os memes sem os elementos não verbais. Os memes teriam sentido?
- ▶ Identifique o humor e a ironia presentes nos memes, reconhecendo os elementos empregados para construí-los.

Veja orientações no Manual do Professor.

- No meme do jogador alemão, o humor está na brincadeira feita com:
  - (A) a vitória do Brasil na Copa de 2014.
  - (B) a derrota da Alemanha pelo Brasil.
  - (C) o placar do jogo entre Brasil e Alemanha.
  - (D) o empate entre Brasil e Alemanha.

Resposta: alternativa C.

- **2.** No meme do jogador brasileiro, o humor está na brincadeira feita com:
  - (A) a vitória da Alemanha na Copa de 2002.
  - (B) a derrota da Alemanha para o Brasil.
  - (C) o placar do jogo entre Brasil e Alemanha.
  - (D) o empate entre Brasil e Alemanha.

Resposta: alternativa B.

- 3. A construção do humor nos dois memes está na relação que se estabelece entre o texto escrito e:
  - (A) a escolha da fotografia.
  - (B) a cor predominante nos memes.
  - (C) a expressão facial dos jogadores.
  - (D) o emprego das bandeiras.

Resposta: alternativa D.

- **4.** O meme criado por Ronaldo, com a intenção de responder ao jogador alemão, apresenta um tom de:
  - (A) reflexão.

(C) crítica.

(B) ironia.

(D) desprezo.

Resposta: alternativa B.







#### EF08LP02

Você já percebeu que, no dia a dia, nem todas as pessoas concordam sobre o mesmo assunto? A divergência de opiniões é importante em uma sociedade democrática e deve, portanto, ser respeitada. Reconhecer as diferentes opiniões sobre um mesmo fato ou tema é o propósito desta Missão. Preparado?

D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.



Veja orientações no Manual do Professor.

#### Leitura 1

Manchete e entrevista

O comportamento do jogador Neymar em campo é alvo de muita crítica e controvérsia. Vamos ver como algumas pessoas veem esse comportamento? E o jogador, o que será que ele pensa sobre sua postura? Leia os textos I a IV para conferir.

#### Texto I

#### O valor de mercado de Neymar Jr. também caiu. Veja o tamanho do tombo.

RAWPIXEL.COM/ FRFF PIK COM

PATI, Camila. O valor de Neymar Jr. também caiu. Veja o tamanho do tombo. **Exame**. 17 jul. 2018. Disponível em: <a href="https://exame.abril.com.br/carreira/o-valor-de-mercado-de-neymar-jr-tambem-caiu-veja-o-tamanho-do-tombo/">https://exame.abril.com.br/carreira/o-valor-de-mercado-de-neymar-jr-tambem-caiu-veja-o-tamanho-do-tombo/</a>. Acesso em: 26 jan. 2020.

#### Texto II

# Imprensa britânica critica Neymar: "Mimado, resmungão, dramático e trapaceiro"

FROUFE, Célia. Imprensa britânica critica Neymar: "Mimado, resmungão, dramático e trapaceiro". **MG Superesportes**. Disponível em: <a href="https://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/copa-do-mundo/2018/noticias/2018/06/22/copa-do-mundo,482959/imprensa-britanica-critica-neymar-mimado-resmungao-dramatico-e-tra.shtml>. Acesso em: 26 jan. 2020.

#### Texto III

Tombos de Neymar viram meme no mundo inteiro: "Quer ganhar a Copa ou o Oscar?"

TOMBOS de Neymar viram meme no mundo inteiro: "Quer ganhar a Copa ou o Oscar?". **Caras**. 3 jul. 2018. Disponível em: <a href="https://caras.uol.com.br/esporte/tombos-de-neymar-viram-meme-no-mundo-inteiro.phtml">https://caras.uol.com.br/esporte/tombos-de-neymar-viram-meme-no-mundo-inteiro.phtml</a>>. Acesso em: 26 jan. 2020.

#### Texto IV

## Neymar diz que "qualquer jogador gostaria de vestir a camisa do Real", mas garante foco no PSG

Em entrevista exclusiva, craque passa pente-fino nos 10 anos de carreira profissional



Fotografia de Neymar antes do jogo Brasil e Sérvia, em Moscou, na Rússia, em 2018.

Um Neymar como há muito tempo não se via. Aberto, disposto a falar sobre todos os assuntos. Sincero, sem respostas prontas. Talvez seja reflexo do amadurecimento de quem está prestes a completar 10 anos de carreira profissional. E foi exatamente para falar sobre essa marca que, antes de embarcar para o Brasil, ele recebeu o *Esporte Espetacular* em sua casa, em Paris, para uma entrevista exclusiva que durou duas horas.

[...]

#### Fama de cai-cai e lesões

Depois que começou essa história do cai-cai, primeiro você para para analisar tudo, né? Peguei e comecei a ver todos os lances meus na Copa do Mundo. Será que eu realmente estou simulando? Eu via que não. Se você pegar todos os meus lances na Copa em que eu sofria falta e colocar para todo mundo analisar... Porque é muito fácil falar que o Neymar é cai-cai, que só simula e não se o quê. Não vi ninguém chegar, pegar os lances e analisar, falar. Teve força exagerada do adversário em cima do cara que estava com a bola? Não vi ninguém analisar, só vi todo mundo julgar. Então, todo mundo julga primeiro para depois... Ah, fazer aquele carinho, voltar e pedir desculpas. Eu vi que não era aquilo.

[...]

NEYMAR diz que "qualquer jogador gostaria de vestir a camisa do Real", mas garante foco no PSG. **Esporte Espetacular**. 3 mar. 2019. Disponível em: <a href="https://globoesporte.globo.com/programas/esporte-espetacular/noticia/neymar-diz-que-qualquer-jogador-gostaria-de-vestir-a-camisa-do-real-mas-garante-foco-no-psg.ghtml>. Acesso em: 26 jan. 2020.

1.	As manchetes evidenciam uma característica negativa ou positiva de Neymar? Explique.			
	Resposta: as manchetes evidenciam uma característica negativa de Neymar: o fingimento.			
2.	Sobre o <b>texto IV</b> , responda às questões.			
	a) Que veículo entrevistou o jogador Neymar?			
	Resposta: o programa <b>Esporte Espetacular</b> .			
	b) Onde a entrevista foi realizada?			
	Resposta: na casa do jogador, em Paris, na França.			
	c) Onde a entrevista foi publicada?			
	Resposta: no <i>site</i> do programa <b>Globo Esporte</b> .			
	d) Qual foi o assunto de destaque no trecho lido?			
	Resposta: a fama de cai-cai e as lesões do jogador são o assunto de destaque no trecho lido.			
3.	Sobre o texto introdutório da entrevista lida, é correto afirmar que tem a função de:			
	( ) informar sobre o assunto a ser discutido.			
	( x ) contextualizar a entrevista, informando sobre o entrevistado.			
	( ) anunciar que Neymar mora em Paris.			
ч.	Leia novamente o <b>texto III.</b> É possível prever qual será o assunto abordado na matéria? Como você chegou a essa conclusão?			
	Resposta: sim, é possível prever que a matéria irá falar dos tombos do Neymar durante os jogos e qual foi a repercussão disso			
	nas redes sociais, já que a manchete cita memes.			
-	PAÚ PO CONUECTMENTO			
	BAÚ DO CONHECIMENTO			

A **manchete** é um texto relativamente curto que tem a função de chamar a atenção dos leitores para uma matéria.

A **entrevista** é composta por entrevistador (aquele que faz as perguntas) e entrevistado (aquele que responde às questões) e tem por objetivo descobrir mais sobre o entrevistado e seu ponto de vista sobre diversos assuntos. Geralmente, a entrevista é realizada com pessoas que são especialistas ou se destacam em determinada área.



#### PREPARE-SE!

- ▶ Releia as manchetes e a entrevista quantas vezes julgar necessárias. Grife os trechos que permitem identificar os pontos de vista sobre o comportamento de Neymar em campo.
- Observe se os trechos grifados apresentam opiniões divergentes ou semelhantes em relação ao comportamento do jogador. Faça anotações sobre isso ao lado dos trechos destacados.

Veja orientações no Manual do Professor.

#### Le Embora todos os textos tratem sobre o comportamento de Neymar, apenas o texto I faz referência:

- (A) à desvalorização do passe do jogador.
- (B) ao salário do jogador durante as partidas.
- (C) ao comportamento do jogador durante as partidas.
- (D) ao posicionamento do jogador em campo durante as partidas. Resposta: alternativa A.

#### 2. O único texto que trata com tom irônico sobre os tombos do jogador Neymar é o texto:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

Resposta: alternativa C.

#### **3**■ De acordo com o **texto IV**, segundo o próprio Neymar, os tombos são resultado:

- (A) da falta de análise dos lances.
- (B) da fama de cai-cai do jogador.
- (C) das inúmeras lesões do jogador.
- (D) das faltas sofridas pelo jogador.

Resposta: alternativa D.

#### Com base nas respostas anteriores, é possível concluir que o posicionamento das manchetes sobre o comportamento de Neymar é:

- (A) igual ao posicionamento do jogador.
- (B) diferente do posicionamento do jogador.
- (C) parecido com o posicionamento do jogador.
- (D) complementar ao posicionamento do jogador.

Resposta: alternativa B.



#### EF69LP30

Embora muitos textos tratem do mesmo assunto, a abordagem, a finalidade e as características do gênero determinam as diferenças entre eles. Será que uma charge e uma notícia que tratam sobre futebol são iguais? Vamos descobrir nesta Missão. Preparados?

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

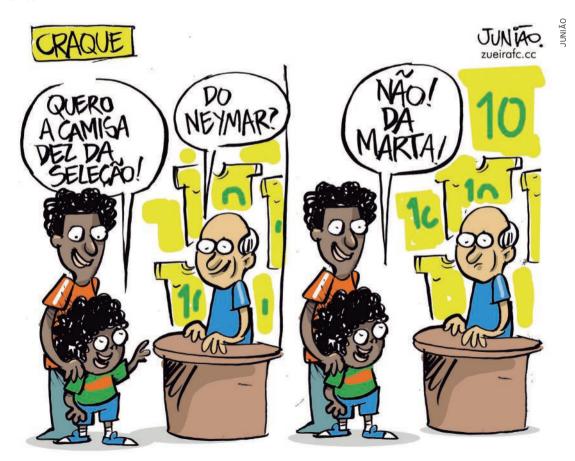


Veja orientações no Manual do Professor.

#### Leitura 1 Charge e notícia

A charge e a notícia a seguir foram produzidas durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016. Ambas tratam do mesmo assunto. Mas o que será que diferencia esses dois textos? Vamos conferir e aprender mais sobre suas características?

#### Texto I



Junião. Disponível em: <a href="http://www.juniao.com.br/">http://www.juniao.com.br/</a>>. Acesso em: 26 mar. 2020.



#### **RIO 2016 - AMAZONAS**

### Virou moda: torcedores em Manaus trocam Neymar por Marta em camisa

Ideia de garoto do Rio de Janeiro durante o jogo contra o Iraque foi copiada no Amazonas por torcedores que foram acompanhar o jogo da seleção feminina







Marta, jogadora brasileira de futebol.

A atitude do jovem Bernardo, que riscou o nome de Neymar da sua camisa e escreveu o de Marta, começa a ser copiada nos estádios pelo Brasil. Nesta terça-feira, vários torcedores seguiram a ideia do menino na Arena da Amazônia para ver o duelo entre Brasil e África do Sul pelo futebol feminino da Rio 2016. [...]

A campanha das duas seleções na Olimpíada ajuda a explicar o sentimento e a atitude dos torcedores. O time masculino ficou no 0 a 0 contra África do Sul e Iraque, enquanto a equipe feminina derrotou a China por 3 a 0 e a Suécia por 5 a 1, se classificando por antecipação para as quartas de final do torneio.

A seleção feminina está em Manaus, onde enfrenta a África do Sul nesta terça-feira, pela terceira rodada do Grupo E. A bola rola a partir das 22h, com transmissão ao vivo do GloboEsporte.com, TV Globo e SporTV 2.

[...]

PINA, Isabela. Virou moda: torcedores em Manaus trocam Neymar por Marta em camisa. **Globo Esporte**. 9 ago. 2016. Disponível em: <a href="http://globoesporte.globo.com/am/olimpiadas/noticia/2016/08/virou-modatorcedores-em-manaus-trocam-neymar-por-marta-em-camisa.html">http://globoesporte.globo.com/am/olimpiadas/noticia/2016/08/virou-modatorcedores-em-manaus-trocam-neymar-por-marta-em-camisa.html</a>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

1.	So	bre a charge lida, responda às questões a seguir.
	a)	O que o menino representado na charge deseja?
		Resposta: uma camisa da seleção brasileira.
	h)	Que confusão o vendedor faz em relação ao desejo do menino?
	υ,	Resposta: o vendedor pensa que o menino quer uma camisa do Neymar, mas ele deseja uma da Marta.
	c)	O que essa confusão na comunicação provoca na charge?
		Resposta: a confusão na comunicação provoca o humor do texto.
	d)	Qual é a crítica presente na charge?
		Resposta: a crítica é sobre a valorização do futebol masculino e a não valorização do futebol feminino.
2.	As	notícias costumam apresentar lide, parte do texto que responde às seguintes informações:
	a)	Quem?
		Resposta: torcedores.
	b)	O quê?
		Resposta: riscaram o nome Neymar e escreveram o nome Marta nas camisas da seleção.
	c)	Onde?
		Resposta: no Amazonas.
	d)	Quando?
		Resposta: no dia 9 de agosto de 2016.
	e)	Como?
		Resposta: não é informado.
	f)	Por quê?
		Resposta: porque o futebol feminino estava superior ao masculino nas Olimpíadas.
3.		texto que aparece destacado e sem ponto final após o título recebe o nome de <b>linha-fina.</b> eleia-o e explique qual é sua função.
	Res	sposta: a linha-fina tem a função de ampliar as informações do título e permitir que o leitor se interesse ou não pela notícia
		er lida.

Compare os dois textos, a charge e a notícia, e anote a seguir quais são as características de cada um quanto a estrutura, linguagem verbal e não verbal e objetivos.

Resposta: a charge é composta por ilustrações e têm balões de fala. Além disso, tem o sentido de humor. Já a reportagem

tem foto dos jogadores, com manchete e lide, não tem sentido de humor e usa linguagem direta. A charge tem o objetivo de

entreter e fazer uma crítica, e a reportagem, de informar.



#### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

A **charge**, por meio do humor, faz uma crítica a algo ou a alguém. Ao contrário do cartum, é temporal, ou seja, trata de um assunto ocorrido na atualidade.

A **notícia** é um texto jornalístico-midiático cujo objetivo é informar os leitores sobre assuntos diversos do dia a dia, tanto locais, quanto regionais e mundiais. Apresenta, geralmente no início do texto, um lide que traz informações básicas sobre o acontecimento. Pode ser publicada em veículos diversos, como jornais, revistas (nas versões digitais e impressas), *sites* etc.



### VALENDO!



#### **PREPARE-SE!**

- > Releia os textos e observe qual é a temática comum entre eles.
- Verifique os objetivos, a estrutura, as características dos textos lidos. Com base nisso, conclua: o que os diferencia, apesar das semelhanças? Anote suas observações no caderno.



Observe as principais diferenças entre os textos, anotadas anteriormente.

Veja orientações no Manual do Professor.

#### 1 A charge e a notícia lidas tratam sobre:

- (A) o futebol masculino nas Olimpíadas de 2016.
- (B) o futebol feminino nas Olimpíadas de 2016.
- (C) a superioridade do futebol feminino em relação ao masculino nas Olimpíadas de 2016.
- (D) a superioridade do futebol masculino em relação ao feminino nas Olimpíadas de 2016. Resposta: alternativa C.

#### 2. Sobre a charge e a notícia lidas, é correto afirmar que:

- (A) a charge informa sobre o assunto, enquanto a notícia faz uma crítica a ele.
- (B) a notícia informa sobre o assunto, enquanto a charge faz uma crítica a ele.
- (C) tanto a notícia quanto a charge informam sobre o assunto.
- **(D)** tanto a notícia quanto a charge fazem uma crítica ao assunto. Resposta: alternativa B.



#### EF89LP04

Todos os textos argumentativos, como os artigos de opinião, as cartas argumentativas, os editoriais, partem de uma tese, ou seja, de uma ideia central em torno da qual o texto é construído. Por isso, nesta Missão, a partir da leitura de um editorial, vamos identificar a tese do texto e reconhecer os argumentos empregados para validá-la.

D7 - Identificar a tese de um texto.



Veja orientações no Manual do Professor.

Leitura 1

Você sabe quando o Brasil recebeu o status de "país do futebol"? Em sua opinião, por que o brasileiro gosta tanto desse esporte? Com base no título e na linha-fina do editorial a seguir, sobre o que você imagina que o texto vai tratar? Vamos descobrir?



#### EDITORIAL | O Brasil como o país do futebol

Torcer pela seleção brasileira não significa torcer pela CBF ou por seus NATTEE CHALERMIN corruptos cartolas

Da Redação

Brasil de Fato | Recife (PE), 29 de Junho de 2018 às 08:10

"Noventa milhões em ação. Pra frente Brasil do meu coração". É com esta introdução que começa uma das mais famosas músicas relacionadas ao futebol em nosso país. Trata--se, na realidade, de uma canção gravada em homenagem à seleção brasileira de 1970, ano que viemos a conquistar o tricampeonato mundial disputado no México.

De lá para cá, o que pudemos acompanhar foi que este esporte seguiu se popularizando e, não à toa, somos reconhecidos hoje em dia como o país do futebol. Na verdade, não se sabe bem a certo quando, de fato, passamos a ser considerados como o país do futebol. Se na década de 1950, após a Copa do Mundo no Brasil, na década de 1970, com a conquista do tricampeonato, ou com o grande **êxodo** dos nossos jogadores para o mercado mundial já a partir da década de 1990. O fato é que não dá para escapar deste título.

Porém, apontar a importância do futebol para o nosso povo não nos impede de conhecer a realidade na qual estamos inseridos e para onde precisamos caminhar. A começar pelo próprio futebol, o lado glamouroso dos altíssimos salários contrasta necessariamente com uma realidade dura para a maioria dos jogadores.

Êxodo: saída de um lugar para outro.

Números aproximados apontam que 82% dos jogadores brasileiros recebem até R\$ 1 000,00 por mês. Junte-se a isso todos os mandos e **desmandos** de dirigentes de clubes e federações no Brasil que não demonstram possuir a mínima preocupação com as torcidas e seus interesses.

Somada a estes problemas, temos também a tentativa de **elitização** do esporte no Brasil. A passos largos, temos acompanhado esta grande investida, que tenta tornar o futebol um produto cada vez mais caro e de poucos. Afinal, que outra justificativa poderíamos ter para, em um país com salário mínimo de R\$ 954,00, encontrarmos camisas de clubes com valores por volta de R\$ 250,00? Ou até mesmo ingressos para partidas que chegam a custar por volta de R\$ 100,00?

Pois bem. Poderíamos listar inúmeras situações que apontam para os problemas hoje presentes no futebol em nosso país. Mas, o povo brasileiro insiste em gostar de futebol. Ainda bem. Torcer pela seleção brasileira não significa torcer pela CBF ou por seus corruptos cartolas. Assim como quando torcemos por nossos clubes de futebol não estamos torcendo por seus dirigentes.

[...]

O BRASIL como o país do futebol. **Brasil de Fato**. 29 maio 2018. Disponível em: <a href="https://www.brasildefato.com.br/">https://www.brasildefato.com.br/</a> 2018/06/29/editorial-or-o-brasil-como-o-pais-do-futebol/>. Acesso em: 29 jan. 2020.

CBF: Confederação Brasileira de Futebol.

Cartola: dirigente de times de futebol, pessoa influente.

Desmando: violação de leis, de contratos, de regulamentos.

Elitização: processo de tornar acessível a poucos.

- **1.** O editorial é um texto argumentativo que reflete o posicionamento de um veículo sobre um assunto específico.
  - a) Sobre qual assunto o editorial lido trata?

Resposta: sobre os contrastes do futebol, que é o esporte preferido dos brasileiros.

b) Que veículo se posiciona sobre esse assunto?

Resposta: o site Brasil de Fato.

c) Com base nas informações acima, explique por que um editorial costuma não ser assinado.

Resposta: porque não reflete o posicionamento de uma pessoa, mas de um veículo.

- **2.** Releia o título e a linha-fina do editorial e relacione-os com as suas respectivas funções no texto lido.
  - (A) O Brasil como o país do futebol.
  - (B) Torcer pela seleção brasileira não significa torcer pela CBF ou por seus corruptos cartolas.
  - (B) Sugere o posicionamento do editorial sobre o assunto.
  - (A) Apresenta o assunto do editorial.

3. Segundo o editorial, em que momentos o Brasil pode ter conquistado o status de "o país do futebol"?

Resposta: pode ter sido após a Copa do Mundo no Brasil, na década de 1950; na conquista no tricampeonato na década de 1970;

ou, ainda, a partir da década de 1990, com a ida dos jogadores brasileiros para o mercado mundial.



#### BAÚ DO CONHECIMENTO

O **editorial** é um texto jornalístico que, normalmente, aparece nas páginas iniciais de jornais e revistas. É um texto argumentativo por meio do qual se defende uma tese e se empregam argumentos para sustentá-las. Escrito geralmente por editores, o gênero editorial reflete o posicionamento do veículo. Por isso, é comum que não seja assinado.



#### VALENDO!

#### PREPARE-SE!

- > Releia o editorial e identifique a ideia em torno da qual o texto é construído. Sublinhe-a no texto.
- > Verifique, ao longo do editorial, os argumentos empregados para defender a tese do texto, sinalizando-o com contornos ou outras marcações que julgar adequadas.



Retome as marcações feitas no texto para auxiliá-lo na identificação da tese e dos argumentos empregados no editorial.

Veja orientações no Manual do Professor.

#### L O editorial defende a tese de que:

- (A) apesar de o Brasil ser o país do futebol, todo brasileiro tem motivo para criticá-lo.
- (B) apesar de o Brasil ser o país do futebol, esse esporte não é valorizado no país.
- (C) apesar de o Brasil ser o país do futebol, esse esporte enfrenta problemas e contradições no país.
- (D) apesar de o Brasil ser o país do futebol, nem todo brasileiro aprecia esse esporte. Resposta: alternativa C.
- Para defender o fato de que a elitização do futebol é um dos aspectos contraditórios do esporte, o editorial cita:
  - (A) o valor do salário mínimo e mostra que é semelhante ao salário da maioria dos jogadores de futebol.
  - (B) o valor do salário mínimo e mostra que é contrastante com o salário da maioria dos jogadores de futebol.
  - (C) o valor do salário mínimo e mostra que é condizente com os preços da camisa oficial da seleção e dos ingressos para uma partida de futebol.
  - (D) o valor do salário mínimo e mostra seu contraste com os preços de camisas de clubes e dos ingressos para uma partida de futebol.

Resposta: alternativa D.



#### EF67LP04

Em gêneros argumentativos, como os artigos de opinião e o editorial, é importante saber identificar os fatos e as opiniões, diferenciando-os. Nesta Missão, você vai ler um editorial, identificar esses elementos e refletir como eles se relacionam para construir as estratégias argumentativas do texto.

D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.



Veja orientações no Manual do Professor.

#### Leitura 1 Editorial

Tanto o futebol quanto a política sempre despertam opiniões controversas e costumam ser motivos de discussões. Em sua opinião, atualmente, no Brasil, os brasileiros preferem discutir sobre futebol ou política? Leia o editorial a seguir e identifique a ideia defendida sobre esse assunto.



Home > Editorial > Brasil: futebol ou política?

#### Brasil: futebol ou política?

Virginia Martin - 05/11/2018 12h04

No início deste ano, um levantamento realizado pela empresa de informação, dados e medições Nielsen Sports revelou um *ranking* de 30 países com população que se diz interessada em futebol. Na 13ª colocação, estava o Brasil, que já foi o país do futebol. Hoje, apenas 60% dos brasileiros demonstram interesse pelo esporte mais popular do planeta.

Em seguida, veio a Copa do Mundo na Rússia em julho deste ano. E o brasileiro também não se mostrou interessado. A crise econômica e política despertou maior interesse da nação, preocupada com a **instabilidade** financeira. Em meio à greve

dos caminhoneiros, o Brasil não estava mais tão focado nas **táticas** de jogo da seleção do técnico Tite. Ainda mais depois do marcante  $7 \times 1$  da Alemanha.

Ironia do destino: brasileiros atualmente só falam de política, brigam sobre política, cobram sobre política. O cenário mudou. As relações sociais também, estremecidas pela polarização partidária. Enquanto isso, jogadores de futebol continuam ganhando muito bem.

Diante de um novo pensamento político, de um novo clima político, de uma nova linguagem política, Pleno. News amplia sua percepção para avaliar: o que ocorreu para que toda esta **mobilidade** política acontecesse tão rápido?

**Instabilidade:** incerteza, inconstância.

**Mobilidade:** que sofre alterações, que muda.

Ranking: posição que algo ou alguém ocupa em relação aos demais.

**Tática:** recurso para alcancar um resultado.

	[] O Brasil passa por uma renovação do que significa a política nacional. O entretenimento do esporte não foi capaz de superar a atenção dada às questões mais urgentes do país. []
	O futuro mostrará em que tanta insatisfação política se transformará. E o futebol, antes a "menina dos olhos" do brasileiro, talvez precise aguardar no banco do reserva até que a os ânimos se acalmem. Porque hoje o que precisamos mais é fazer gol nas políticas públicas do país.
	<b>Virgínia Martin</b> é editora-chefe do Pleno.News. Formada em Jornalismo, com pós-graduação em Propaganda e Marketing, em Comunicação Empresarial e em Pedagogia, tem mestrado em Multimeios.
	MARTIN, Virgínia. Brasil: futebol ou política? <b>Pleno.News</b> . 5 nov. 2018. Disponível em: <a href="https://pleno.news/editorial/brasil-futebol-ou-politica.html/">https://pleno.news/editorial/brasil-futebol-ou-politica.html/</a> >. Acesso em: 29 jan. 2020.
1.	Em que veículo esse editorial foi publicado?
	Resposta: no <i>site</i> Pleno.News.
	do editorial lido?  Resposta: a tese é de que o brasileiro, recentemente, tem priorizado as discussões sobre política, deixando o futebol em segundo plano.
3.	Qual foi o argumento principal empregado para defender essa tese?
	Resposta: segundo o editorial, o Brasil passa por uma renovação do que significa a política nacional e os brasileiros passaram
	a dar atenção às questões mais urgentes do país.
ч.	Qual é a conclusão apresentada no editorial?
	Resposta: segundo o editorial, o futebol pode esperar, pois precisamos acertar as políticas públicas do país.
5.	Em sua opinião, por que neste editorial foi apresentada a assinatura da editora-chefe do jornal?
	Possibilidade de resposta: porque houve a intenção de esclarecer que o posicionamento apresentado é o da editora-chefe do
	jornal, e não do jornal.
6.	Compare este editorial com o lido na <b>Missão 4</b> . As opiniões a respeito de o Brasil ser o país do futebol são:
	( x ) diferentes. ( ) semelhantes. ( ) complementares.



#### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

Um **editorial** apresenta a seguinte estrutura: **introdução** (momento em que o assunto do texto e o posicionamento sobre ele são apresentados); **desenvolvimento** (momento em que são apresentados argumentos para defender o ponto de vista); **conclusão** (momento em que se finaliza o texto com a opinião da equipe ou do editor responsável).





- Identifique e sublinhe no editorial todos os fatos apresentados. Em seguida, contorne as opiniões relativas aos fatos.
- > Observe como os fatos e as opiniões se articulam no texto para construir as ideias e os argumentos.

#### Veja orientações no Manual do Professor.

- O trecho "[...] brasileiros atualmente só falam de política, brigam sobre política, cobram sobre política." é um exemplo de:
  - (A) fato resultante do levantamento do jornal Pleno. News.
  - (B) fato resultante do levantamento da Nielsen Sports.
  - (C) opinião dos pesquisadores da Nielsen Sports.
  - (D) opinião da editora-chefe do Pleno.News. Resposta: alternativa D.

Para responder às questões, lembre-se de que fato é um acontecimento real, inquestionável; já opinião é a visão subjetiva, individual de uma pessoa sobre algo.

#### 2. Há uma opinião no trecho:

- (A) "um levantamento realizado pela empresa de informação, dados e medições Nielsen Sports revelou um *ranking* de 30 países com população que se diz interessada em futebol." (1º parágrafo)
- (B) "Na 13ª colocação, estava o Brasil, que já foi o país do futebol." (1º parágrafo)
- (C) "O cenário mudou. As relações sociais também, estremecidas pela polarização partidária." (3º parágrafo)
- (D) "Hoje, apenas 60% dos brasileiros demonstram interesse pelo esporte mais popular do planeta." (1º parágrafo)

Resposta: alternativa C.

#### 3. Há um fato no trecho:

- (A) "Em seguida, veio a Copa do Mundo na Rússia em julho deste ano." (2º parágrafo)
- (B) "O Brasil passa por uma renovação do que significa a política nacional." (5º parágrafo)
- (C) "O entretenimento do esporte não foi capaz de superar a atenção dada às questões mais urgentes do país." (5º parágrafo)
- (D) "O futuro mostrará em que tanta insatisfação política se transformará." (6º parágrafo) Resposta: alternativa A.



#### EF69LP02

Em todo texto, existem as informações principais e as informações secundárias. Essas informações são importantes para a construção do texto e devem ser identificadas durante a leitura. Nesta Missão, a partir da leitura de um anúncio de propaganda, você vai identificar essas informações.

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.



Veja orientações no Manual do Professor.

#### Leitura 1

Anúncio de propaganda

Com base na imagem do anúncio de propaganda, sobre o que você imagina que ele trata? Analise o anúncio e descubra.



QUEM respeita o rival fica com a bola toda. **Tudoradio.com**. 22 maio 2018. Disponível em: <a href="https://tudoradio.com/noticias/ver/19615-campanha-da-transamerica-convoca-torcidas-para-o-time-da-paz">https://tudoradio.com/noticias/ver/19615-campanha-da-transamerica-convoca-torcidas-para-o-time-da-paz</a>. Acesso em: 29 jan. 2020.

1.	Qual é o anunciante desse anúncio de propaganda?
	Resposta: o anunciante é a Rádio Transamérica.
2.	Como foi possível descobrir o anunciante?
	Resposta: no anúncio há o logotipo da rádio e o número da estação.
3.	Quem é o público-alvo do anúncio?
	Resposta: os ouvintes de rádio.
ч.	O que está sendo divulgado nesse anúncio de propaganda: um produto ou uma ideia? Explique.
	Resposta: nesse anúncio de propaganda, está sendo divulgada uma ideia, a de que a violência deve deixar de existir nos
	estádios de futebol e todos devem "jogar" pela paz.
5.	Identifique o título do anúncio de propaganda. Como você chegou a essa conclusão?
	Resposta: "Quem respeita o rival fica com a bola toda". É possível concluir isso pelo fato de esse trecho ser a informação
	com mais destaque no anúncio.
6.	Sabendo que <i>slogan</i> é uma frase curta de fácil memorização, que expressa a ideia da empresa, identifique-o no anúncio lido.
	Resposta: "Quem torce com inteligência não tabela com a violência".
7.	Observe a imagem principal do anúncio de propaganda e responda às questões.
	a) O que está sendo representado na imagem?
	Resposta: dois jogadores de times adversários se cumprimentando.

b) Qual é a relação entre essa imagem e a causa divulgada no anúncio?

Resposta: a imagem reforça a ideia expressa na causa: a promoção pela paz no futebol, com ênfase no respeito ao adversário.



#### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

O **anúncio de propaganda** tem como objetivo divulgar uma ideia e persuadir o públicoleitor a adotar uma causa. Costuma apresentar: título, texto escrito, imagem e *slogan*. É possível encontrar anúncios de propaganda em diversos veículos, como jornais, revistas, *sites* etc.



### VALENDO!



#### **PREPARE-SE!**

- Observe atentamente a imagem central do anúncio e, em seguida, busque relacioná-la com os textos verbais apresentados.
- ▶ Perceba a hierarquia das informações e das ideias apresentadas no anúncio e reconheça a ordem de importância de cada uma.

#### Veja orientações no Manual do Professor.

#### 1. A ideia principal divulgada nesse anúncio é:

- (A) devem-se respeitar os times rivais.
- (B) deve haver respeito entre as torcidas.
- (C) deve-se torcer com inteligência.
- (D) deve-se promover a cultura da paz nos estádios de futebol.

Resposta: alternativa D.

#### 2. A ideia secundária divulgada nesse anúncio é:

- (A) deve-se torcer com inteligência.
- (B) deve-se respeitar apenas o time rival.
- (C) deve-se respeitar apenas a torcida rival.
- (D) deve-se promover a cultura da paz nos estádios de futebol.

Resposta: alternativa A.

#### 3. A informação principal do anúncio de propaganda lido pode ser identificada:

- (A) a partir do texto verbal.
- (B) a partir do texto não verbal.
- (C) a partir da relação entre o texto verbal e o não verbal.
- (D) a partir da relação entre os textos verbais.

Resposta: alternativa C.



# MISSÃO FINAL

#### Veja orientações no Manual do Professor.

Ao longo dos estudos desta Unidade, você leu meme, manchete, entrevista, charge, notícia, editorial e anúncio de propaganda. Na Missão final, você deverá ler os textos a seguir para responder às questões, com a finalidade de revisar tudo o que aprendeu.

#### Texto I

Leia o meme a seguir e veja sobre o que ele trata.



NUNES, Jade. Jogo do Brasil contra a Sérvia rende memes na internet. **O Globo**. 27 jun. 2018. Disponível em: <a href="https://pleno.news/esportes/futebol/jogo-do-brasil-contra-a-servia-rende-memes-na-internet.html">https://pleno.news/esportes/futebol/jogo-do-brasil-contra-a-servia-rende-memes-na-internet.html</a>>. Acesso em: 4 mai. 2020.

#### Texto II

Agora, leia a manchete a seguir.

#### Brasil estreia e pode pegar a Alemanha já nas oitavas

BRASIL estreia e pode pegar a Alemanha já nas oitavas. **O Globo**. 17 jun. 2018. Disponível em: <a href="https://oglobo.globo.com/esportes/brasil-estreia-pode-pegar-alemanha-ja-nas-oitavas-22790269">https://oglobo.globo.com/esportes/brasil-estreia-pode-pegar-alemanha-ja-nas-oitavas-22790269</a>>. Acesso em: 30 jan. 2020.

#### Texto III

Por que você imagina que o editorial se refere a uma "globalização do futebol"? Vamos ler o texto e descobrir de que se trata?



#### A globalização do futebol

O futebol tornou-se uma atividade esportivo-cultural altamente globalizada. Esta globalização crescente se manifesta na abrangência do interesse e das emoções que desperta (mais de dois bilhões de pessoas vão assistir aos jogos) e pelo volume de negócios que mobiliza em todo o mundo (bilhões de dólares só em transmissão e publicidade).

Mas a globalização é mais evidente na enorme mistura de nacionalidades e culturas nas grandes equipes e nas diversas seleções que participam agora da Copa do Mundo. Nesta elite



do futebol mundial, a maioria dos atletas joga em times da Europa, vários jogadores dividem ou já dividiram posições e disputaram torneios nas mesmas equipes, especialmente os latino-americanos (destaque para os brasileiros).



A intensa globalização na elite do futebol cria uma mistura cultural que tende a eliminar a diferenciação de estilos que reflete as características culturais de latinos e anglo-saxões. Gilberto Freyre dizia (já nos anos 30) que o futebol brasileiro é diferente do europeu pelas qualidades de surpresa, manha, astúcia e ligeireza que são parte da nossa cultura. O futebol latino seria dionisíaco enquanto o europeu era apolíneo, lógico, racional, programado e disciplinado.

O cineasta italiano Pier Paolo Pasolini é da mesma opinião distinguindo o futebol poesia, praticada pelos latinos, do futebol prosa dos europeus; a poesia no ato individualista do drible, do passe inspirado, da inovação, e a prosa baseada no jogo coletivo, organizado e disciplinado.

Será que este processo de integração global e de mistura de culturas e estilos não estaria acabando com as diferenças? Os latinos difundindo na Europa a cultura do improviso individual e, por outro lado, nossos atletas aprendendo tática, jogo coletivo, disciplina e planejamento? Neste caso, melhoram todos. Por outro lado, a competição na Copa pode tornar-se muito mais equilibrada e excessivamente técnica. Mas, felizmente temos a poesia de Messi, Iniesta, Neymar e Cristiano Ronaldo (upa! latinos?).

A GLOBALIZAÇÃO do futebol. **Revista Será**. 13 jun. 2014. Disponível em: <a href="https://revistasera.info/2014/06/a-globalizacao-do-futebol-editorial/">https://revistasera.info/2014/06/a-globalizacao-do-futebol-editorial/</a>. Acesso em: 30 jan. 2020. (Adaptado)

#### 1. No meme lido, o humor é construído a partir da:

- (A) escolha das fotografias apresentadas.
- (B) escolha dos emojis para acompanhar o texto verbal.
- (C) escolha das palavras que compõem o texto verbal que aparece antes das fotografias.
- **(D)** relação entre as frases e a mudança de expressão facial do jogador retratado nas fotografias. D16. Resposta: alternativa D.

#### **2.** O meme é engraçado porque:

- (A) ironiza a vitória da Alemanha contra o Brasil na Copa de 2014.
- (B) mostra o medo do jogador diante da possibilidade de jogar contra a Alemanha.
- (C) ressalta a inferioridade do time brasileiro diante da Alemanha.
- **(D)** destaca a superioridade do time brasileiro diante da Alemanha. D16. Resposta: alternativa A.

### **3.** O meme e a manchete tratam sobre a derrota do Brasil no jogo contra a Alemanha na Copa de 2014. Ao tratarem do mesmo assunto:

- (A) tanto o meme quanto a manchete abordam com seriedade a derrota do Brasil contra a Alemanha.
- (B) tanto o meme quanto a manchete ironizam a derrota do Brasil contra a Alemanha.

- **(C)** o meme trata do assunto com seriedade, enquanto a manchete ironiza a situação da derrota no Brasil contra a Alemanha.
- (D) a manchete trata do assunto com seriedade, enquanto o meme ironiza a situação da derrota no Brasil contra a Alemanha.

D20. Resposta: alternativa D.

#### No editorial, ao citar Gilberto Freyre e Pier Paolo Pasolini, é possível concluir que ambos veem:

- (A) o futebol europeu como algo coletivo e disciplinado e o futebol brasileiro como algo individual e criativo.
- (B) o futebol europeu como algo individual e criativo e o futebol brasileiro como coletivo e disciplinado.
- (C) o futebol europeu e o futebol brasileiro como individuais e criativos.
- (D) o futebol europeu e o futebol brasileiro como coletivos e disciplinados.

D21. Resposta: alternativa A.

#### 5. A tese defendida no editorial é a de que o futebol se tornou:

- (A) um esporte que garante a inclusão social.
- (B) um esporte democrático.
- (C) um esporte elitizado.
- (D) uma atividade altamente globalizada.

D7. Resposta: alternativa D.

#### **5.** No editorial, o trecho que expressa uma opinião é:

- (A) "Nesta elite do futebol mundial, a maioria dos atletas joga em times da Europa [...]" (2º parágrafo)
- **(B)** "[...] vários jogadores dividem ou já dividiram posições e disputaram torneios nas mesmas equipes [...]" (2º parágrafo)
- (C) "Gilberto Freyre dizia (já nos anos 30) que o futebol brasileiro é diferente do europeu [...]" (3º parágrafo)
- (D) "[...] a competição na Copa pode tornar-se muito mais equilibrada e excessivamente técnica." (5º parágrafo)

D14. Resposta: alternativa D.

#### A informação principal do futebol está no:

- (A) 1º parágrafo.
- (B) 2º parágrafo.
- (C) 3º parágrafo.
- (D) 4º parágrafo.

D9. Resposta: alternativa A.





## ENTENDENDO A UNIDADE

Por meio da leitura de textos como carta argumentativa, artigo de lei, relatório e parecer, você irá conhecer textos argumentativos e normativos sobre assuntos de interesse social e coletivo, que propiciam vivência democrática e atuação efetiva na vida pública.

## **PONTO DE PARTIDA**

Veja orientações no **Manual do Professor**.

- Os jovens presentes na imagem de abertura desta Unidade parecem estar atuando em favor de algo de interesse individual ou coletivo? Explique sua resposta.
- Você já realizou alguma ação semelhante? Comente com os colegas.
  - Em sua opinião, de que forma pessoas que têm a sua idade podem agir e atuar na vida pública? Cite exemplos.



#### EF89LP23

Em um texto argumentativo, como artigo, carta aberta e editorial, a ideia central apresentada deve ser bem defendida com estratégias argumentativas variadas. Nesta Missão, vamos verificar como a tese é construída e de que forma os argumentos são empregados para defendê-la.

D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.



Leitura 1 Carta aberta

Há muito tempo, o desmatamento na Floresta Amazônica tem gerado comoção e preocupação dos brasileiros e do mundo todo. Na carta aberta a seguir, você vai conhecer um texto que trata sobre isso.



## Carta aberta de artistas brasileiros sobre a devastação da Amazônia



Floresta Amazônica no Brasil.

Acabamos de comemorar o menor desmatamento da Floresta Amazônica dos últimos três anos: 17 mil quilômetros quadrados. É quase a metade da Holanda. Da área total já desmatamos 16%, o equivalente a duas vezes a Alemanha e três Estados de São Paulo.

Não há motivo para comemorações. A Amazônia não é o pulmão do mundo, mas presta serviços ambientais importantíssimos ao Brasil e ao Planeta. Essa vastidão verde que se estende por mais de cinco milhões de quilômetros quadrados é um lençol térmico **engendrado** pela natureza para que os raios solares não atinjam o solo, propiciando a vida da mais exuberante floresta da terra e auxiliando na regulação da temperatura do Planeta.

[...] Apesar do extraordinário esforço de implantarmos unidades de conservação como alternativas de desenvolvimento sustentável, a devastação continua. Mesmo depois do sangue de Chico Mendes ter selado o pacto de harmonia homem/natureza, entre seringueiros e indígenas, mesmo depois da aliança dos povos da floresta "pelo direito de manter nossas florestas em pé, porque delas dependemos para viver", mesmo depois de inúmeras sagas cheias de heroísmo, morte e paixão pela Amazônia, a devastação continua.



Floresta Tropical na Amazônia, em Manaus, Brasil.

Como no passado, enxergamos a Floresta como um obstáculo ao progresso, como área a ser vencida e conquistada. Um imenso estoque de terras a se tornarem pastos pouco produtivos, campos de soja e espécies vegetais para combustíveis alternativos ou então uma fonte inesgotável de madeira, peixe, ouro, minerais e energia elétrica.

Continuamos um povo irresponsável. O desmatamento e o incêndio são o símbolo da nossa incapacidade de compreender a delicadeza e a instabilidade do ecossistema amazônico e como tratá-lo.

**Engendrar:** gerar, criar.

Um país que tem 165 000 km² de área desflorestada, abandonada ou semiabandonada, pode dobrar a sua produção de grãos sem a necessidade de derrubar uma única árvore. É urgente que nos tornemos responsáveis pelo gerenciamento do que resta dos nossos valiosos recursos naturais.

Portanto, a nosso ver, como único procedimento cabível para desacelerar os efeitos quase irreversíveis da devastação, segundo o que determina o  $\S 4^{\circ}$ , do Artigo 225 da Constituição Federal, onde se lê: "A Floresta Amazônica é patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais".

# Assim, deve-se implementar em níveis Federal, Estadual e Municipal A INTERRUPÇÃO IMEDIATA DO DESMATAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA. JÁ! É hora de enxergarmos nossas árvores como monumentos de nossa cultura e história.

#### SOMOS UM POVO DA FLORESTA!

CARTA aberta de artistas brasileiros sobre a devastação da Amazônia. **Mundo Educação**. Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/carta-aberta.htm">https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/carta-aberta.htm</a>>. Acesso em: 25 mar. 2020.

a)	Quem é o remetente da carta, ou seja, quem a escreve?
	Resposta: os artistas do Brasil.
b)	Quem é o destinatário da carta, ou seja, a quem é direcionada?
	Resposta: a toda a sociedade e às autoridades do Brasil.
c)	Onde a carta foi publicada?
	Resposta: a carta foi publicada no <i>sit</i> e Mundo Educação.
Res	sposta: a preocupação com os impactos do desmatamento na Amazônia.
_	
Co	om que objetivo a carta aberta foi escrita?
	om que objetivo a carta aberta foi escrita? sposta: manifestar-se de forma contrária ao desmatamento e alertar a população sobre os perigos de seu impacto.
Res	sposta: manifestar-se de forma contrária ao desmatamento e alertar a população sobre os perigos de seu impacto.  carta aberta visa conscientizar a sociedade e, consequentemente, espera uma mudança d
Res	
Res	sposta: manifestar-se de forma contrária ao desmatamento e alertar a população sobre os perigos de seu impacto.  carta aberta visa conscientizar a sociedade e, consequentemente, espera uma mudança d
Res	sposta: manifestar-se de forma contrária ao desmatamento e alertar a população sobre os perigos de seu impacto.  carta aberta visa conscientizar a sociedade e, consequentemente, espera uma mudança dostura. Que mudança de postura é esperada com a carta lida?
A po	sposta: manifestar-se de forma contrária ao desmatamento e alertar a população sobre os perigos de seu impacto.  carta aberta visa conscientizar a sociedade e, consequentemente, espera uma mudança dostura. Que mudança de postura é esperada com a carta lida?  sposta: espera-se que as pessoas se conscientizem sobre os problemas e os impactos do desmatamento da Amazônia.
A po	sposta: manifestar-se de forma contrária ao desmatamento e alertar a população sobre os perigos de seu impacto.  carta aberta visa conscientizar a sociedade e, consequentemente, espera uma mudança dostura. Que mudança de postura é esperada com a carta lida?
A po	sposta: manifestar-se de forma contrária ao desmatamento e alertar a população sobre os perigos de seu impacto.  carta aberta visa conscientizar a sociedade e, consequentemente, espera uma mudança dostura. Que mudança de postura é esperada com a carta lida?  sposta: espera-se que as pessoas se conscientizem sobre os problemas e os impactos do desmatamento da Amazônia.



### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

A **carta aberta** trata de interesses coletivos e costuma ser publicada em *sites* da internet, redes sociais etc. O objetivo da carta aberta é chamar a atenção da sociedade para um problema de ordem social, política, ambiental etc., a fim de provocar uma mudança de postura por meio da conscientização. Na carta aberta, são empregadas estratégias argumentativas para defender um ponto de vista.



#### **PREPARE-SE!**

- > Releia a carta aberta e observe a ideia central em torno da qual é construída.
- > Identifique os argumentos empregados para defender a ideia central do texto, contornando-os.



Observe como cada ideia apresentada na carta é defendida.

Veja orientações no Manual do Professor.

#### A tese da carta aberta é:

- (A) o aumento do desmatamento na Amazônia é motivo para se comemorar.
- (B) o aumento do desmatamento na Amazônia não é motivo para se comemorar.
- (C) com as reduções dos índices de desmatamento na Amazônia, deve-se comemorar.
- (D) apesar da redução do desmatamento na Amazônia, não se deve comemorar. Resposta: alternativa D.

#### **2.** Segundo a carta aberta, o desmatamento ainda persiste porque:

- (A) a floresta é vista como um obstáculo ao progresso.
- (B) a floresta é vista como algo a ser preservado.
- (C) a floresta é vista como algo inesgotável.
- (D) a floresta é vista como algo importante. Resposta: alternativa A.

#### 📴 A proposta apresentada pela carta aberta para a redução do desmatamento é a de que:

- (A) a sociedade contribua com denúncias.
- (B) o governo federal adote uma postura mais radical.
- (C) os prefeitos e vereadores adotem medidas mais eficazes.
- (D) a interrupção do desmatamento seja feita em níveis Federal, Estadual e Municipal. Resposta: alternativa D.



#### EF08LP15

Em um texto, para evitarmos as repetições desnecessárias, podemos substituir as palavras por outras. Essas palavras podem ser tanto sinônimos quanto pronomes que têm a função de retomá-las. Reconhecer esses empregos em um texto é o objetivo desta Missão. Vamos começar?

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.



Veja orientações no Manual do Professor.

## Leitura 1 carta-compromisso

Que assuntos você imagina que os estudantes podem ter tratado em uma carta-compromisso? Vamos ler o texto a seguir para conferir?



Ao prefeito de Curitiba, Luciano Ducci, e a todos os demais cidadãos curitibanos que queiram assumir conosco esta carta-compromisso.

Curitiba, 22 de março de 2011.

Nós, estudantes das escolas municipais de Curitiba, queremos, por meio desta carta, assumir um compromisso de amor e responsabilidade com o nosso Verde Brasileiro.

Aprendemos que, no Brasil, há enormes comunidades biológicas, que são chamadas biomas – Mata Atlântica, Pantanal, Cerrado, Amazônia, Pampa e Caatinga. Cada bioma apresenta características peculiares, e a interferência em um deles pode afetar os outros, pois somos habitantes de um mesmo país, de um mesmo planeta.

Mesmo com nossa pouca idade, já percebemos o quanto nosso mundo está sofrendo e quanto mal nós estamos causando a este belo planeta. Temos grandes áreas de destruição, devido ao crescimento desordenado das cidades e à ganância do ser humano em adquirir riquezas explorando a natureza.

Reconhecemos a importância do cuidado e da preservação para o ambiente, pois somente por meio das nossas ações e mudanças de atitude conseguiremos manter o equilíbrio de que o planeta realmente necessita.

Fazer a nossa parte já não é mais suficiente. Precisamos trabalhar como defensores do meio ambiente, espalhando os conhecimentos que estamos adquirindo ao maior número de pessoas e mudando algumas atitudes no nosso dia a dia. Para tanto, algumas ações são imprescindíveis:

- separar o lixo e colocá-lo nos lugares adequados;
- fechar as torneiras e economizar água;
- fazer uso racional da energia, apagando as luzes ao sair dos ambientes e desligando aparelhos eletrônicos quando não estiverem sendo usados;
- plantar árvores, fazer jardins e hortas, promovendo a permeabilidade do solo;
- utilizar os alimentos de forma adequada, aproveitando tudo o que puder, minimizando desperdícios;
- utilizar a luz do sol para iluminar os ambientes, abrindo as cortinas e as janelas das residências;
- ensinar e aprender a reutilizar, reduzir e reciclar;
- priorizar o uso do transporte coletivo, andar mais a pé e de bicicleta;
- cuidar dos animais e respeitar seu hábitat natural, pois são seres fundamentais ao equilíbrio da natureza;
- proteger rios, lagos, mares e seus entornos;
- rever posturas demasiadamente consumistas;
- denunciar atitudes de depredação ambiental;
- desenvolver consciência crítica em relação ao papel social de cada cidadão na manutenção da biodiversidade.

Sabemos que muitos têm pensado no dia de amanhã e se esforçam para estar em harmonia com a natureza, demonstrando que aprenderam a viver de maneira sustentável em nosso planeta.

Mas, com os que ainda não aprenderam, queremos colaborar repassando essas informações e enfatizar a importância de fiscalizar práticas de cuidado com o meio ambiente.

É correto dizer que se deve deixar um mundo melhor para as pessoas, mais correto ainda é afirmar que devemos deixar pessoas melhores para o mundo.

Vamos reciclar nossos gestos e atitudes a favor da manutenção da vida nos biomas, pois, assim, estaremos atuando efetivamente no desenvolvimento sustentável do Brasil e colaborando para que Curitiba continue sendo referência no cuidado com as questões ambientais.

Você pode, eu posso e não há quem não possa!

Vamos lutar juntos para que esta vitória seja nossa!

Zele pela vida! Mereça ser filho deste planeta!

Estudantes das Escolas Municipais de Curitiba (Envolverde/Prefeitura Municipal de Curitiba)

	Resposta: a carta foi escrita n	na cidade de Curitiba, no dia	22 de março de 2011.		
b)	Quem é o remetente?				
	Resposta: o remetente da car	ta são os estudantes das es	colas municipais de Curitib	oa.	
c)	A quem a carta é destin Resposta: a carta é destinada		ano Ducci, e a todos os den	nais cidadãos curitibanos que	queiram
	assumir o compromisso firma	ado na carta.			
2 -	C. C. c. carata	· · · f-i annu			
	m que objetivo a carta-o sposta: com o objetivo de assun			m o mojo ambiente (Verde Br	racileiro)
Kes	sposta: com o objetivo de assuri	nir um compromisso de amo	or e de responsabilidade co	m o meio ampiente (verue הם	aslieli o,
_					
• Os	estudantes desejam rej	passar as informaçõe	s citadas na carta pa	nra:	
( )	) os que pensam no dia (	de amanhã e se esforç	çam para estar em ha	rmonia com a natureza	ì.
( <b>x</b> )	) os que ainda não apre biente.	nderam a importância	a de fiscalizar prática	s de cuidado com o me	eio am-
	trecho "Vamos <b>recicla</b> expressão destacada sig		udes a favor da manı	utenção da vida nos bi	omas",
( x )	) reaproveitar.	( ) rever.	(	( ) rejeitar.	
Re	leia o trecho a seguir e d	observe as formas ve	rbais em destaque.		
Ze	e <b>le</b> pela vida! <b>Mereça</b> se:	r filho deste planeta!			
As	formas verbais em dest	aque indicam:			
( x )	) uma ordem aos destinatários.	( ) um pedid destinatá		( ) uma sugestão aos destinatários.	
7	BAÚ DO CONHECII	MENTO			—

A **carta-compromisso** apresenta a estrutura de uma carta (local, data, vocativo, corpo da carta e assinatura). Na introdução, costuma ser especificado o objetivo da carta e, na sequência, o texto é desenvolvido. Na conclusão, costuma ser destacada a contribuição esperada com a carta.

# Z VALENDO!

#### **PREPARE-SE!**

- > Observe no texto o emprego de palavras e expressões que evitam repetições desnecessárias. Se achar interessante, faça marcações nesses termos, como sublinhados ou contornos.
- > Releia o texto omitindo esses termos e repetindo as informações. Agora, conclua: qual dos trechos é mais coeso, o original ou o que você releu?



Ao responder às atividades, observe a função com que cada uma das expressões destacadas está sendo empregada.

Veja orientações no Manual do Professor.

- No trecho "separar o lixo e colocá-lo nos lugares adequados", a expressão em destaque retoma o substantivo:
  - (A) lugar.
  - (B) lixo.
  - (C) meio ambiente.
  - (D) alimento.

Resposta: alternativa B.

- No trecho "Mas, com os que ainda não aprenderam, queremos colaborar repassando **essas informações** [...]", a expressão destacada se refere:
  - (A) às ações e às atitudes necessárias para o equilíbrio do planeta.
  - (B) à importância de se preservar as comunidades biológicas.
  - (C) à ganância do ser humano ao explorar os recursos naturais.
  - (D) às atitudes que precisam ser mudadas no dia a dia.

Resposta: alternativa A.

- 3. No trecho "proteger rios, lagos, mares e seus entornos", a expressão em destaque significa:
  - (A) entornos de rios.
  - (B) entornos de lagos.
  - (C) entornos de mares.
  - (D) entornos de rios, lagos e mares.

Resposta: alternativa D.

- Ч. No seguinte trecho, "Cada bioma apresenta características peculiares, e a interferência em um deles pode afetar os outros", a palavra em destague se refere a:
  - (A) biomas.
  - (B) peculiares.

Resposta: alternativa A.

- (C) pampa e caatinga.
- (D) Verde Brasileiro.



#### EF09LP11 | EF69LP20

Em um texto, para criarmos o efeito de sentido pretendido, é importante escolhermos com cuidado as palavras que são empregadas. Descobrir como isso pode ser feito é o objetivo desta Missão. Vamos lá?

D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.



Veja orientações no Manual do Professor.

Leitura 1 Relatório

Você sabe qual é a importância da água para a vida terrestre? Por que é fundamental que a água seja preservada? Será que estamos tomando as medidas adequadas em relação a isso? Leia o texto e confira.



## Água para um mundo sustentável

As consequências de um crescimento insustentável



Percursos de desenvolvimento insustentável e falhas de governança têm afetado a qualidade e disponibilidade dos recursos hídricos, comprometendo a geração de benefícios sociais e econômicos. A demanda de água doce continua aumentando. A não ser que o equilíbrio entre demanda

e oferta seja restaurado, o mundo deverá enfrentar um **déficit** global de água cada vez mais grave.

Déficit: diminuição.

A demanda hídrica global é fortemente influenciada pelo crescimento da população, pela urbanização, pelas políticas de segurança alimentar e energética, e pelos processos macroeconômicos, tais como a globalização do comércio, as mudanças na dieta e o aumento do consumo. Em 2050, prevê-se um aumento da demanda hídrica mundial de 55%, principalmente devido à crescente demanda do setor industrial, dos sistemas de geração de **energia termoelétrica** e dos usuários domésticos.

As demandas concorrentes pela água impõem decisões difíceis quanto à sua **alocação** e limitam a expansão de setores críticos para o desenvolvimento sustentável, em particular, para a produção de alimentos e energia. A competição pela água – entre "usos" da água e "usuários" da água – aumenta o risco de conflitos localizados e as desigualdades são **perpetuadas** no acesso aos serviços, com impactos significativos nas economias locais e no bem-estar humano.



Uma retirada excessiva é frequentemente o resultado de modelos antigos de uso de recursos naturais e de governança, onde a utilização de recursos para o crescimento econômico tem **regulação** deficiente e é realizada sem controle adequado.

Os lençóis freáticos estão baixando, com uma estimativa de que cerca de 20% dos **aquíferos** do mundo inteiro estão **sobre-explotados**. A perturbação dos ecossistemas, devido à intensa urbanização, práticas agrícolas inadequadas, desmatamento e poluição, está entre os fatores que ameaçam a capacidade do meio ambiente de fornecer serviços ecossistêmicos, incluindo o **provisionamento** de água limpa.

A persistência da pobreza, o acesso desigual ao abastecimento de água e serviços de saneamento, o financiamento inadequado e a informação deficiente sobre o estado dos recursos hídricos, seu uso e gerenciamento, têm imposto restrições à gestão desses recursos e à capacidade de contribuírem para o alcance de objetivos de desenvolvimento sustentável.

Alocação: destinação.

**Aquífero:** formação geológica que armazena e conduz a água subterrânea.

Energia termoelétrica: energia produzida por meio da queima de combustíveis.

**Perpetuar:** tornar duradouro.

Provisionamento: abastecimento.

Regulação: controle.

**Sobre-explotado:** recurso natural explorado excessivamente.

[...]

1.	O que tem afetado a qualidade e a disponibilidade dos recursos hídricos? Que consequências isso traz?
	Resposta: o desenvolvimento insustentável e as falhas das ações dos governos. A consequência disso é o comprometimento
	da geração de benefícios sociais e econômicos.
2.	O que deve ser feito para que o mundo não enfrente um déficit global de água cada vez mais grave?
	Resposta: deve-se resgatar o equilíbrio entre a demanda e a oferta de água.
3.	Segundo o texto, o que determina a demanda hídrica global?
	Resposta: o crescimento da população, a urbanização, as políticas de segurança alimentar e energética e os processos
	macroeconômicos.
ч.	Em relação às "demandas concorrentes pela água" citadas no texto, responda às questões:
	a) Quem são os envolvidos nessa competição?
	Resposta: os envolvidos nessa competição são os "usos" da água e os "usuários" da água.
	<b>b)</b> Quais são as consequências dessa competição?
	Resposta: o aumento do risco de conflitos localizados e a perpetuação das desigualdades no acesso aos serviços, o que
	causa impactos significativos nas economias locais e no bem-estar humano.
5.	Que fatores têm dificultado a gestão de recursos e a capacidade de contribuírem para o cumpri- mento de objetivos de desenvolvimento sustentável?
	Resposta: a persistência da pobreza, o acesso desigual ao abastecimento de água e a serviços de saneamento, o financiamento
	inadequado e a informação deficiente sobre o estado dos recursos hídricos, seu uso e gerenciamento.
6.	De acordo com o trecho "A não ser que o equilíbrio entre demanda e oferta seja restaurado o mundo deverá enfrentar um déficit global de água cada vez mais grave", o mundo:
	( x ) já enfrenta um déficit global de água e a situação pode piorar.
	( ) começará a enfrentar um déficit global de água.

. 46 I



## **BAÚ DO CONHECIMENTO**

Os **relatórios** são registros de estudos e pesquisas que detalham e analisam as informações obtidas. Existem relatórios escolares, relatórios científicos, relatórios administrativos, entre outros. Um relatório apresenta título, introdução, desenvolvimento e conclusão. De modo geral, a linguagem empregada é formal.



## VALENDO!



#### PREPARE-SE!

- > Releia o texto e observe o aspecto sobre o assunto desenvolvido em cada parágrafo. Verifique as palavras e as expressões empregadas para reforçar ou sugerir as ideias veiculadas. Contorne-as.
- > Procure substituir essas palavras por outras de sentidos semelhantes. O efeito de sentido se manteve?



Lembre-se de que a escolha de uma palavra ou expressão em um texto contribui para os efeitos de sentido que se pretende destacar.

#### Veja orientações no Manual do Professor.

- Na expressão "a competição pela água", a palavra destacada foi empregada para:
  - (A) mostrar a cooperação.
  - (B) sinalizar a preocupação.
  - (C) enfatizar a ideia de conflito.
  - (D) revelar a contradição.

Resposta: alternativa C.

- Na expressão "a perturbação dos ecossistemas", a palavra foi empregada para:
  - (A) enfatizar o equilíbrio.
  - (B) revelar o desequilíbrio.
  - (C) mostrar o tumulto.
  - (D) sinalizar o caos.

Resposta: alternativa B.

- 3. No trecho "Os lençóis freáticos estão baixando [...]", a palavra destacada foi empregada para:
  - (A) expressar a gravidade da situação.
  - (B) mostrar que a situação está sob controle.
  - (C) enfatizar uma situação passageira.
  - (D) destacar uma situação fácil de ser resolvida.

Resposta: alternativa A.



#### EF08LP16

Reconhecer os efeitos de sentido dos usos da pontuação é importante para a compreensão textual e deve ser uma prática constante. Nesta Missão, vamos ler um artigo de lei e analisar o emprego da pontuação no texto. Preparados?

D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.



Veja orientações no Manual do Professor.

## Leitura 1 Artigo de lei

Leia, a seguir, um trecho da **lei nº 9605, de 12 de fevereiro de 1998**, que trata sobre as sanções penais e administrativas a quem realizar práticas que lesam o meio ambiente. O que você imagina que diz a lei nessas situações? Vamos conferir?



## **CAPÍTULO I**

## DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º (VETADO)

Art. 2º Quem, de qualquer forma, concorre para a prática dos crimes previstos nesta Lei **incide** nas penas a estes **cominadas**, na medida da sua culpabilidade, bem como o diretor, o administrador, o membro de conselho e de órgão técnico, o auditor, o gerente, o **preposto** ou mandatário de pessoa jurídica, que, sabendo da conduta criminosa de outrem, deixar de impedir a sua prática, quando podia agir para evitá-la.

Art. 3º As pessoas jurídicas serão responsabilizadas administrativa, civil e penalmente conforme o disposto nesta Lei, nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal ou contratual, ou de seu

órgão colegiado, no interesse ou benefício da sua entidade.

Parágrafo único. A responsabilidade das pessoas jurídicas não exclui a das pessoas físicas, autoras, coautoras ou partícipes do mesmo fato.

Art.  $4^{\circ}$  Poderá ser desconsiderada a pessoa jurídica sempre que sua personalidade for obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados à qualidade do meio ambiente.

Art. 5º (VETADO)

Cominar: decretar.
Incidir: ser aplicado.
Preposto: pessoa
designada pelo
responsável para
administrar uma
empresa.

### **CAPÍTULO II**

## DA APLICAÇÃO DA PENA

- AI Art. 6º Para imposição e gradação da penalidade, a autoridade competente observará:
  - I a gravidade do fato, tendo em vista os motivos da infração e suas consequências para a saúde pública e para o meio ambiente;
- II os antecedentes do infrator quanto ao cumprimento da legislação de interesse ambiental;
  - III a situação econômica do infrator, no caso de multa.
- Art. 7º As penas restritivas de direitos são autônomas e substituem as privativas de liberdade quando:
  - I tratar-se de crime culposo ou for aplicada a pena privativa de liberdade inferior a quatro anos;
- II a culpabilidade, os antecedentes, a conduta social e a personalidade do condenado, bem como os motivos e as circunstâncias do crime indicarem que a substituição seja suficiente para efeitos de reprovação e prevenção do crime.
- Parágrafo único. As penas restritivas de direitos a que se refere este artigo terão a mesma duração da pena privativa de liberdade substituída.
- AI Art. 8º As penas restritivas de direito são:
  - I prestação de serviços à comunidade;
  - II interdição temporária de direitos;
  - III suspensão parcial ou total de atividades;
    - IV prestação pecuniária;
    - V recolhimento domiciliar.

[...]

Pecuniário: referente a dinheiro.

BRASIL. Lei n. 9.605 de 12 de fevereiro de 1998. **Diário Oficial da União**. 12 fev. 1998. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/19605.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/19605.htm</a>. Acesso em: 5 fev. 2020.

#### 1. Com que função o artigo de lei foi escrito?

Resposta: com a função de orientar sobre as penalidades relativas às práticas prejudiciais ao meio ambiente.

- **2.** Uma lei é composta de diversas partes. Conheça algumas a seguir.
  - a) **Artigo**: é a parte principal da lei. É indicado pela abreviação Art. ou art. A numeração é ordinal até o 9º e cardinal a partir do 10 (art. 1º, 2º, ... 9º; art. 10, ...).
  - b) Parágrafo: é cada um dos itens que estão subordinados ao artigo. É indicado pelo símbolo § (§ 1º, § 2º, § 3º, ...). Quando há apenas um, é chamado de parágrafo único.
  - c) Inciso: é cada um dos itens que estão subordinados ao parágrafo. Os incisos são representados por números romanos (I, II, III, ...).
  - **d) Alínea**: é cada um dos itens de um artigo de lei. É indicada pelas letras minúsculas (a, b, c, ...). No texto lido, escreva a letra correspondente ao lado de cada trecho.

Resposta: a resposta está indicada no texto. Leve os alunos a perceber que não há alíneas no trecho lido.



- **3.** Sobre o artigo lido, julgue os itens em verdadeiros (V) ou falsos (F).
  - ( v ) A responsabilidade das pessoas jurídicas não elimina a das pessoas físicas.
  - ( v ) Para imposição e gradação da penalidade, a gravidade do fato será considerada.
  - ( v ) A situação econômica do infrator será considerada na imposição da penalidade.
  - (F) A prestação de serviços à comunidade não compreende pena restritiva de direito.



#### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

O artigo de lei é um exemplo de texto normativo, cujo objetivo é descrever a lei e orientar as pessoas sobre as normas previstas no texto legal. Os artigos costumam ser subdivididos em parágrafos, incisos e alíneas.



## **VALENDO!**



#### PREPARE-SE!

- > Observe estes destaques no artigo de lei: as notações empregadas no vocábulo **vetado**, o emprego de ponto e vírgula, e o uso das letras maiúsculas. Faça marcações no texto e identifique cada um desses elementos.
- Reúna-se com um colega e pensem juntos: que efeito de sentido cada uma dessas notações e pontuações atribui ao artigo de lei? Anotem as conclusões no caderno.



Retome as anotações no caderno sobre as funções das notações e pontuações que você identificou no texto. Elas podem auxiliá-lo durante a resolução das atividades.

#### Veja orientações no Manual do Professor.

- A palavra vetado aparece no artigo de lei com cores diferenciadas, entre parênteses, sublinhado e em letra maiúscula porque:
  - (A) é uma palavra que apresenta um sentido incomum.
  - (B) é uma palavra que destaca um artigo da lei não relevante.
- (C) é uma palavra que consiste em um hiperlink que, ao ser clicado, direciona o leitor para a justificativa do veto.
- (D) é uma palavra de origem estrangeira.

Resposta: alternativa C.

- Os incisos são separados um do outro por meio do ponto e vírgula. Isso ocorre para destacar uma:
  - (A) enumeração. Resposta: alternativa A.

Resposta: alternativa A.

- (B) repetição.
- (C) explicação.
- (D) conclusão.
- Os capítulos e seus respectivos títulos são registrados em letras maiúsculas e aparecem centralizados para:
  - (A) destacar o tema de cada capítulo do artigo de lei, organizando-o.
  - (B) tornar a leitura do artigo de lei mais rápida.
- (C) sinalizar que essas informações são secundárias no artigo de lei.
- (D) facilitar a leitura do artigo de lei.



#### FF691 P27

Para identificar o tema de um texto, é necessário compreendê-lo globalmente, reconhecer o objetivo, os interlocutores, as características do gênero, o veículo de circulação e o tema. Nesta Missão, por meio da análise de um parecer, você vai identificar o tema abordado.

D6 – Identificar o tema de um texto.



Veja orientações no Manual do Professor.

## Leitura 1 Parecer

Você sabe o que é um licenciamento ambiental? Como imagina que seja feito? Leia o texto a seguir e descubra.



## Licenciamento ambiental em área suscetível a enchentes e inundações: preponderância da lei federal sobre a lei municipal menos restritiva

Parecer Jurídico n.º 000/2010

Processo n.º 000/2010

Interessado: Empresa Ltda.

Objeto: Licença Ambiental Prévia - LAP

**Ementa:** Licença Ambiental Prévia – Afastamento de 30 metros das margens de canais e cursos d'água – Preponderância da lei federal (norma parâmetro) sobre a lei municipal (norma local) – Empreendimento localizado em área suscetível a enchentes e alagamentos – Ponto de confluência de canais responsáveis pela drenagem de duas sub-bacias (exutória) – Necessidade de demonstração técnica por parte do empreendedor que o empreendimento não causará danos ao meio ambiente e à coletividade – Aplicação dos princípios **jus-ambientais** da precaução e da prevenção.

#### **PARECER**

Trata-se de pedido de Licença Ambiental Prévia – LAP para a construção de um residencial multifamiliar com 11 (onze) blocos e 264 (duzentos e sessenta e quatro) apartamentos, em terreno localizado em Área Mista de Serviços em trecho urbano deste Município (conforme Plano Diretor), formulado por EMPRESA LTDA., como se verifica no presente Processo n.º 000/2010.

Jus-ambiental: relativo a justiça e a meio ambiente. Analisados os **autos**, os documentos exigidos para o empreendimento, a área em questão (de acordo com o Plano Diretor), os potenciais danos e impactos que o empreendimento pode gerar, tanto presentes quanto futuros, a área de entorno do terreno, as eventuais Áreas de Preservação Permanente, os recursos hídricos, flora e fauna da região, a Equipe Técnica da Fundação Municipal de Meio Ambiente manifestou-se, em síntese, da seguinte forma:

"[...]

O interessado apresentou todos os documentos necessários para a análise do Licenciamento Ambiental Prévio, inclusive Alvará de Licença da SUSP e Parecer Técnico SEPLAN [...]. Porém, nas plantas com o projeto da edificação, <u>não foi respeitado o afastamento de 30 metros das margens dos canais e cursos d'água existentes na localidade, exigidos pela lei federal 4 771/1965</u>, conforme consta na consulta de viabilidade fornecida pela SUSP.

De acordo com o Estudo Ambiental Simplificado (EAS) apresentado, o qual foi considerado adequado pelos técnicos desta Fundação, foi promovida a **retificação** dos cursos de água **lindeiros** ao terreno, inclusive com a concretagem das margens e do leito de um deles. Porém, <u>o empreendimento está inserido na região de alagamento quando submetida a fortes enxurradas.</u>

[...] Por meio da análise da **topografia** do terreno na base de dados disponibilizada pela Prefeitura Municipal, foi possível identificar que <u>o empreendimento situa-se na exutória</u> (ponto onde escoa toda a água drenada pela bacia) de confluência de dois canais de escoamento de águas pluviais, responsáveis pela drenagem de duas sub-bacias.

Conforme as conclusões apontadas no estudo de drenagem apresentado no EAS, devido ao subdimensionamento dos canais de escoamento existentes no entorno do empreendimento, esta área é suscetível a enchentes, que tendem a ocorrer em períodos curtos, menores que 1 (um) ano. Assim, tornando-se necessária a adoção de medidas de controle para evitar possíveis alagamentos.

[...]" (grifo não original)

Após, com o Parecer Técnico conclusivo, vieram-nos os autos, momento em que passamos a analisar.

[...]

Desta forma, esta Procuradoria Geral entende que o empreendimento só pode ser licenciado e autorizado pelo Município caso o interessado demonstre tecnicamente, de forma **cabal**, segura e eficiente, que a região onde pretende implantar seu empreendimento não apresentará riscos ao meio ambiente nem aos futuros adquirentes dos imóveis do empreendimento, e ainda, que as obras e soluções técnicas que pretende realizar ou efetuar corrigirão ou sanarão totalmente a ocorrência de enchentes, alagamentos e

inundações no terreno, tendo em vista que a área escolhida para o empreendimento situa-se no exato ponto de confluência de canais responsáveis pela drenagem de duas sub-bacias hidrográficas do Município (exutória).

Caso o interessado não promova as comprovações técnicas acima estipuladas, ou as promova de forma ineficaz ou inconclusiva, a Procuradoria Geral do Município se posiciona contra o empreendimento, com **supedâneo** nos princípios da precaução e prevenção, o qual se passará a discorrer no próximo item, que ora se avizinha.

[...]

Cabal: decisivo.
Lindeiro: que faz limite.
Retificação: correção.
Supedâneo: suporte.
Topografia: descrição minu-

ciosa do relevo de um lugar.

Auto: registro.

a) A quem é destinado o parecer?  Resposta: à instituição Empresa Ltda. b) Qual é o objeto do parecer?  Resposta: uma Licença Ambiental Prévia - LAP.  2. Em que consiste o pedido de Licença Ambiental Prévia?  Resposta: necessidade da construção de um residencial multifamiliar em terreno localizado em Área Mista de Serviços em trecho urbano de um município.  3. Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:  (A) detalhar o parecer.  (B) resumir o parecer.  (C) complementar o parecer.  (D) explicar o parecer.  Resposta: alternativa B.  4. Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado e o que deve ser corrigido antes de a licença ser liberada.	1.	Considerando o parecer lido, responda às questões.
b) Qual é o objeto do parecer?  Resposta: uma Licença Ambiental Prévia - LAP.  2. Em que consiste o pedido de Licença Ambiental Prévia?  Resposta: necessidade da construção de um residencial multifamiliar em terreno localizado em Área Mista de Serviços em trecho urbano de um município.  3. Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:  (A) detalhar o parecer.  (B) resumir o parecer.  (C) complementar o parecer.  (C) complementar o parecer.  Resposta: alternativa B.  4. Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado		a) A quem é destinado o parecer?
Resposta: uma Licença Ambiental Prévia - LAP.  2. Em que consiste o pedido de Licença Ambiental Prévia?  Resposta: necessidade da construção de um residencial multifamiliar em terreno localizado em Área Mista de Serviços em trecho urbano de um município.  3. Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:  (A) detalhar o parecer.  (B) resumir o parecer.  (C) complementar o parecer.  (D) explicar o parecer.  Resposta: alternativa B.  4. Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado		Resposta: à instituição Empresa Ltda.
Resposta: necessidade da construção de um residencial multifamiliar em terreno localizado em Área Mista de Serviços em trecho urbano de um município.  Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:  (A) detalhar o parecer.  (B) resumir o parecer.  (C) complementar o parecer.  (D) explicar o parecer.  Resposta: alternativa B.  Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado		b) Qual é o objeto do parecer?
Resposta: necessidade da construção de um residencial multifamiliar em terreno localizado em Área Mista de Serviços em trecho urbano de um município.  3 Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:  (A) detalhar o parecer.  (B) resumir o parecer.  (C) complementar o parecer.  (D) explicar o parecer.  Resposta: alternativa B.  4 Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado		Resposta: uma Licença Ambiental Prévia - LAP.
Resposta: necessidade da construção de um residencial multifamiliar em terreno localizado em Área Mista de Serviços em trecho urbano de um município.  3 Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:  (A) detalhar o parecer.  (B) resumir o parecer.  (C) complementar o parecer.  (D) explicar o parecer.  Resposta: alternativa B.  4 Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado	2	En ava cancista a cadida da Licana Ambianta Defesia
trecho urbano de um município.  Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:  (A) detalhar o parecer.  (B) resumir o parecer.  (C) complementar o parecer.  (D) explicar o parecer.  Resposta: alternativa B.  Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado	E.	Em que consiste o pedido de Licença Ambientai Previa?
<ul> <li>Com base nas informações apresentadas, a função da ementa é:</li> <li>(A) detalhar o parecer.</li> <li>(B) resumir o parecer.</li> <li>(C) complementar o parecer.</li> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>		Resposta: necessidade da construção de um residencial multifamiliar em terreno localizado em Área Mista de Serviços em
<ul> <li>(A) detalhar o parecer.</li> <li>(B) resumir o parecer.</li> <li>(C) complementar o parecer.</li> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>		trecho urbano de um município.
<ul> <li>(A) detalhar o parecer.</li> <li>(B) resumir o parecer.</li> <li>(C) complementar o parecer.</li> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>		
<ul> <li>(A) detalhar o parecer.</li> <li>(B) resumir o parecer.</li> <li>(C) complementar o parecer.</li> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>		
<ul> <li>(A) detalhar o parecer.</li> <li>(B) resumir o parecer.</li> <li>(C) complementar o parecer.</li> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>		
<ul> <li>(B) resumir o parecer.</li> <li>(C) complementar o parecer.</li> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>	3.	Com base nas informações apresentadas, a função da <b>ementa</b> é:
<ul> <li>(C) complementar o parecer.</li> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>		(A) detalhar o parecer.
<ul> <li>(D) explicar o parecer.</li> <li>Resposta: alternativa B.</li> <li>Quais informações constam na ementa do parecer?</li> <li>Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado</li> </ul>		(B) resumir o parecer.
Resposta: alternativa B.  Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado		(C) complementar o parecer.
Quais informações constam na ementa do parecer?  Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado		
Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrado		
	٦.	Quais informações constant na ementa do parecer?
e o que deve ser corrigido antes de a licença ser liberada.		Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrados
		e o que deve ser corrigido antes de a licença ser liberada.
	5.	No texto lido, foi usada a expressão <b>grifo não original</b> . O que isso significa?
5■ No texto lido, foi usada a expressão <b>grifo não original</b> . O que isso significa?		Posposta: significa que as partes sublinhadas pão estavam assim no texto original. O autor do pareser as sublinhou
		Resposta. Significa que as partes subilifinadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as subilifinou.
5. No texto lido, foi usada a expressão grifo não original. O que isso significa?  Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.		
	6.	Releia novamente os trechos grifados no narecer. Qual node ter sido a intenção do autor ao grifá-los?
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.	•	Receit novamente os treenos grindos no parecer. Quar pode ter sido a intenção do autor do grind ios:
		Resposta: a intenção pode ter sido a de ressaltar as informações mais importantes da análise, ou seja, quais foram os
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.  6. Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los		problemas encontrados.
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.  6. Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los Resposta: a intenção pode ter sido a de ressaltar as informações mais importantes da análise, ou seja, quais foram os		
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.  6. Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los Resposta: a intenção pode ter sido a de ressaltar as informações mais importantes da análise, ou seja, quais foram os		
		Resposta: na ementa constam o objetivo do parecer, os principais resultados da análise, o resumo dos problemas encontrade e o que deve ser corrigido antes de a licença ser liberada.
	5.	No texto lido, foi usada a expressão <b>grifo não original</b> . O que isso significa?
5. No texto lido, foi usada a expressão grifo não original. O que isso significa?		Resposta: significa que as partes sublinhadas pão estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou
		Resposta: Significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.
	6.	Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los?
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.		,
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.		Resposta: a intenção pode ter sido a de ressaltar as informações mais importantes da análise, ou seja, quais foram os
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.  6. Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los		
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.  6. Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los Resposta: a intenção pode ter sido a de ressaltar as informações mais importantes da análise, ou seja, quais foram os		problemas encontrados.
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.  6. Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los Resposta: a intenção pode ter sido a de ressaltar as informações mais importantes da análise, ou seja, quais foram os		
Resposta: significa que as partes sublinhadas não estavam assim no texto original. O autor do parecer as sublinhou.  6. Releia novamente os trechos grifados no parecer. Qual pode ter sido a intenção do autor ao grifá-los Resposta: a intenção pode ter sido a de ressaltar as informações mais importantes da análise, ou seja, quais foram os		

- **7.** Sobre o posicionamento da Procuradoria Geral a respeito do empreendimento, responda às questões a seguir.
  - **a)** Apesar de ter apresentado toda a documentação necessária, que problemas o parecer sinaliza sobre a construção?

Resposta: segundo o parecer, não foi respeitado o afastamento de 30 metros das margens dos canais e cursos d'água existentes na localidade, exigidos pela lei federal 4771/1965. Além disso, o empreendimento está inserido na região de alagamento guando submetida a fortes enxurradas.

b) Quais são as exigências da Procuradoria Geral para aprovar o empreendimento?
Resposta: a empresa deve demonstrar tecnicamente que a região onde pretende implantar seu empreendimento não apresentará riscos ao meio ambiente e que as obras e as soluções técnicas que pretende realizar corrigirão ou sanarão totalmente a ocorrência de enchentes, alagamentos e inundações no terreno.



## BAÚ DO CONHECIMENTO

O **parecer** é um documento escrito que apresenta um posicionamento técnico e embasado legalmente a respeito de um ato. Redigido por um advogado ou consultor jurídico, o parecer é organizado em endereçamento (a quem se destina o parecer), ementa (resumo do conteúdo do parecer) e relatório (o posicionamento detalhado do parecer).



#### **PREPARE-SE!**

- Releia os parágrafos do parecer e contorne os trechos que sinalizam as ideias principais de cada um deles.
- > Com base nas ideias principais de cada parágrafo, tente inferir o tema sobre o qual o parecer trata. Lembre-se de que o título e a ementa podem auxiliá-lo a chegar a uma conclusão.



Retome as informações levantadas anteriormente. Lembre-se de que, para conhecer o tema de um texto, é preciso compreendê-lo globalmente.

#### Veia orientações no Manual do Professor.

- Com base nos levantamentos realizados anteriormente e nas questões resolvidas na seção Aquecendo, é possível concluir que o tema do parecer é:
  - (A) uma licença ambiental prévia para construir um parque ecológico.
  - (B) uma licença ambiental prévia para construir um residencial multifamiliar.
  - (C) uma licença ambiental prévia para construir um edifício comercial.
  - (D) uma licença ambiental prévia para construir um condomínio fechado. Resposta: alternativa B.



# MISSÃO FINAL



#### Veja orientações no Manual do Professor.

Ao longo dos estudos desta Unidade, você leu uma carta argumentativa, um relatório, um artigo de lei e um parecer. Agora, você deverá ler e analisar uma carta aberta, com a finalidade de revisar o que foi aprendido nas Missões anteriores.



#### Carta aberta sobre meio ambiente e sustentabilidade



[...]

Há tempos, diante dos graves problemas que estão atingindo a Humanidade em todas as dimensões do ser humano, isto é, biológica, psicológica, social e espiritual, as ações voltadas à conservação, prevenção, preservação, **mitigação**, restauração e reabilitação do meio ambiente natural, cultural, artificial, genético e do trabalho já não oferecem soluções para os riscos a que a continuidade da espécie humana sobre o Planeta Terra está exposta, devido à destruição que causamos em nosso hábitat.

Nossa inteligência não foi capaz de superar nossa insensatez e **cupidez**. Consumimos o capital natural que propicia a vida, em vez de conscientemente utilizar apenas seus rendimentos.

[...]

Já no **estertor** de nossa "civilização", num **derradeiro** esforço de sobrevivência, pensadores, cientistas, políticos, ambientalistas, dentre outros, vêm se dedicando a estudar e a desenvolver políticas e tecnologias aptas a **minorar** os danos que estamos nos **autoinfligindo** e a encontrar caminhos que nos permitam usufruir de uma vida sadia e mais justa para todos.

Autoinfligir: causar sofrimento a si mesmo.

**Cupidez:** ganância. **Derradeiro:** último. **Estertor:** suspiro.

Minorar: diminuir.
Mitigar: suavizar.



Eis que surge então, em 1987, no Relatório *Nosso Futuro Comum*, lançado pela ONU, a definição de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de uma expressão ainda incompleta ou não definitiva, mas que teve o mérito de trazer para discussão da sociedade o conceito de necessidades e a ideia de limites, uma vez que, segundo o Relatório, desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer as capacidades das futuras gerações de satisfazerem as suas próprias necessidades.

[...]

Desenvolvimento sustentável pode ser compreendido como o caminho para se alcançar a sustentabilidade, isto é, a sustentabilidade é o objetivo final, de longo prazo. Enquanto a sustentabilidade seria o equilíbrio entre os três pilares: ambiental, econômico e social. A sustentabilidade pode, portanto, ser concebida como um processo contínuo ou um objetivo final.

O campo da sustentabilidade está em ascensão, e traz consigo muitos desafios, tais como: necessidade de pesquisas aplicadas que produzam resultados práticos; encontro do equilíbrio nos pilares: economicamente viável; socialmente justo e ambientalmente correto; índices e/ou indicadores para avaliação da sustentabilidade de longo prazo; alinhamento de objetivos com indicadores identificados.

Em setembro de 2015, foi aprovado, por consenso, na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, por líderes mundiais – de Governo e de Estado –, o documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". A Agenda é um plano estratégico de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade que busca fortalecer a paz universal com mais liberdade, e reconhece que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global para o desenvolvimento sustentável.

A Agenda consiste em uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais, e um arcabouço para acompanhamento e revisão.

Já a plenária da COP 21, a Cúpula do Clima de Paris, aprovou, em dezembro de 2015, o primeiro acordo de extensão global para diminuir as emissões de gases do efeito estufa e para lidar com os impactos das mudanças climáticas. O Brasil é um de seus signatários.

O acordo determina que seus 195 países signatários ajam proativamente para que a temperatura média do planeta sofra uma elevação "muito abaixo de 2 °C", mas "reunindo esforços para limitar o aumento de temperatura a 1,5 °C".

Ante o exposto, e seguindo a máxima do presidente da Global Marketing, o canadense Frank Feather: "Pensar globalmente, agir localmente", os debatedores presentes ao encontro, realizado pelo IESPE\*, em 20 de julho de 2016, propuseram as seguintes ações à sociedade e as autoridades juiz-de-foranas:

<sup>\*</sup> Encontro Meio Ambiente e Sustentabilidade na atualidade: reflexões e debate como necessidades às ações.

#### Propostas:

- Criar um site sobre o Meio Ambiente e Sustentabilidade no Município;
- Criar publicações sobre as temáticas: Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Constituir um Corpo de Voluntários Especialistas em Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Criar Softwares para controlar as ações sobre o Meio Ambiente: Urbano e Rural;
- Lançar o projeto "Primeiros Passos Ambientais" (a partir da Educação Infantil e se expandindo para todos os Níveis de Ensino);
- Promover o Turismo Sustentável urbano e rural como nova alternativa para promover o desenvolvimento sustentável municipal;
- Estabelecer uma política de Governança no Município sobre Ambiente e Sustentabilidade;
- Criar mais Unidades de Conservação (UC) no Município;
- Ampliar as políticas de Fiscalização sobre as Unidades de Conservação;
- Promover a Educação Ambiental em parceria com as empresas;
- Trabalhar Meio Ambiente e Sustentabilidade na perspectiva da Complexidade e da Diversidade;
- Tornar a interdisciplinaridade condição indispensável para se promover o Meio Ambiente nos ambientes institucionais e organizacionais, em especial, educacionais:
- Dar continuidade a eventos como o "ENCONTRO MEIO AMBIENTE E SUSTEN-TABILIDADE NA ATUALIDADE: REFLEXÕES E DEBATE COMO NECESSIDADES ÀS AÇÕES" e manter o seu foco ideológico;
- Perseverar com eventos sobre meio ambiente em distintos segmentos da sociedade;



- Mapeamento das Fontes (nascentes na Região urbana e rural de Juiz de Fora e criar uma cultura de preservação sobre esta condição essencial à vida: água);
- Criar Feiras a partir do aproveitamento de alimentos em perfeito estado para consumo, mas com aparência relegada para o mercado/venda;



• Convocação dos setores (1º, 2º e 3º) para repensar e redimensionar ações sobre o meio ambiente em Juiz de Fora;

[...]

• Criar uma aliança empreendedora capaz de tornar o município mais orgânico e dinâmico no que se refere a sua prospecção intrínseca à questão socioambiental.

#### Assinam esta carta:

- Marcelo Pereira Marujo Coordenador da pós-graduação em Gestão Ambiental e Sustentabilidade da FacRedentor no IESPE.
- Alex Fernandes Santiago Promotor de Justiça de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural de Juiz de Fora.
- Artur Marecos Parreira Doutor em Psicologia (Portugal) e Consultor Internacional nas áreas: Ambiente e Humanização.
- Claudio Burlas de Moura Pós-Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana.
- **José Mário de Oliveira** Diretor da Biokratos Soluções Ambientais.
- Wilson Acácio Geógrafo e Ambientalista.
- Eduardo Lucas Engenheiro Urbanista e Pós-graduado em Economia e Comércio Exterior.

CARTA aberta sobre meio ambiente e sustentabilidade. **Iespe**. Disponível em: <a href="https://www.iespe.com.br/blog/carta-aberta-do-encontro-meio-ambiente-e-sustentabilidade-na-atualidade/">https://www.iespe.com.br/blog/carta-aberta-do-encontro-meio-ambiente-e-sustentabilidade-na-atualidade/</a>. Acesso em: 15 mar. 2020.

- **1.** A tese defendida na carta aberta é a de que as ações voltadas à conservação, prevenção, preservação ambiental:
  - (A) são ultrapassadas.

(C) não são mais suficientes.

(B) são inovadoras.

(D) são satisfatórias.

D8. Resposta: alternativa C.

- 2. Para defender a tese, são apresentados argumentos. Um deles é:
  - (A) o ser humano consome o capital natural que propicia a vida, em vez de conscientemente utilizar apenas seus rendimentos.
  - **(B)** o ser humano consome o capital natural de forma sustentável, preocupando-se com as futuras gerações.
  - **(C)** o ser humano não é responsável pelo esgotamento do capital natural, pois o utiliza de forma consciente.
  - (D) o ser humano preocupa-se com o meio ambiente, embora adote práticas não sustentáveis. D8. Resposta: alternativa A.

(A) agenda.

(C) planeta.

(B) plano.

(D) prosperidade.

D2. Resposta: alternativa A.

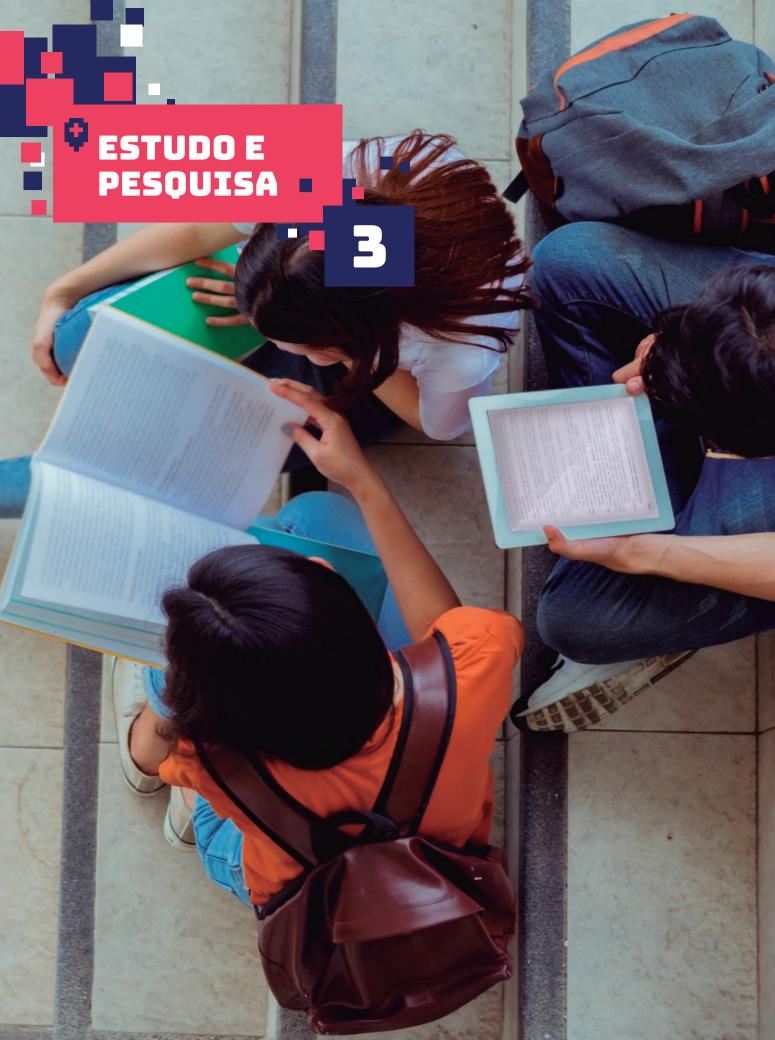
- **4.** No trecho "**Nossa** inteligência não foi capaz de superar **nossa** insensatez e cupidez", o emprego da primeira pessoa do plural indica que o autor:
  - (A) exclui-se do discurso, mas assume a responsabilidade pela situação do meio ambiente.
  - **(B)** inclui-se no discurso, mas transfere a responsabilidade pela situação do meio ambiente para as outras pessoas.
  - **(C)** exclui-se do discurso e transfere a responsabilidade pela situação do meio ambiente para as outras pessoas.
  - **(D)** inclui-se no discurso e assume a responsabilidade pela situação do meio ambiente. D18. Resposta: alternativa D.
- 5. O itálico nas expressões Nosso Futuro Comum e Software indica, respectivamente:
  - (A) expressão de origem estrangeira e título de obra.
  - (B) título de obra e expressão de origem estrangeira.
  - (C) expressão de origem estrangeira e termo técnico.
  - (D) termo técnico e título de obra.

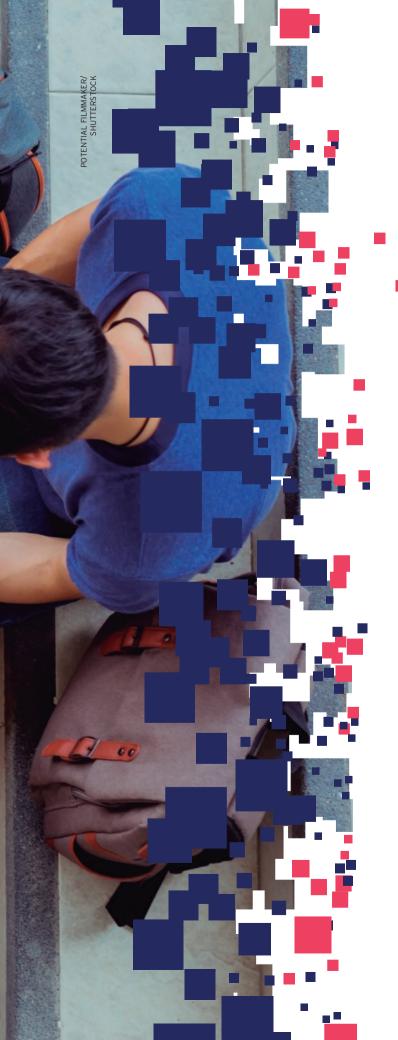
D17. Resposta: alternativa B.

- **5.** No trecho "ENCONTRO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE NA ATUALIDADE: REFLEXÕES E DEBATE COMO NECESSIDADES ÀS AÇÕES", o emprego das aspas e das letras maiúsculas:
  - (A) sinaliza a informação mais importante da proposta.
  - (B) sinaliza um aumento no tom de voz do autor.
  - (C) sinaliza a citação de um especialista no assunto.
  - (D) sinaliza e destaca o nome do evento.

D17. Resposta: alternativa D.

- **?.** A carta aberta lida tem como tema principal:
  - (A) as ações que foram desenvolvidas para o meio ambiente em Juiz de Fora.
  - (B) as condições do meio ambiente em Juiz de Fora.
  - (C) o compromisso da sociedade com o meio ambiente em Juiz de Fora.
  - **(D)** a preocupação da sociedade com o meio ambiente em Juiz de Fora. D6. Resposta: alternativa C.





## ENTENDENDO A UNIDADE

Por meio da leitura de textos como esquema, verbete de enciclopédia, artigo de opinião e reportagem, vocês irão conhecer textos que, para serem produzidos, exigem a prática de estudo e pesquisa sobre um assunto.

## **PONTO DE PARTIDA**

Veja orientações no Manual do Professor.

- Que atividades os adolescentes que aparecem na imagem estão realizando?
- Em sua opinião, quais são as contribuições de se realizar atividades de estudo e pesquisa? Troque ideias com os colegas.

(i)

O que você sabe sobre os esquemas, os verbetes de enciclopédias, os artigos de opinião e as reportagens? Comente com os colegas.



#### EF69LP33

Para compreender alguns gêneros, como o infográfico, é importante, durante a leitura, relacionar o texto verbal aos elementos visuais. Vamos descobrir como ler um texto como esse?

D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).



Veja orientações no Manual do Professor.

## Leitura 1 Infográfico

Você sabe qual é a língua mais falada no mundo? Leia o infográfico a seguir e descubra essa e outras informações sobre as línguas no mundo.





Infográfico: principais línguas faladas pelo mundo. **Instituto Mindset**. 19 mar. 2013. Disponível em: <a href="https://www.institutomindset.com.br/blog/dicas-de-ingles/infografico-principais-linguas-faladas-pelo-mundo/">https://www.institutomindset.com.br/blog/dicas-de-ingles/infografico-principais-linguas-faladas-pelo-mundo/</a>. Acesso em: 26 mar. 2020

#### 1. Observe o infográfico e responda às questões.

a)	Em que	e veículo	o infoc	gráfico	foi	publicado?

Resposta: no site Instituto Mindset.

**b)** A que público o infográfico se destina?

Resposta: aos clientes do instituto, especificamente, e a todas as pessoas que se interessam por línguas e conhecimentos gerais.

c) Quais são os objetivos do infográfico?

Resposta: informar sobre as principais línguas mais faladas no mundo e mostrar aos clientes da escola de inglês que a língua inglesa é falada em uma maior quantidade de países.

2. O infográfico é um gênero informativo composto por linguagem verbal e não verbal.

a) Quais elementos visuais foram empregados na composição do infográfico?

Resposta: ilustrações (mapas, bandeiras, pessoas), cores e tipos de letras diversificadas.

**b)** De que forma os elementos visuais se relacionam com o texto verbal?

Resposta: os elementos visuais se relacionam com o texto verbal para construir os sentidos do texto.

3. Segundo o infográfico, qual é a língua mais falada no mundo?

Resposta: o mandarim.

**L** Qual é a língua falada em uma guantidade maior de países? Como você concluiu isso?

Resposta: o inglês. É possível concluir isso pela quantidade de bandeiras de países abaixo do nome da língua.

5. Analise novamente o seguinte trecho do infográfico e responda:



a) Em relação ao número de países, qual é a segunda língua mais falada? Resposta: o francês.

**b)** Qual é a posição da língua portuguesa em relação ao número de falantes?

Resposta: a língua portuguesa é a quinta língua mais falada.

**5.** Analisando as bandeiras dos países onde se fala português, quais você consegue identificar? Cite-os a seguir e compartilhe com os colegas.

Resposta pessoal. Cada aluno pode identificar as bandeiras conforme seu conhecimento prévio. Os países são: Brasil, Portugal,

Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, Timor-Leste, Guiné Equatorial, Macau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe.



## **BAÚ DO CONHECIMENTO**

O infográfico é um texto que associa linguagem verbal e elementos visuais (ilustrações, fotos, ícones, mapas etc.) para a construção dos sentidos do texto. O objetivo do infográfico é informar os leitores de forma mais objetiva.



## VALENDO!



#### **PREPARE-SE!**

- > Faca uma lista dos tipos de informações que podem ser encontradas no infográfico, anotando-as no caderno.
- > Verifique de que forma as imagens, os tipos de letras, as cores e os ícones contribuem para a construção dos sentidos do texto.



Ao responder às questões, volte ao infográfico e às anotações feitas anteriormente. Atente para a função do uso das imagens no infográfico e na relação que estabelecem com o texto escrito.

Veja orientações no Manual do Professor.

#### A imagem das bandeiras de países foi empregada no infográfico para:

- (A) representar os países onde se falam as línguas citadas acima das bandeiras.
- (B) representar as línguas que não são mais faladas.
- (C) representar as línguas mais faladas no mundo.
- (D) representar as línguas menos faladas no mundo.

Resposta: alternativa A.

#### A ilustração do mapa-múndi foi empregada para mostrar aos leitores:

- (A) a localização dos países onde se fala francês.
- (B) a localização dos países onde se fala hindi.
- (C) a localização dos países onde se fala mandarim.
- (D) a localização dos países onde se fala a língua inglesa. Resposta: alternativa D.

## A cor azul foi empregada no infográfico para:

- (A) representar o mandarim, a língua mais falada no mundo.
- (B) destacar as informações que se referem à língua inglesa.
- (C) enfatizar o hindi, língua falada apenas na Índia.
- (D) mostrar que apenas a língua inglesa deve ser estudada. Resposta: alternativa B.



#### EF69LP32

Ao ler um texto, adotamos diversas estratégias de leitura. Podemos retomar tudo aquilo que já sabemos sobre um assunto, analisar os fatos com base na realidade em que vivemos, localizar as informações explícitas, inferir o que é dito nas entrelinhas, entre outras coisas. Nesta Missão , ao ler um verbete de enciclopédia, verificaremos como localizar as informações explícitas em um texto. Vamos começar?

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.



Veja orientações no Manual do Professor.

## Leitura 1 Verbete de enciclopédia

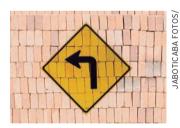
Você sabe qual é a diferença entre língua e linguagem? Quais línguas são as mais faladas no mundo? Você sabe por que algumas línguas, como o português, o espanhol e o italiano, são parecidas? Leia o texto a seguir para descobrir as respostas a essas perguntas e conhecer mais informações sobre as línguas.



## Linguagem e língua







### Introdução

A linguagem pode ser definida como a capacidade que as pessoas têm de se comunicar, ou seja, de transmitir informações, pensamentos, desejos e emoções. A linguagem pode ser verbal ou não verbal. A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras, tanto na forma falada como na escrita. Já a linguagem não verbal envolve formas de comunicação que não incluem as palavras — por exemplo, imagens, cores e gestos. Muitas placas de trânsito e obras de artes visuais, como pinturas e esculturas, são exemplos de linguagem não verbal.

A língua, por sua vez, pode ser considerada um dos componentes da linguagem. A língua é um conjunto de códigos e palavras que é usado por uma mesma comunidade. Esse uso acontece de acordo com determinadas leis e regras que devem ser seguidas por todos os usuários, para que todos possam se entender. As línguas também são chamadas de idiomas.

#### A construção da língua

Uma língua envolve fala e escrita. O ser humano nasce com a habilidade de entender a língua falada. Sem nenhum treinamento especial, as crianças aprendem a falar o idioma do lugar onde vivem ao escutar os outros falantes. Já a escrita precisa ser aprendida.

Entretanto, nem todas as línguas são faladas. Na <u>língua de sinais</u>, usada por deficientes auditivos, movimentos corporais (especialmente das mãos e dos braços) representam letras, palavras e frases. Pessoas com deficiência auditiva aprendem a língua de sinais do lugar onde moram.

O  $\underline{som}$  é a base das línguas faladas. A combinação de sons forma palavras. Palavras formam frases, e assim por diante.

Cada idioma tem muitos tipos de palavras. Os tipos básicos são os substantivos e os verbos. Substantivos designam pessoas, animais, coisas e ideias. Verbos representam ações.

Cada idioma tem suas próprias regras de <u>gramática</u>. Essas regras estabelecem a ordem das palavras na frase. A ordem das palavras dá sentido à frase.

#### Idiomas do mundo

Existem milhares de idiomas no mundo atual. Alguns são usados por milhões de pessoas. O mandarim (chinês), o inglês e o espanhol figuram entre as línguas mais faladas no mundo.

A maior parte dos países tem uma língua oficial, o que permite que os cidadãos compreendam uns aos outros. Alguns países adotam mais de um idioma oficial. No Canadá, por exemplo, o francês e o inglês são línguas oficiais.



CYBRAIN/SHUTTERSTOCK

Muitos idiomas se parecem uns com os outros. Os especialistas costumam agrupar as línguas em famílias. Inglês, alemão e sueco pertencem ao grupo das línguas **germânicas**. Francês, espanhol e português, ao grupo das línguas **neolatinas**. Russo e polonês figuram entre as línguas **eslavas**. O chinês faz parte da família asiática sino-tibetana.

## Como as línguas mudam

Em algumas situações, as pessoas precisam falar com quem não entende sua língua. Por exemplo, os portugueses que vieram para o Brasil no século XVI tiveram de se comunicar com os indígenas e depois com os africanos. Nesse encontro, o português dos colonizadores sofreu mudanças, dando origem ao português do Brasil.

Mesmo populações que falam o mesmo idioma podem ter dificuldade para se entender. Pronúncias diferentes ou o uso de expressões locais explicam esse fato. Quando as diferenças são grandes, surgem os dialetos. No Brasil, ainda que os modos de falar variem de região para região, não chegam a existir dialetos.

De modo geral, idiomas não respeitam fronteiras. As línguas importam palavras de outros idiomas. Em português, por exemplo, "futebol" vem do inglês, "abajur" do francês e "caatinga" do tupi. Os falantes de inglês incorporaram palavras como *pasta* (do italiano) e *fiesta* (do espanhol).

Eslavo: relativo à parte mais oriental da Europa Central. Neolatina: língua originária dos antigos povos romanos. Germânico: relativo à Alemanha, antiga Germânia.

Os idiomas mudam de acordo com o uso ao longo do tempo. É comum as pessoas abreviarem as palavras. "Cinema" já foi "cinematógrafo" e pode se tornar simplesmente "cine". Em vez de "fotografia", é comum dizer "foto". De tempos em tempos, novas palavras surgem e se integram ao idioma, enquanto outras vão sendo abandonadas e por fim caem em desuso.

LINGUAGEM e língua. **Britannica Escola**. Disponível em: <a href="https://escola.britannica.com.br/artigo/linguagem-e-l%C3%ADngua/481699">https://escola.britannica.com.br/artigo/linguagem-e-l%C3%ADngua/481699</a>>. Acesso em: 14 fev. 2020. Reproduzido com permissão da Escola Britannica, © 2020 da Encyclopædia Britannica, Inc.

1.	Em que	veículo	0	verbete	lido	foi	publicado?
----	--------	---------	---	---------	------	-----	------------

Resposta: no site Britannica Escola.

Qual é a entrada do verbete, ou seja, a palavra sobre a qual serão apresentadas informações?

Resposta: a entrada do verbete é a expressão "linguagem e língua".

- 3. Relacione os intertítulos do verbete aos assuntos tratados.
  - (A) Introdução.
- (B) Informa sobre o desenvolvimento das línguas.
- (B) A construção da língua.
- (A) Apresenta o conceito e a diferença entre língua e linguagem.
- (C) Idiomas do mundo.
- (D) Aborda o dinamismo e as transformações das línguas.
- (D) Como as línguas mudam.
- (C) Trata das diversas línguas que existem no mundo.
- **4.** As palavras destacadas em azul são chamadas de *hiperlinks*. Explique o que acontece quando o leitor clica nelas.

Veja orienta	ções no	Manual	do Prof	lessor.
--------------	---------	--------	---------	---------

- **5.** Com base no verbete, julgue os itens em verdadeiros (**V**) ou falsos (**F**).
  - ( V ) A linguagem é a capacidade que as pessoas têm de se comunicar.
  - ( V ) A linguagem pode ser verbal ou não verbal.
  - (F) A palavra falada e a palavra escrita fazem parte da linguagem não verbal.
  - ( V ) A linguagem não verbal envolve formas de comunicação que não incluem as palavras.

#### |---|--

## BAÚ DO CONHECIMENTO

O **verbete de enciclopédia** pode ser encontrado nas versões tanto digitais quanto impressas. Além de serem apresentados em ordem alfabética, podem apresentar abas com subtítulos para organizar os aspectos sobre o tema tratado. Nas versões *on-line*, há **hiperlinks**, cujo objetivo é direcionar o leitor para outras páginas da *web*, o que permite ampliar as informações.

# Z VALENDO!

#### PREPARE-SE!

- > Releia o verbete de enciclopédia quantas vezes achar necessário. Sublinhe, em cada parágrafo, a ideia central em torno da qual o verbete é construído.
- > Na leitura de cada parágrafo, verifique quais informações estão explícitas no texto e podem ser localizadas facilmente. No caderno, faça um resumo do texto com essas informações.



Retome o resumo do texto produzido anteriormente, a fim de auxiliá-lo durante a resolução das atividades a seguir.

Veja orientações no Manual do Professor.

- 1. Segundo o verbete de enciclopédia, são exemplos de linguagem não verbal:
  - (A) palavra escrita e gestos.
  - (B) gestos, palavra falada e cores.
  - (C) imagens, fotografias e palavras escritas.
  - (D) imagens, cores e gestos.

Resposta: alternativa D.

- De acordo com o verbete de enciclopédia, o conjunto de códigos e de palavras usado por uma mesma comunidade corresponde ao conceito de:
  - (A) linguagem.
  - (B) língua.
  - (C) fala.
  - (D) escrita.

Resposta: alternativa B.

- 3. No intertítulo "A construção da língua", afirma-se que cada idioma tem muitos tipos de palavras. Segundo o verbete, os tipos básicos são:
  - (A) verbos e substantivos.
  - (B) verbos e advérbios.
  - (C) advérbios e adjetivos.
  - (D) advérbios e verbos.

Resposta: alternativa A.

- No intertítulo "Como as línguas mudam", declara-se que os idiomas:
  - (A) não importam palavras de outros idiomas.
  - (B) não ultrapassam fronteiras.
  - (C) mudam de acordo com o tempo.
  - (D) não mudam nunca.

Resposta: alternativa C.



#### EF69LP34

Ao ler um texto, podemos inferir o sentido de uma palavra sem precisar recorrer ao dicionário. Para isso, é preciso sempre analisar o contexto em que a palavra foi empregada. Vamos ver como isso pode ser feito?

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.



Leitura 1 Artigo de opinião

O que você sabe sobre o Novo Acordo Ortográfico de 1990? Leia o artigo de opinião a seguir para conhecer o posicionamento do autor sobre o assunto.



### O acordo ortográfico em Portugal

Escrevi e publiquei este texto em 2014, mas volto a publicá-lo porque chego, mais uma vez, a Portugal, esta terra fantástica, e encontro manifestações do povo contra o Acordo Ortográfico de 1990, adotado no Brasil a partir de 2016. Em Portugal, ele teria sido adotado em 2009, mas há polêmica quanto a essa data, em razão da não publicação em tempo hábil do Diário Oficial de Portugal. Porém, a verdade é que o acordo nunca foi totalmente assimilado no país, pois a maioria não quer mudar a maneira de falar nem de escrever. E os portugueses pedem para revogar o documento, com a

Iniciativa Legislativa de Cidadãos contra o Acordo Ortográfico, tendo conseguido já o número de assinaturas necessárias para encaminhá-la.

Então, bem antes disso, um artigo, muito interessante, sobre o fato de o Acordo Ortográfico e a Unificação da Língua Portuguesa – essa pretendida "unificação" não tem como ser levada a efeito – não ter melhorado o acesso do livro português no mercado brasileiro me chama muito a atenção: "Ao estabelecer uma ortografia unificada, o acordo ortográfico facilitaria a circulação do livro português no Brasil. E a circulação de livros de um país lusófono nos outros. Este foi, entre muitos outros, um dos argumentos brandidos em favor da sua aplicação. Agora que tanto em Portugal como no Brasil boa parte das editoras adotaram o acordo, essa promessa começa já a se concretizar? A resposta parece ser negativa". O texto é de origem portuguesa, está num apanhado de clipes sobre livro e literatura, mas não identifica o órgão publicador.

Uma afirmação de Pedro Benard da Costa, da legendadora portuguesa Cinemateca, fecha o texto – que não é pequeno – com depoimentos de editores e livreiros portugueses: "A construção gramatical é completamente diferente e há muitas palavras que não têm o mesmo sentido cá e lá".

Bandeira dos países que fazem parte da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe.

Pois venho escrevendo sobre isso há anos, ponderando que o Acordo Ortográfico não significa que haverá, automaticamente, uma unificação da língua portuguesa em todos os países onde ela é falada. Existem muitas palavras que têm significado diferente aqui e em Portugal, por exemplo, mas é possível que isso aconteça na comparação com outros países, como Cabo Verde, Angola etc. Lá fora existem muitas palavras que são não usadas aqui e vice-versa. Uma alteração quase que exclusivamente de acentuação não resolveria as diferenças de significação, o que não inviabiliza a leitura dos livros portugueses no Brasil. O que incomoda é a pretensão de alguns dos promotores do acordo em querer que o português seja exatamente o mesmo, independentemente do país onde ele é falado. Se até dentro do mesmo país há diferenças na maneira de falar o português – isso acontece no Brasil –, como esperar que a língua seja a mesma em vários países onde ela é a língua oficial, tão distantes uns dos outros? A linguística existe e vai continuar existindo sempre, não há como ser diferente.

Tenho lido vários autores portugueses, como José Luís Peixoto, Gonçalo M. Tavares, Miguel Torga, Saramago e o angolano Valter Hugo Mãe, angolano que vive em Portugal, e não tenho tido dificuldade na compreensão dos textos, apesar de serem livros publicados em Portugal e, por isso, conter palavras desconhecidas. O contexto permite que se entenda perfeitamente o assunto. Não tenho dicionário português que não seja o nosso, aqui do Brasil, mas posso pesquisar na internet, se for o caso.

Aliás, como já sabemos por meio dos clássicos portugueses mais conhecidos no Brasil, Pessoa e Camões, a literatura portuguesa é rica e de qualidade. Quem conhece os autores contemporâneos citados acima sabe do que estou falando, pois são autores consagrados em Portugal, com obra extensa e largamente premiada. Vale a pena conhecer. O português não é exatamente o mesmo que o nosso, há diferenças, sim, mas não há necessidade de tradução para publicação da obra de autores portugueses aqui, porque a compreensão é completamente possível.

AMORIM, Luiz Carlos. O acordo ortográfico em Portugal. **Correio do Estado**. Disponível em: <a href="https://www.correiodoestado.com.br/opiniao/luiz-carlos-amorim-o-acordo-ortografico-em-portugal/345803/">https://www.correiodoestado.com.br/opiniao/luiz-carlos-amorim-o-acordo-ortografico-em-portugal/345803/</a>>. Acesso em: 14 fev. 2020.

#### Em que veículo o artigo de opinião lido foi publicado?

Resposta: na versão <i>on-lin</i> e de um jornal.					

2.	A que público o texto se destina?
	Resposta: ao público em geral, especialmente adultos que se interessem pela língua portuguesa.
3.	Qual é a tese defendida pelo autor do artigo de opinião?
	Resposta: Luiz Carlos Amorim defende que o acordo nunca foi totalmente assimilado em Portugal, pois a maioria dos portu-
	gueses não quer mudar a maneira de falar nem de escrever.
ч.	Que acontecimento foi citado para comprovar a veracidade dessa tese?
	Resposta: o autor cita o fato de os portugueses terem pedido para revogar o documento, tendo conseguido o número de as-
	sinaturas necessárias para encaminhá-lo.
٥.	Segundo o autor, o Acordo Ortográfico não pressupõe unificação da língua portuguesa em todos os países onde é falada. Que argumentos ele usa para defender essa ideia?  Resposta: o autor argumenta que existem muitas palavras que têm significado diferente aqui e em Portugal. Além disso, uma alteração quase exclusivamente de acentuação não resolveria as diferenças de significação.
6.	A respeito da leitura de livros escritos em português de Portugal, qual é a opinião de Luiz Carlos Amorim?  Resposta: Luiz Carlos Amorim alega que já leu muitos livros escritos por autores portugueses e que não encontrou dificuldado
	em lê-los, pois o contexto permite que se entenda perfeitamente o assunto.
<b></b>	
	O artigo de opinião é um texto argumentativo por meio do qual o autor defende uma tese,
	apresentando estratégias argumentativas variadas para defendê-la. Costuma ser veiculado em

jornais, revistas, sites etc.

## Z VALENDO!

#### **PREPARE-SE!**

- > Releia o artigo e, em cada parágrafo, contorne as palavras e expressões cujo sentido você desconhece.
- Observe o contexto em que as palavras contornadas foram empregadas e tente inferir os sentidos, anotando-os na lateral do texto.



Lembre-se de analisar o contexto em que as palavras foram empregadas.

Para isso, releia quantas vezes precisar o parágrafo em que as palavras aparecem.

#### Veja orientações no Manual do Professor.

Resposta: alternativa C.

1,	No trecho "Em Portugal, ele teria sido adotado em 2009, mas há <b>polêmica</b>	quanto	a essa	data",
	a palavra destacada significa:			

(A) discordância.(B) concordância.(C) controvérsia.(D) indiferença.

No fragmento "Porém, a verdade é que o acordo nunca foi totalmente assimilado no país, pois a maioria não quer mudar a maneira de falar nem de escrever", a palavra destacada indica:

(A) adquirido.(B) comparado.(C) possuído.(D) incorporado.

Resposta: alternativa D.

3. No trecho "E os portugueses pedem para revogar o documento", revogar é o mesmo que:

(A) anular.(B) validar.(C) refazer.(D) ajustar.

No trecho "Quem conhece os autores contemporâneos citados acima sabe do que estou falando", a palavra destacada significa:

a palavra destacada significa:

(A) antigos.

(C) ultrapassados.

(B) atuais. (D) inovadores. Resposta: alternativa B.

5. Leia novamente o trecho a seguir e assinale qual é o significado da palavra em destaque:

"Uma alteração quase que exclusivamente de acentuação não resolveria as diferenças de significação, o que não **inviabiliza** a leitura dos livros portugueses no Brasil."

(A) Impede. (C) Estimula.

(B) Promove.
Resposta: alternativa A.



#### EF89LP37 | EF08LP16

Algumas palavras e expressões são empregadas em diversos textos para construir efeitos de sentido. Por isso, é importante, durante a leitura, reconhecê-los. Nesta Missão, vamos ler uma reportagem e verificar o efeito de sentido do emprego de algumas expressões, como adjetivos, verbos e substantivos.

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.



Leitura 1 Reportagem

Leia o título do texto a seguir. Em que contexto histórico você imagina que a língua portuguesa tenha sido considerada o idioma da ciência? Leia a reportagem a seguir e confira.



## A língua portuguesa como idioma da ciência

A sistematização dos conhecimentos faz com que a grade curricular separe os saberes em disciplinas, mas essa divisão, pactuada no ambiente acadêmico, não se reflete na organização da realidade. Fora da escola, língua, história e ciência se misturam, assim como outros conteúdos, e formam a grande aventura humana, que é cheia de passagens ricas e, por vezes, esquecidas - ou até mesmo desconhecidas - para a maioria das pessoas. O idioma falado no Brasil, por exemplo, foi usado na circulação de importantes contribuições tecnológicas, em especial no século XVIII. Intelectuais apelidados de "estrangeirados", porque voltavam a Portugal após beberem da fonte iluminista fora do país, se destacaram nessa produção, assim como os cidadãos portugueses nascidos no Brasil que também iam fazer sua formação no exterior.



#### Início em Portugal

Como herança do Império Romano, o latim vulgar deu origem às línguas neolatinas, também chamadas de românicas. O galego-português predominava na região central da Península Ibérica, enquanto ao sul, inclusive em Lisboa, prevaleciam os dialetos moçárabes, falados nas áreas dominadas pelos muçulmanos. Na consolidação do reino português, em 1279, dom Dinis declarou a língua portuguesa como idioma oficial. Pouco mais de uma década depois, o mesmo soberano determinava a criação dos Estudos Gerais de Lisboa, **germe** da mais antiga universidade lusa. A partir de 1308, a sede da instituição passou a ser alternada com a cidade de Coimbra, até seu estabelecimento, em definitivo, fora da capital, em 1537. Mas mesmo no século XV, quando os portugueses se lançaram à empreitada da navegação intercontinental, já havia a necessidade de aprimorar conhecimentos, construir naves sólidas e, também, refinar os instrumentos para localização a partir da observação do céu.

#### Exploração dos saberes nas colônias de além-mar

Escrito em 1563, o primeiro tratado de Medicina Tropical, que descreve doenças como a cólera, é de autoria de um português: o médico e botânico Garcia da Orta. Além de descrever a sintomatologia e o desenvolvimento das enfermidades, Colóquios dos Simples e Drogas e Cousas Medicinais da Índia apresentava espécies de plantas para tratamento até então desconhecidas no Ocidente, bem como suas aplicações farmacológicas. A importância da obra fez com que, quatro anos mais tarde, ela viesse a ser traduzida para vários idiomas, por iniciativa do pesquisador belga Charles L'Escuse.

Quem também se destacou na área médica foi José Pinto de Azeredo, nascido no Rio de Janeiro em 1764, e que estudou na Escola de Medicina da Universidade de Edimburgo, na Escócia, considerada uma das melhores do mundo. Depois de um breve período em sua cidade natal, e de ser nomeado físico-mor do Reino de Angola, em 1790 sequiu para Luanda. De sua experiência no plano clínico e no teórico resultou um trabalho de referência, intitulado Ensaios sobre Algumas Enfermidades de Angola, publicado pela Régia Oficina Tipográfica de Lisboa, nove anos mais tarde. A obra, em quatro partes, determina causas e indica tratamento para febres locais, febres intermitentes, disenteria e tétano.

O estreitamento das relações entre os portugueses, as populações asiáticas e africanas fez com que o português se tornasse uma espécie de **língua franca**, assim como é o inglês na atualidade.

Germe: origem.

Soberano: rei, governante.

Língua franca: língua comum utilizada em uma localidade onde há falantes de diversas outras línguas.



Segundo Kapil Raj, professor da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris, a língua portuguesa era o idioma científico na Índia, no século XVIII, muito em razão de que as centenas de idiomas falados até hoje, naquele país, dificultassem a comunicação das populações locais com os demais colonizadores europeus. O português era a linguagem do conhecimento, da diplomacia, da ciência, utilizado pelos ingleses na realização de contratos e para a redação, principalmente, de textos botânicos. "O processo de globalização, até mesmo depois que os portugueses foram embora, continua, ainda, a operar através desse idioma", garante o pesquisador.

O dossiê "Medicina no contexto luso-afro-brasileiro", publicado na revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, da Fiocruz, aprofunda a importância da atuação dos portugueses no fazer científico. De acordo com Ana Cristina Roque, no fim do século XIX, em Moçambique, as principais enfermidades, procedimentos e métodos de tratamento já eram cuidadosamente registrados.

[...]

MACHADO, Sandra. A língua portuguesa como idioma da ciência. **MultiRio**. 14 out. 2014. Disponível em: <a href="http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/904-a-lingua-portuguesa-como-idioma-da-ciencia">http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/904-a-lingua-portuguesa-como-idioma-da-ciencia</a>. Acesso em: 17 fev. 2020.

#### 1. Sobre a publicação da reportagem, responda às questões a seguir:

a) Em que veículo a reportagem foi publicada? Como você descobriu isso?

Resposta: no site MultiRio. É possível concluir isso pela fonte do texto, que aparece ao final dele.

b) Em que outros veículos podemos encontrar reportagens?

Resposta: jornais e revistas, impressos e digitais, em telejornais, podcasts etc.

2. Releia o título da reportagem e explique com que função ele foi empregado.

Resposta: com a função de sugerir e antecipar o tema central da reportagem.

### **3.** Sobre os intertítulos da reportagem, responda às questões:

- a) Relacione-os ao assunto tratado em cada um deles.
- I. Início em Portugal
- II. Exploração dos saberes nas colônias de além-mar
- ( || ) Trata sobre o momento em que o português tornou-se idioma da ciência e do conhecimento.
- ( ) Trata sobre a origem do português e o momento em que a língua passou a ser idioma oficial em Portugal.
- b) Agora, conclua: qual é a função dos intertítulos na reportagem lida?

Resposta: organizar o texto e os assuntos tratados.



NOVIKOV ALEKSEY/SHUTTERSTOCK

ч.	Sobre a declaração da língua portuguesa como idioma oficial de Portugal, responda às questões a seguir.					
	a)	Quem declarou a língua portuguesa como idioma oficial de Portugal?				
		Resposta: essa declaração foi feita por dom Dinis.				
	b)	Qual foi o contexto histórico em que isso aconteceu?				
		Resposta: durante a consolidação do reino português.				
5.		ra mostrar que a mistura da língua, da história e da ciência, fora da escola, é cheia de passagens as, esquecidas ou até desconhecidas, que exemplo foi citado?				
	Res	sposta: o exemplo dado foi o fato de o português ter sido usado na circulação de importantes contribuições científicas,				
	em	especial no século XVIII.				
	_					
6.	Ро	r que a língua portuguesa foi considerada o idioma científico na Índia no século XVIII?				
	Res	sposta: a língua portuguesa era o idioma cientifico na Índia, no século XVIII, em razão de as centenas de idiomas falados até				
	hoj	e, naquele país, dificultarem a comunicação das populações locais com os demais colonizadores europeus.				
7.		serve o emprego das aspas nos trechos a seguir e relacione-os às funções dessa pontuação cada trecho.				
	(A	) Intelectuais apelidados de "estrangeirados".				
	(B	) "O processo de globalização, até mesmo depois que os portugueses foram embora, continua, ainda, a operar através desse idioma", garante o pesquisador.				
	(C)	O dossiê "Medicina no contexto luso-afro-brasileiro":				

- (C) evidencia o título de uma obra.
- (A) destaca uma palavra.
- (B) sinaliza a fala de uma pessoa em discurso direto.

## **:**

## BAÚ DO CONHECIMENTO

A **reportagem** é um texto que expõe e analisa informações diversas sobre um tema. Para organizar os assuntos tratados em uma reportagem, podem ser empregados intertítulos. Além disso, podemos ler reportagens em diversos veículos, como jornais e revistas (nas versões impressas e digitais), em *sites*, em programas de televisão, entre outros.



#### PREPARE-SE!

- ▶ Leia o texto e atente para os verbos, advérbios, substantivos e adjetivos que foram empregados com efeitos de sentido diversos.
- > Caso haja alguma palavra cujo significado você não conheça e isso tenha dificultado o entendimento do trecho, verifique o boxe Glossário ao fim do texto ou pesquise em um dicionário.
- > Destaque as palavras cujos efeitos de sentido você identificou. Ao lado delas, anote suas conclusões.



Observe atentamente as expressões em destaque nas atividades. Procure analisá-las e verificar o efeito de sentido que esse emprego atribui ao texto.

Veja orientações no Manual do Professor.

#### No trecho:

"[...] e formam a grande aventura humana, que é **cheia de** passagens ricas [...]",

#### a expressão em destaque foi empregada para destacar:

- (A) a relevância de passagens ricas.
- (B) a quantidade de passagens ricas.
- (C) o desprezo por passagens ricas.
- (D) a insatisfação por passagens ricas.

Resposta: alternativa B.

## 2. No trecho "Intelectuais apelidados de 'estrangeirados'", o adjetivo entre aspas foi empregado com sentido de:

- (A) exclusão.
- (B) indiferença.
- (C) depreciação.
- (D) valorização.

Resposta: alternativa D.

#### 3. No trecho:

"[...] voltavam a Portugal após **beberem da fonte** iluminista fora do país",

#### a expressão em destaque foi empregada com sentido de:

- (A) informar sobre a forma de inspiração.
- (B) destacar a origem da inspiração.
- (C) revelar o meio alcançado para a inspiração.
- (D) apresentar as pessoas que motivaram a inspiração. Resposta: alternativa B.



#### EF08LP13

Você sabia que toda ação tem uma causa (motivação) e uma consequência (resultado da ação)? Neste momento, ao ler a continuação da reportagem lida anteriormente, vamos identificar as ações apresentadas no texto e estabelecer as relações de causa e consequência entre elas.

D11 - Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e elementos do texto.



Leia a seguir a continuação da reportagem lida anteriormente.



## A língua portuguesa como idioma da ciência

[...]

## Primeiras produções científicas no Brasil

A reforma **estatutária** da Universidade de Coimbra, feita em 1772, determinou o ingresso das Ciências Naturais no currículo da instituição. Entre outras medidas, por decisão da Coroa, era necessário promover o fortalecimento de academias científicas, estabelecer jardins botânicos e planejar as chamadas "expedições filosóficas". A medida também facilitou o ingresso de estudantes provenientes da colônia da América do Sul. "Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos", afirma Maria Elice Brzezinski Prestes, autora do livro *A Investigação da Natureza no Brasil Colônia*.

Uma das expedições mais memoráveis foi realizada pelo baiano Alexandre Rodrigues Ferreira, que durante dez anos percorreu do interior da Amazônia à região de Mato Grosso. Ao longo da empreitada, ele escreveu uma obra de **vulto**, que fazia o inventário de boa parte da flora e da fauna brasileiras: o *Diário da Viagem Filosófica*. Mais tarde, o levantamento serviu de base para o desenvolvimento dos estudos em História Natural em Portugal.

Da expedição, que era composta por quatro pessoas – além do naturalista, integravam o grupo um jardineiro botânico e dois desenhistas, chamados, à época, de riscadores –, apenas Alexandre e um dos desenhistas regressaram com vida. Além de coletar **espécimes** e prepará-los para o envio à metrópole,

**Espécime:** amostra, exemplar de uma espécie.

**Estatutário:** referente ao estatuto. **Vulto:** volumosa.

cabia ao grupo identificar riquezas minerais passíveis de extração, com referências de latitude e longitude, o que deixava claro serem os interesses portugueses não apenas científicos, mas também **mercantilistas**.

No mesmo período, o pernambucano Manuel Arruda da Câmara ocupou o cargo de naturalista-viajante ou naturalista-peregrino, oficialmente criado pela Coroa. Formado em Filosofia Natural pela Universidade de Coimbra, era, também, doutor em Medicina pela Universidade de Montpellier, na França. Suas atribuições iam da classificação aos estudos de Fisiologia, Anatomia, História, Geográfica e Geologia, e ele deixou uma vasta obra publicada.

"O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX", lembra Maria Elice. De fato, é possível identificar uma esparsa produção, até então. A começar pelos relatos do ciclo dos cronistas e missionários, como Hans Staden e José de Anchieta. As primeiras contribuições verdadeiramente científicas partiram dos naturalistas trazidos com a comitiva de Maurício de Nassau, que governou a colônia holandesa em Recife entre 1637 e 1644. No século XIX, o Brasil entrou na rota de expedições naturalistas estrangeiras e registrou a passagem de nomes como Charles Darwin e Carl von Martius.

[...]

MACHADO, Sandra. A língua portuguesa como idioma da ciência. **MultiRio**. 14 out. 2014. Disponível em: <a href="http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/904-a-lingua-portuguesa-como-idioma-da-ciencia">http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/904-a-lingua-portuguesa-como-idioma-da-ciencia</a>. Acesso em: 17 fev. 2020.

Mercantilista: prática econômica baseada na exploração de recursos naturais.

1.	Do que trata o trecho da reportagem lida?
	Resposta: o trecho apresenta um histórico das primeiras produções científicas no Brasil.
2.	Segundo a reportagem, qual foi a importância da reforma estatutária da Universidade de Coimbra
	em Portugal?  Resposta: a reforma determinou o ingresso das Ciências Naturais no currículo da instituição.
3.	Quem são os naturalistas luso-brasileiros citados na reportagem? Que contribuições eles tiveram na história da Ciência no Brasil?
	Resposta: o baiano Alexandre Rodrigues Ferreira contribuiu com a descrição da flora e da fauna brasileiras, e o pernambucano
	Manuel Arruda da Câmara contribuiu com a classificação dos estudos de Fisiologia. Anatomia, História, Geografia e Geologia

1100	posta: as responsabilidades do grupo eram coletar espécimes e prepará-los para o envio à metrópole, identificar riqu
mir	perais passíveis de extração, com as referências de latitude e longitude para fins científicos e também mercantilistas.
	exto afirma que a expedição filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira tinha interesses c cos, mas também mercantilistas. O que isso significa?
Res	posta: significa que Portugal, além de ter o interesse de conhecer e estudar a região da Amazônia e do Mato Grosso,
tan	nbém poderia ter o interesse de comercializar as riquezas encontradas.
— Re	leia os seguintes depoimentos apresentados no texto.
	leia os seguintes depoimentos apresentados no texto.
ı.	leia os seguintes depoimentos apresentados no texto. "Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos".
I.	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente
I. II.	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos". "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas
I. II.	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos". "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX".
I.	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos".  "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX".  De quem são esses depoimentos?  Resposta: os depoimentos são de Maria Elice Brzezinski Prestes, autora do livro A Investigação da Natureza no
I. II.	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos". "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX". De quem são esses depoimentos?
I. II. a)	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos".  "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX".  De quem são esses depoimentos?  Resposta: os depoimentos são de Maria Elice Brzezinski Prestes, autora do livro A Investigação da Natureza no Brasil Colônia.
I. II. a)	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos".  "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX".  De quem são esses depoimentos?  Resposta: os depoimentos são de Maria Elice Brzezinski Prestes, autora do livro A Investigação da Natureza no Brasil Colônia.  Por que esses depoimentos são importantes em uma reportagem?
I. II. a)	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos".  "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX".  De quem são esses depoimentos?  Resposta: os depoimentos são de Maria Elice Brzezinski Prestes, autora do livro A Investigação da Natureza no Brasil Colônia.
I. II. a)	"Infelizmente, os naturalistas luso-brasileiros formados neste período são escassamente conhecidos".  "O Brasil só tardiamente foi palco para o desenvolvimento das ciências, o que se deu apenas com a vinda da família real para o Rio de Janeiro, no início do século XIX".  De quem são esses depoimentos?  Resposta: os depoimentos são de Maria Elice Brzezinski Prestes, autora do livro A Investigação da Natureza no Brasil Colônia.  Por que esses depoimentos são importantes em uma reportagem?

Em uma **reportagem**, costumam ser apresentados depoimentos de pessoas entrevistadas, geralmente especialistas no assunto, a fim de contribuir com o embasamento do texto e conferir credibilidade.



#### PREPARE-SE!

- Reúna-se com um colega, leiam juntos o texto e escolham quatro ações apresentadas, a fim de refletir sobre as relações de causa e consequência entre elas.
- > Contornem as causas e sublinhem as consequências de cada uma das acões escolhidas. Em seguida, observem a importância das relações de causa e conseguência para a construção de um texto.



Ao responder às questões, observem qual é a ação e quais são as causas e consequências citadas na reportagem.

#### Veja orientações no Manual do Professor.

- 💶 Todas as alternativas abaixo são consequências da reforma estatutária da Universidade de Coimbra, exceto:
  - (A) o ingresso das Ciências Naturais no currículo.
  - (B) a promoção de academias científicas.
  - (C) a abolição dos jardins botânicos.
  - (D) o planejamento das "expedições filosóficas".

Resposta: alternativa C.

- O Diário da viagem filosófica, escrito pelo baiano Alexandre Rodrigues Ferreira, é consequência da:
  - (A) viagem que realizou do interior da Amazônia à região de Mato Grosso.
  - (B) viagem que realizou a Portugal.
  - (C) viagem que realizou aos países da América do Sul.
  - (D) viagem que realizou aos países de língua portuguesa.

Resposta: alternativa A.

- Segundo a reportagem, o Brasil só passou a ser palco para o desenvolvimento das ciências porque:
  - (A) a família real veio para o Rio de Janeiro no início do século XIX.
  - (B) cronistas e missionários começaram a fazer relatos.
  - (C) as primeiras contribuições científicas partiram de naturalistas.
  - (D) o Brasil entrou na rota de expedições naturalistas estrangeiras. Resposta: alternativa A.
- De acordo com a reportagem lida, o que serviu de base para o desenvolvimento dos estudos de História Natural em Portugal?
  - (A) O ingresso de estudantes da América do Sul.
  - (B) A vinda da família real para o Brasil.
  - (C) A publicação de Investigação da natureza no Brasil Colônia.
  - (D) A publicação do Diário da viagem filosófica. Resposta: alternativa D.



# MISSÃO FINAL



Ao longo dos estudos desta Unidade, você estudou infográfico, verbete de enciclopédia, artigo de opinião e reportagem. Neste momento, você deverá ler o verbete de enciclopédia a seguir e explorar as habilidades que aprendeu.

Veja orientações no Manual do Professor.

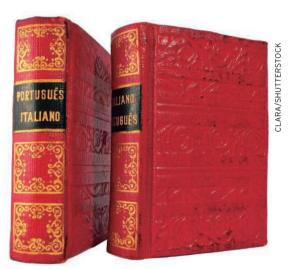
#### Leitura 1



#### Dicionário

#### Introdução

Dicionário é uma lista abrangente de palavras (ou vocábulos) de um idioma, normalmente em ordem alfabética. Os dicionários são publicados em forma de livro, mas também podem ser editados em outro suporte, ou meio, como um CD ou um site da internet. Além do significado e da forma correta de escrever cada palavra, os dicionários podem indicar variações ortográficas (formas diferentes de escrever algumas palavras), sinônimos, categoria gramatical e origem dos vocábulos. Esses são os chamados "dicionários gerais da língua". Os dicionários são instrumentos preciosos para usar melhor a linguagem.



Dicionários antigos de italiano e de língua portuguesa.

### Tipos de dicionário

Existem dicionários bilíngues ou plurilíngues, que traduzem o significado das palavras em outros idiomas. Os dicionários etimológicos contam a história dos vocábulos. Os de sinônimos e antônimos colocam lado a lado palavras de mesmo sentido e de sentidos opostos. Já os dicionários temáticos registram apenas termos de uma determinada área de conhecimento (cinema, finanças ou informática, por exemplo). Os dicionários também podem ser ilustrados com imagens de ilustrações ou de fotografias.



Capa de um dicionário bilíngue de russo e de inglês.



#### História

Listas de palavras com seus significados foram organizadas na Mesopotâmia (no antigo Oriente Médio) por volta de 2.600 a.C. Os gregos e os romanos, no século I d.C., também criaram livros que explicavam o sentido das palavras. O dicionário em ordem alfabética, tal como o conhecemos hoje, surgiu no final da Idade Média. Com a invenção da imprensa, por volta de 1450, aumentou o número de traduções de textos (do latim para as modernas línguas europeias e dessas línguas entre si). Os dicionários se tornaram uma ferramenta indispensável para os tradutores.



#### Em língua portuguesa

As primeiras obras do gênero em português datam do século XVI. O Dicionário da língua portuguesa, de Antônio Morais da Silva, publicado em Lisboa em 1789 (edição de 1813, revista e ampliada), é considerado o primeiro dicionário moderno do idioma. No século XIX, destaca-se o Dicionário Caldas Aulete, do português Francisco Caldas Aulete. Na segunda metade do século XX, obras como o Novo dicionário da língua portuguesa, de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, e o Dicionário Houaiss da língua portuguesa, de Antônio Houaiss, incorporam à língua portuguesa palavras e expressões de uso corrente no Brasil.

A ideia de que um vocábulo só existe quando está no dicionário é equivocada. Na verdade, a língua é um organismo vivo. Palavras surgem e morrem o tempo todo. Elas nascem no momento em que são ditas ou escritas pela primeira vez. Algumas duram séculos. Outras desaparecem sem deixar rastro. O dicionário registra as palavras que se fixam no idioma.

DICIONÁRIO. **Britannica Escola**. Disponível em: <a href="https://escola.britannica.com.br/artigo/dicion%C3%A1rio/487832#293928">https://escola.britannica.com.br/artigo/dicion%C3%A1rio/487832#293928</a>>. Acesso em: 18 fev. 2020. Reproduzido com permissão da Escola Britannica, © 2020 da Encyclopædia Britannica, Inc.

#### 1. As fotografias apresentadas no verbete de enciclopédia têm a função de:

- (A) preencher o espaço branco da página do verbete.
- (B) complementar as informações do verbete.
- (C) ilustrar as informações do verbete.
- (D) explicar as informações do verbete.

D5. Resposta: alternativa C.

## 2. Segundo o verbete de enciclopédia, além da grafia correta de uma palavra, o dicionário também pode apresentar:

- (A) sinônimos e categorial gramatical.
- (B) categoria gramatical e variações ortográficas.
- (C) variações ortográficas e sinônimos.
- (D) variações ortográficas, sinônimos, categoria gramatical e origem dos vocábulos. D1. Resposta: alternativa D.

#### 3. No trecho:

"O dicionário registra as palavras que se **fixam** no idioma",

#### a palavra destacada significa:

- (A) grudam.
- (B) prendem.
- (C) permanecem.
- (D) têm prazos.

#### D3. Resposta: alternativa C.

- **4.** Em cada parte do verbete, predomina o emprego de um tempo verbal. Sobre o emprego dos tempos verbais no verbete de enciclopédia, é correto afirmar que:
  - (A) O presente foi usado em **Introdução** para exprimir fatos de validade permanente, e o pretérito foi usado em **História** para exprimir fatos que já ocorreram no passado.
  - **(B)** O presente foi usado em **História** para exprimir fatos de validade permanente, e o pretérito foi usado em **Introdução** para exprimir fatos que já ocorreram no passado.
  - **(C)** Tanto em **Introdução** quanto em **História**, foram empregados verbos no pretérito para exprimir fatos que já ocorreram no passado.
  - **(D)** Tanto em **Introdução** quanto em **História**, foram empregados verbos no presente para exprimir fatos de validade permanente.

D19. Resposta: alternativa A.

#### 5. O acontecimento que indica a causa do aumento no número de traduções de textos foi:

(A) a origem da internet.

(C) o surgimento dos dicionários.

(B) o aumento na compra de livros.

(D) a invenção da imprensa.

D11. Resposta: alternativa D.

#### **5.** Leia novamente o trecho a seguir:

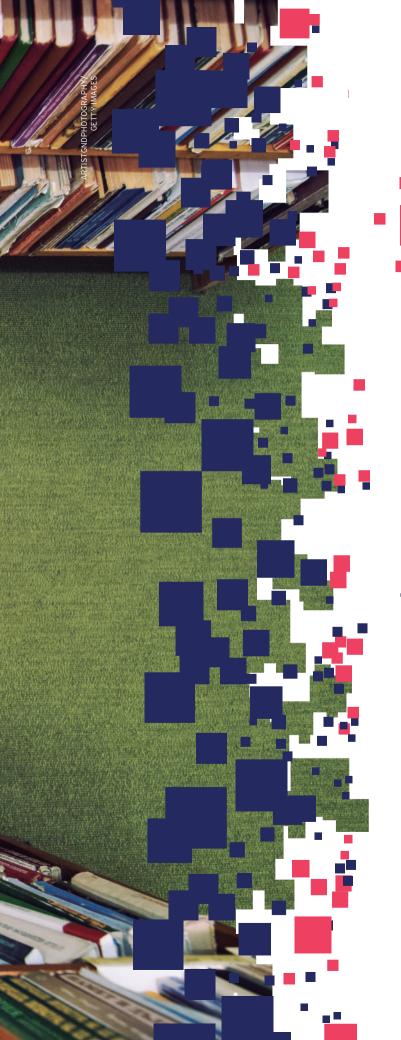
"Existem dicionários bilíngues ou **plurilíngues**, que traduzem o significado das palavras em outros idiomas."

#### A palavra em destaque significa que há dicionários que apresentam:

- (A) o significado das palavras em dois idiomas.
- (B) o significado das palavras em um idioma.
- (C) o significado das palavras em três idiomas ou mais.
- (D) o significado das palavras em língua portuguesa.

D3. Resposta: alternativa C.





## ENTENDENDO A UNIDADE

Por meio das palavras, podemos embarcar em diversas aventuras, pois a leitura nos permite acompanhar os personagens e vivenciar com eles muitas emoções. Neste momento, por meio da leitura de poemas narrativos, causos, crônicas e romances, você terá a oportunidade de mergulhar na aventura das palavras.

## **PONTO DE PARTIDA**

Veja orientações no Manual do Professor.

 $\odot$ 

- O que a imagem de abertura desta Unidade revela?
- Quais são suas narrativas de aventura preferidas?
- Você sabe quais são as principais características de poemas narrativos, crônicas, mitos, causos e romances?

  Troque ideias com os colegas e façam, no caderno, uma lista com as características levantadas.



#### EF67LP27 | EF69LP54

Ao ler um poema, devemos não apenas localizar as informações explícitas, mas também verificar o que está nas entrelinhas dos versos. Ao fazer isso, realizamos uma leitura mais significativa do texto. Debruçar-se sobre as entrelinhas dos versos é a nossa Missão agora. Vamos começar a primeira aventura?

D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.



Veja orientações no Manual do Professor.

## Leitura 1 Poema narrativo

Com base nas ilustrações, que lembranças você imagina que o eu lírico tem de sua infância? Leia os versos para descobrir.

#### Infância

Meu pai montava a cavalo, ia para o campo. Minha mãe ficava sentada **cosendo**. Meu irmão pequeno dormia. Eu sozinho menino entre mangueiras lia a história de Robinson Crusoé, comprida história que não acaba mais.

No meio-dia branco de luz uma voz que aprendeu a ninar nos longes da  ${\bf senzala}$  — e nunca se esqueceu chamava para o café.

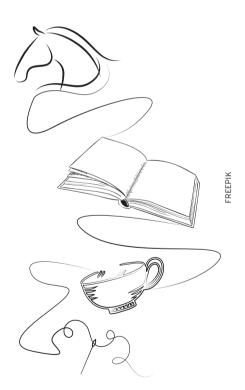
[...]

Minha mãe ficava sentada cosendo olhando para mim:

Psiu... Não acorde o menino.Para o berço onde pousou um mosquito.E dava um suspiro... que fundo!

Lá longe meu pai **campeava** no mato sem fim da fazenda.

E eu não sabia que minha história era mais bonita que a de Robinson Crusoé.



**Campear:** percorrer o campo à procura de animais.

Coser: costurar.

Senzala: alojamento que abrigava os escravizados.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Infância. In: Poesia e prosa em um volume. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 1988. p. 5.

	ΑI	inalidade do poema lido é:	
	( <b>A</b> )	expressar-se sobre um sentimento.	
	(B)	relembrar uma história.	
	(C)	descrever algo.	
		declarar-se a alguém.	
<b>7</b> _		posta: alternativa B. lacione as personagens citadas pelo eu lírico às	ações que elas costumavam praticar
		) Pai.	(c) Dormir.
	(B)	) Mãe.	( A ) Montar a cavalo.
	(C)	Irmão.	(B) Coser.
	(D)	Eu lírico.	(D) Ler a história de Robinson Crusoé.
		nsiderando que <b>verso</b> é cada uma das linhas ponda às questões a seguir.	de um poema e <b>estrofe</b> é o bloco de versos,
	a)	Quantas estrofes há no poema?	
		Resposta: 5 estrofes.	
	b)	As estrofes têm a mesma quantidade de versos?	2 Evolique
			r Explique.
		·	
		Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir	
		·	
		·	
ч.	No	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir	na, apenas 2 versos.
ч.		Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir  poema, há a predominância de um tempo verbal.	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
ч.		Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
ч.	Res	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir  poema, há a predominância de um tempo verbal.	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
ч.	Res	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir  poema, há a predominância de um tempo verbal.  posta: pretérito imperfeito do indicativo. O efeito do emprego	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
	Res	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir poema, há a predominância de um tempo verbal.  sposta: pretérito imperfeito do indicativo. O efeito do empregostrando situações habituais que ocorriam no passado.	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
	Res	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir  poema, há a predominância de um tempo verbal.  posta: pretérito imperfeito do indicativo. O efeito do emprego	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
	mo:	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir poema, há a predominância de um tempo verbal.  sposta: pretérito imperfeito do indicativo. O efeito do empregostrando situações habituais que ocorriam no passado.	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
	Res	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir poema, há a predominância de um tempo verbal.  sposta: pretérito imperfeito do indicativo. O efeito do empregostrando situações habituais que ocorriam no passado.  eia os seguintes versos e responda:	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?
	Res mos	poema, há a predominância de um tempo verbal.  sposta: pretérito imperfeito do indicativo. O efeito do empregostrando situações habituais que ocorriam no passado.  eia os seguintes versos e responda: eu não sabia que minha história	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?  o desse tempo verbal é reproduzir a rotina da infância,
	Res mos "Rel "E era Vo	Resposta: não, pois a primeira estrofe tem 6 versos, e a últir poema, há a predominância de um tempo verbal.  posta: pretérito imperfeito do indicativo. O efeito do empregostrando situações habituais que ocorriam no passado.  eia os seguintes versos e responda: eu não sabia que minha história a mais bonita que a de Robinson Crusoé."	Qual? Que efeito esse emprego atribui ao texto?  desse tempo verbal é reproduzir a rotina da infância,



### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

O **poema narrativo** é um texto literário escrito em versos e que pode ou não apresentar estrofes e rimas. Nesse tipo de poema, o eu lírico narra uma história que envolve personagens num espaço e tempo.



## VALENDO!

#### **PREPARE-SE!**

- > Releia os versos do poema e contorne as ações narradas pelo eu lírico.
- Faça anotações no caderno sobre o espaço em que o eu lírico e sua família viviam e trabalhavam e o sentimento do eu lírico na infância e na fase adulta.



Ao reler os versos, atente para as informações das entrelinhas.

Veja orientações no Manual do Professor.

- 1. A mãe, enquanto ficava cosendo, olhava para o eu lírico para que ele:
  - (A) não saísse de casa.
  - (B) não matasse o mosquito.
  - (C) não acordasse o irmão pequeno.
  - (D) não fizesse bagunça.

Resposta: alternativa C.

- 2. Nos versos "Lá longe meu pai campeava/no mato sem fim da fazenda", é possível inferir que a família do eu lírico:
  - (A) morava e trabalhava no campo.
  - (B) morava e trabalhava na cidade.
  - (C) morava no campo e trabalhava na cidade.
  - (D) morava na cidade e trabalhava no campo.

Resposta: alternativa A.

- 3. O eu lírico relembra a infância de maneira:
  - (A) humorística.

(C) nostálgica.

(B) crítica.

(D) irônica.

Resposta: alternativa C.

- Le acordo com o poema lido, é possível afirmar que o eu lírico:
  - (A) viveu uma infância tranquila.
  - (B) viveu uma infância entediante.
  - (C) viveu uma infância infeliz.
  - (D) viveu uma infância sem brincadeiras.

Resposta: alternativa A.



#### EF69LP47 | EF69LP55 | EF69LP56

Em um texto, há diversas marcas linguísticas que permitem identificar quem são os interlocutores. Além disso, há palavras e expressões que caracterizam a linguagem usada, há palavras que são regionalismos, há gírias próprias de um determinado grupo social etc. Nesta Missão, vamos ler um causo e identificar todas essas informações. Vamos começar?

D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.



Veja orientações no Manual do Professor.

Leitura 1 causo

Leia o texto e conheça uma das histórias contadas por um vaqueiro e contador de histórias chamado Alexandre, que é personagem de uma obra do grande escritor brasileiro Graciliano Ramos. Com base no título e na ilustração do texto, sobre o que você imagina que trata o causo a seguir?

#### História de um bode

 Outro caso que tenho pensado em contar a vossemecês é o do bode, anunciou Alexandre um domingo, sentado no **banco do copiar**.
 Podemos encaixá-lo aqui para matar tempo.
 Que diz, seu Firmino?

O cego preto Firmino e mestre Gaudêncio curandeiro, os dois ouvintes daquela tarde, sem falar em Das Dores e Cesária, entusiasmaram-se:

- Está certo, seu Alexandre. Bote o bode para fora.
- Venha o bode, meu padrinho, exclamou
   Das Dores batendo palmas. Alexandre tomou
   fôlego e principiou:
- Isso se deu pouco tempo depois da morte da onça. Os senhores se lembram, a onça que morreu de tristeza por falta de comida. Um ano depois, mais ou menos. Havia lá na fazenda uma cabra que tinha sempre de uma **barrigada** três cabritos **fornidos**.

Três cabritos, pois não, três bichos que faziam gosto. Uma vez, porém, nasceu apenas um cabrito, mas tão Banco do copiar: banco da varanda.
Barrigada: gravidez de animal fêmea.
Fora de marca: sem igual.
Fornido: robusto, sadio.
Despotismo: maneira popular de dizer que algo é muito grande.

grande como os três reunidos, tão grande que o pessoal da casa se admirou. Eu disse comigo: — "Isto vai dar coisa". Era realmente um cabrito **fora de marca**. Tanto que recomendei ao tratador das cabras: — "Deixe que este bicho mame todo o leite da mãe. Quero ver até que ponto ele cresce." Mamou e cresceu, ficou um **despotismo** de cabrito. Eu tinha uma ideia que parece maluca, mas os senhores vão ver que não era. Um animal daquele podia perder-se como bode comum, seu Gaudêncio?

Não podia. Foi o que pensei. Quando ele endureceu, botei-lhe os arreios e experimentei-o. Saltou muito, depois **amunhecou**, e vi que ele ainda não aguentava carrego. Passados alguns meses, tornei a experimentar: deu uns pinotes, correu feito um doido e aquietou-se. Achei que estava taludo e comecei a ensiná-lo. Sim senhores, deu um bom cavalo de fábrica, o melhor que vi até hoje. Mandei fazer uns arreios bonitos, enfeitados com argolas e fivelas de prata — e metido nos couros, de perneiras, gibão e peitoral bem preparados, não deixava boi brabo na capoeira. **Rês** em que eu passasse os **gadanhos** estava no chão. A minha fama correu mundo. Não era por mim não, era por causa do bode. Talvez os senhores tenham ouvido falar nele. Não ouviram? Muito superior aos cavalos. Os cavalos correm, e o bode saltava por cima dos **alastrados** e das **macambiras**. Por isso andava depressa. A dificuldade era a gente segurar-se no lombo dele.

Eu me segurava, conhecia todas as manhas e **cacoetes** do bicho. Quando me **aprumava** na sela, nem Deus me tirava de lá. Ora numa vaquejada que houve na fazenda vieram todos os vaqueiros daquelas bandas. Meu pai matou meia dúzia de vacas e abriu pipas de vinho branco para quem quisesse beber.

Nunca se tinha dado festa igual. Cesária estava lá, de roupa nova, brincos nas orelhas e xale vermelho com ramagens. Hem, Cesária?

- É verdade, Alexandre, respondeu Cesária. Essa festa ficou guardada aqui dentro. Você apareceu de gibão, perneiras, peitoral e chapéu de couro, tudo brilhando, enfeitado de ouro.
- Exatamente, gritou Alexandre, tudo enfeitado de ouro. Trouxeram o bode arreado, montei-me e pensei: "Vai ser uma desgraceira. Quem chegue perto de mim pode haver, mas quem passe adiante é que não." Esse bode, meus amigos, era do tamanho de um cavalo grande. Sim senhores. Do tamanho de um cavalo grande, muito barbudo e com um par de chifres perigosos, inconvenientes no princípio. A gente se metia na catinga, e ele enganchava as pontas nos cipós, gastava tempo sem fim para se desembaraçar. Mas como era um vivente caprichoso e não tinha nascido para correr, logo viu que, pulando por cima dos pés de pau, não se atrapalhava. E fazia um barulhão, soltava berros medonhos.

[...]

RAMOS, Graciliano. História de um bode. In: Histórias de Alexandre. Rio de Janeiro: Record, 2015.

Alastrado: um tipo de cacto.

**Amunhecar:** fraquejar.

**Aprumar:** endireitar.

Cacoete: mania.

Gadanho: ferramenta rural com três dentes de ferro.

Macambira: planta com folhagem repleta de espinhos.

Rês: forma genérica de se referir a qualquer

animal que tenha quatro patas.

#### No texto apresentado, Alexandre narra um causo.

a) Quem são seus interlocutores?

Resposta: Seu Firmino, mestre Gaudêncio, Das Dores e Cesária.

b) Que história é contada a eles?

Resposta: a história de um bode tão grande que foi usado como cavalo em vaquejadas.

2.		um causo, é comum o emprego de palavras e expressões que marcam a passagem do tempo. ntifique-as em cada um dos trechos a seguir.
	a)	"Um ano depois, mais ou menos. Havia lá na fazenda uma cabra que tinha sempre de uma barrigada três cabritos fornidos."
		Resposta: um ano depois.
	b)	"Uma vez, porém, nasceu apenas um cabrito, mas tão grande como os três reunidos, tão grande que o pessoal da casa se admirou."
		Resposta: uma vez.
	c)	"Passados alguns meses, tornei a experimentar: deu uns pinotes, correu feito um doido e aquietou-se."
		Resposta: alguns meses.
	d)	"Quando me aprumava na sela, nem Deus me tirava de lá."
		Resposta: quando me aprumava na sela.
5.	No	trecho " <b>Eu disse</b> comigo: – 'Isto vai dar coisa'", é possível inferir que o narrador do causo é:
	(A	narrador-personagem, pois o verbo e o pronome destacados estão na primeira pessoa.
	(B	narrador-observador, pois o verbo e o pronome destacados estão na terceira pessoa.
	(C	narrador-personagem, pois o verbo e o pronome destacados estão na terceira pessoa.
	(D) Res	narrador-observador, pois o verbo e o pronome destacados estão na primeira pessoa. posta: alternativa A.
1.		n relação ao espaço em que se passa a história narrada por Alexandre, é possível concluir que trata de um espaço:
	(	) urbano. (x) rural.
j.		ando chegou à vaquejada, Alexandre usava perneira, gibão e peitoral. Pesquise o significado de da um desses acessórios e escreva-os a seguir.
	Res	posta: <b>perneira</b> : peça que protege as pernas dos vaqueiros; <b>gibão</b> : casaco de couro usado por vaqueiros; e <b>peitoral</b> : placa
	de	couro que cobre o peito.
<b>.</b>	Re	leia o trecho a seguir.
	"O	utro caso que tenho pensado em contar a <b>vossemecês</b> é o do bode."
	a)	A quem Alexandre se dirige ao empregar a expressão destacada?
		Resposta: aos seus interlocutores.
	b)	O que essa expressão significa e por que ela foi empregada?
		Resposta: a palavra <b>vossemecês</b> é a contração de <b>vossas mercês</b> , que significa uma forma mais antiga do pronome de
		tratamento <b>você</b> . Possível resposta: pode ter sido empregada para demonstrar respeito pelos interlocutores.

- Por que, no trecho a seguir, foram empregados as aspas e o travessão ao mesmo tempo?
- "Vai ser uma desgraceira. Quem cheque perto de mim pode haver, mas quem passe adiante é que não."

Resposta: para reforçar que é o próprio narrador-personagem falando diretamente.



### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

O causo é um texto narrativo de origem popular que apresenta os elementos (personagens, espaço, tempo, narrador e enredo) e as partes da narrativa (situação inicial, conflito, clímax e desfecho). Os causos são transmitidos oralmente de geração a geração e não possuem autoria conhecida, embora possam ser registrados por escrito por diversos autores. As histórias ocorrem, geralmente, em localidades mais afastadas dos centros urbanos.



#### PREPARE-SE!

- Contorne as palavras e as expressões que permitem identificar o tipo de narrador do texto, anotando sua conclusão no caderno.
- Identifique e sublinhe palavras e expressões próprias de situações informais de comunicação.
- Localize os interlocutores do narrador, ou seja, quem está ouvindo o causo contado.

Veja orientações no Manual do Professor.

No trecho "Podemos encaixá-lo agui para matar



- tempo", a expressão destacada é um exemplo de:
  - (A) linguagem formal. (B) linguagem informal.
  - (C) regionalismo.
  - (D) marca de oralidade. Resposta: alternativa B.

No trecho "Mamou e cresceu, ficou um despotismo de cabrito", a palavra destacada é um exemplo de:

- (A) linguagem formal.
- (B) linguagem informal.

Resposta: alternativa C.

- (C) regionalismo.
- (D) marca de oralidade.

Se necessário, releia o texto e atente à

linguagem empregada e às marcas linguísticas

destacadas nos enunciados das atividades.

3. No trecho "Hem, Cesária?", a palavra destacada é um exemplo de:

- (A) linguagem formal.
  - (B) linguagem informal. Resposta: alternativa D.

- (C) regionalismo.
- (D) marca de oralidade.



#### EF67LP28 | EF89LP33

Os gêneros textuais apresentam diferentes finalidades. Por exemplo, as notícias informam, as receitas culinárias instruem, os artigos de opinião argumentam sobre algo, os verbetes de enciclopédia expõem informações etc. Reconhecer essas finalidades é fundamental para compreender um texto. Vamos começar mais esta Missão?

D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.



Veja orientações no Manual do Professor.

### Leitura 1 Crônica

Observe o título da crônica e as ilustrações que a acompanham. Sobre o que você imagina que o texto vai tratar? Vamos conferir?

### Só quero um presente

Minhas netas: no dia 15 o vô ficou mais velho. Bobagem, porque a gente envelhece o tempo todo; o tempo não para; é como o rio. Só que a gente não percebe. Mas aí chega um dia que faz a gente parar e prestar atenção: o dia do aniversário. No dia do aniversário a gente diz: "Passou mais um ano da minha vida". É o dia quando os números mudam. Quando me perguntam: "Qual é a sua idade?" – eu respondo: "67". Mas depois do dia 15 a resposta é "68".

Vocês crianças, quando pensam em aniversário, dão risada e ficam felizes. Aniversário é dia de festa e presentes. Toda criança quer que o tempo passe depressa para ficar mais velha, deixar de ser criança e ficar adulta. Acham que ser criança é coisa ruim, porque crianças não são donas do seu nariz, não fazem o que querem. Bom mesmo é ser grande. Os grandes fazem o que querem e não precisam pedir permissão. Criança é passarinho sem asas. Adulto é passarinho com asas: voam bem alto e vão aonde as crianças não podem ir. No dia do aniversário as crianças olham para frente: imaginam que está chegando o dia quando elas terão asas e poderão voar.

Os grandes, no dia do aniversário, olham para trás. Eles têm saudades do tempo em que eram crianças. É só depois que a gente deixa de ser criança que a gente descobre que ser criança é muito bom.

Explico de outro jeito. Imaginem que vocês vão fazer uma viagem. A felicidade da viagem começa antes da viagem. A gente examina mapas, lê artigos sobre os lugares que vão ser visitados, conversa com amigos que já foram, olha fotografias. E só de imaginar fica feliz.

Depois de feita a viagem é diferente. A felicidade ficou para trás. Só resta ver as fotos e conversar...

Criança é quem ainda não viajou e fica feliz imaginando a viagem. Viagem imaginada é sempre feliz. Adulto é quem já viajou e fica feliz olhando as fotos da viagem.

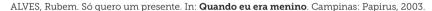
Foi por isso que resolvi mexer numa caixa de fotografias velhas – fotografias do tempo em que eu era menino. Foi o tempo mais feliz da minha vida. Caí muitas vezes, cortei o pé com cacos de vidro (eu andava sempre descalço), me espetei com espinhos e pregos, cortei a mão com faca e serrote, fiquei doente, tive dor de dente, me queimei (eu vivia correndo; entrei correndo na cozinha e dei uma topada com a cozinheira que carregava uma panela de água fervente. A panela virou, a água fervente entornou no meu braço e peito; doeu muito; fiquei todo empolado), martelei o dedo, fui picado por marimbondos e abelhas, pus a mão em taturanas, caí de árvores, senti muita dor. Mas as dores passavam logo. E a alegria voltava. Fui um menino sempre alegre. Tudo no mundo me encantava. Menino, eu não imaginava que, um dia, eu seria velho...

Pois esse dia chegou. Meu aniversário me diz que agora sou velho. Ser velho tem vantagens. Uma delas é ser avô. Se eu fosse jovem não seria avô, não teria netas. E não estaria escrevendo agora pensando em vocês – porque vocês não existiriam. Houve um tempo em que vocês não existiam. Vocês só existem porque eu deixei de ser criança e fiquei velho. Vocês são, para mim, um motivo de alegria.

[...]

Não quero presentes comprados. Não preciso de nada. Um presente que vocês, minhas netas, e os meus filhos, me poderiam dar é simples: ler as coisas que eu escrevo. Cada coisa que eu escrevo – quero que cada uma delas seja gostosa como um morango vermelho... Escrevo para dar felicidade.

Quero que vocês sejam felizes.





#### Sobre qual assunto cotidiano a crônica trata?

Resposta: sobre as reflexões de um avô diante do aniversário e da percepção do próprio envelhecimento.

#### **2**■ Segundo o cronista, qual é a principal diferença entre a criança e o adulto no dia do aniversário?

Resposta: a criança deseja que o tempo passe depressa para ficar adulta. Já os adultos sentem saudade do tempo em que

eram criancas.

As	sinale ( <b>V</b> ) para as afirmativas verdadeiras e ( <b>F</b> ) para as falsas.
( F	) O cronista deseja um presente bem caro.
( <b>v</b>	) O cronista pensa que a velhice tem suas vantagens, uma delas é ser avô.
( \	) As netas são motivo de alegria para o cronista.
Сс	nsiderando o desfecho da crônica, explique o sentido do título.
Re	sposta: o título "Só quero um presente" faz referência ao pedido de presente de aniversário do avô, destacado no
de	sfecho da crônica: ele deseja que suas netas sejam felizes.
Ř	A comparação explícita feita a partir da aproximação entre dois elementos com características comuns é uma figura de linguagem chamada <b>comparação</b> .
Le	ia os trechos e responda às questões.
"[	.] o tempo não para; é como o rio."
a)	Quais elementos são comparados?
	Resposta: o tempo e o rio.
b)	Explique em que consiste a comparação feita.
	Resposta: tanto o tempo quanto o rio têm como característica comum o fato de nunca pararem.
Le	ia o trecho e responda às questões.
	ia o trecho e responda às questões. ) Criança é passarinho sem asas.
(A	
(A	) Criança é passarinho sem asas.
(A	Criança é passarinho sem asas.  Adulto é passarinho com asas: voam bem alto e vão aonde as crianças não podem ir.
(A	<ul> <li>Criança é passarinho sem asas.</li> <li>Adulto é passarinho com asas: voam bem alto e vão aonde as crianças não podem ir.</li> <li>Que elementos são comparados implicitamente em cada trecho?</li> </ul>
(A (B a)	<ul> <li>Criança é passarinho sem asas.</li> <li>Adulto é passarinho com asas: voam bem alto e vão aonde as crianças não podem ir.</li> <li>Que elementos são comparados implicitamente em cada trecho?</li> </ul>
(A (B a)	) Criança é passarinho sem asas. ) Adulto é passarinho com asas: voam bem alto e vão aonde as crianças não podem ir.  Que elementos são comparados implicitamente em cada trecho?  Resposta: A: crianças e passarinho sem asas; B: adulto e passarinho com asas.

c) Que efeito essa comparação implícita garante ao texto?

Resposta: o emprego de metáfora garante mais poeticidade e expressividade ao texto.



A comparação implícita permite fazer uma analogia entre dois elementos e constitui uma figura de linguagem chamada **metáfora**.



## **BAÚ DO CONHECIMENTO**

A **crônica** é inspirada em acontecimentos do cotidiano, apresentando uma interpretação dos fatos e revelando o olhar subjetivo do cronista diante da realidade. As crônicas podem ter um tom humorístico, poético ou reflexivo e crítico.



## VALENDO!



- > Releia a crônica e observe atentamente o tema abordado pelo cronista.
- Analise a forma como o tema foi desenvolvido e se pergunte: o que essa crônica pode provocar no leitor? Registre suas ideias no caderno.



Se necessário, retome suas anotações para responder aos questionamentos a seguir.

Veja orientações no Manual do Professor.

- 1. A crônica lida tem a finalidade de promover:
  - (A) o humor.
  - (B) a ironia.
  - (C) a reflexão.
  - (D) a crítica.
  - Resposta: alternativa C.
- **2.** Considerando a crônica lida, é possível afirmar que ela pretende levar o leitor a concluir que:
  - (A) a infância é a fase mais importante da vida.
  - (B) a fase adulta é a fase mais importante da vida.
  - (C) a velhice é a fase mais importante da vida.
  - (D) todas as fases da vida são importantes.

Resposta: alternativa D.



#### EF69LP47

Há gêneros textuais em que é comum a presença de elementos da narrativa e das partes da narrativa. Nesta Missão, vamos estudar como esses aspectos são desenvolvidos no trecho de um romance e descobrir por que eles são tão importantes.

D10 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.



## Leitura 1 Romance

O livro Robinson Crusoé, de autoria do escritor inglês Daniel Defoe, foi publicado em 1719. A obra narra as aventuras de um homem que naufragou e ficou 28 anos em uma ilha. Com base na ilustração do texto a seguir, a qual parte da obra o trecho faz referência?

## O naufrágio

Era medonha a força das águas. O bote acabou virando e nos lançando todos ao mar. Uma onda violentíssima me engolfou e, enquanto tentava desesperadamente voltar à tona, percebi que a marola havia me aproximado da terra. Usando de todas as minhas forças, nadei na sua direção, antes que outra onda pudesse me afastar da costa. Nada percebi de meus companheiros, desesperado em salvar a própria vida.

Uma outra onda me jogou contra uns rochedos e por pouco não desmaiei. Num esforço supremo, subi nas pedras segurando-me numas ervas e caí de bruços, enquanto o mar rugia atrás de mim.

Depois de descansar um pouco, sentei-me e vi onde o navio havia encalhado. Estava tão longe e em meio a um temporal tão impressionante, que era quase um milagre ainda se manter intacto.

Foi nesse momento que me dei conta do milagre de estar vivo! A excitação da descoberta de tal modo me alegrou, que corri pela praia, dando vivas e fazendo cambalhotas... só então tive

consciência de não ver sinal de meus companheiros. Olhei em todas as direções, nada! Como resposta, o oceano me enviou três chapéus, um gorro e dois sapatos de diferentes pares.

A noite se aproximava. Tive medo e acreditei ficar mais protegido se subisse numa árvore. Por sorte, achei uma fonte de água doce ali perto e bebi até me fartar. Mastiguei um pouco de fumo para diminuir a fome e subi na árvore. Era tal o meu cansaço que dormi até o dia seguinte.

Quando despertei, a manhã já ia alta. A tempestade tinha passado, o Sol era radiante e o mar estava tranquilo. Com grande surpresa, vi que o navio continuava preso às rochas. Ah, como o destino é estranho e os **desígnios** de Deus são impossíveis de prever! Se tivéssemos ficado a bordo, em vez de nos aventurarmos num bote, era bem provável que todos tivéssemos sobrevivido.

À meia milha de distância, estava o nosso bote, vazio. Ao meio-dia a maré estava tão baixa que poderia nadar facilmente até o navio e foi o que fiz. A **quilha** estava bem alta e tive dificuldade em subir à embarcação, mas achei uma das cordas com que havíamos descido o bote na véspera. Subi por ali.

O navio estava praticamente cortado ao meio, mas a quilha ficara bem alta, e tudo ali parecia protegido da ação do mar.

Estava faminto e minha primeira providência foi correr à despensa; enchi os bolsos de biscoitos e fui devorando-os, enquanto caminhava pelo navio. Encontrei também um cão e dois gatos que viajavam conosco. Alimentei-os também e eles me acompanharam na pesquisa a bordo. [...]

Precisava de um bote para levar à terra as coisas que pudessem ser úteis, mas tive de me contentar com uma jangada improvisada. Havia muita madeira solta pelo convés. Eu as uni com uma corda e assim obtive a jangada, reforçada com um dos mastros.

Retirei o que tivesse utilidade para um naufrágio.

Revirei os baús dos marinheiros e esvaziei-os das roupas, colocado ali alimentos como pão, biscoito, queijo, carne defumada e um resto de trigo. Encontrei também vários caixotes de bebidas pertencentes ao comandante e umas vinte e quatro **barricas** de bebidas alcoólicas, que desci aos poucos até a jangada.

Estava tão ocupado nessas tarefas que sequer reparei a subida da maré. Separei algumas roupas e outros objetos que me pareceram indispensáveis, como ferramentas, e me apressei em descer à jangada.

Lembrei-me também de que necessitava de armas. Na cabine do comandante achei duas belas pistolas e duas espingardas, alguns potes de pólvora e um saco de balas. Sabia que no navio havia três barris de pólvora, mas não recordava a sua localização.

O tempo era escasso; precisava retornar em segurança à praia com esses meus tesouros. Não tinha certeza de vitória, porque a jangada não possuía mastro ou leme. Confiei na Providência: o vento soprava a meu favor.

Segui na direção da praia por meia **milha**, mas fui desviado do lugar onde naufragara.

Achei dois remos e tentei consertar a direção, mas uma corrente marítima foi-me empurrando pela costa.

Súbito, a jangada embicou num banco de areia e quase viramos. Assustado, deitei-me de comprido sobre as tábuas

**Barrica:** vasilha ou tonel para armazenar e transportar líquidos.

Desígnio: plano.

Milha (marítima): medida equivalente a 1852 metros.

**Quilha:** estrutura da embarcação.

e fiquei assim por meia hora, enquanto a maré subia de todo e voltei a flutuar. Agarrei um dos remos e me pus furiosamente a remar, dando impulso na direção da foz de um riacho. Meu remo tocava já o fundo de areia, mas não quis correr riscos. Soltei o cão e os gatos, que nadaram para a praia. Enterrei

DEFOE, Daniel. **Robinson Crusoé**. Tradução e adaptação Márcia Kupstas. São Paulo: FTD, 2003. p. 23-26.

um dos remos como uma âncora improvisada e esperei a maré baixar, deixando-me, e as minhas preciosidades,

- Enumere os acontecimentos narrados no trecho do romance, colocando-os na ordem em que ocorreram.
  - (4) Robinson Crusoé passa a noite sobre uma árvore.
  - (6) Robinson Crusoé retorna à ilha, apesar das dificuldades.
  - (2) Um onda arremessa Robinson Crusoé a um rochedo.
  - (5) Robinson Crusoé volta ao navio.

a salvo na areia seca.

- (3) Robinson Crusoé encontra água doce para matar a sede.
- (1) Uma tempestade provoca o naufrágio de um bote com vários homens.
- 2. Após a tempestade, Robinson Crusoé decide voltar ao navio.
  - a) Qual era a intenção de Robinson Crusoé ao voltar ao navio?

    Resposta: ele decidiu voltar ao navio para pegar alimentos, ferramentas e armas que pudessem ajudá-lo em sua sobrevivência na ilha.
  - **b)** O que Robinson Crusoé encontra ao chegar ao navio? O que ele faz diante disso?

Resposta: ele encontra um cão e dois gatos e decide levá-los com ele de volta à ilha.

c) Como Robinson Crusoé voltou do navio à ilha?

Resposta: ele voltou do navio à ilha em uma jangada improvisada com madeiras soltas do navio, amarradas com uma

corda e reforçadas com um mastro.

Identifique no trecho do romance palavras e expressões que marcam a passagem do tempo. Agora, conclua: o tempo é cronológico (segue a marcação do tempo real) ou psicológico (segue a marcação do tempo subjetivo vivido pelas personagens)? Explique.

Resposta: "Depois de descansar um pouco", "Foi nesse momento", "Quando despertei". O tempo é cronológico, pois os

fatos são narrados na sequência em que aconteceram.



### **BAÚ DO CONHECIMENTO**

O **romance** é um texto narrativo ficcional e geralmente extenso se comparado ao conto e à novela. Apresenta os elementos (personagens, espaço, tempo, enredo e narrador) e as partes da narrativa (situação inicial, conflito, clímax e desfecho). Pode apresentar vários conflitos, personagens e espaços.



## VALENDO!

#### PREPARE-SE!

- > Releia o texto e observe os verbos e os pronomes empregados. Contorne-os e verifique se eles estão em primeira ou terceira pessoa.
- > Sublinhe os trechos com a descrição do espaço, a fim de perceber como essa descrição contribui para o clima de tensão do trecho.
- > Verifique em que momento do trecho se iniciam o conflito, o clímax e o desfecho.



Se necessário, retome todas as observações e conclusões que você fez anteriormente, a fim de resolver as questões propostas.

Veja orientações no Manual do Professor.

- 1. No trecho "Uma onda violentíssima me engolfou", a palavra destacada contribui com a descrição do:
  - (A) narrador.

(C) espaço.

(B) tempo.

(D) personagem.

Resposta: alternativa C.

#### O narrador do romance é um:

- (A) narrador-observador, pois apenas narra a história sem participar dela.
- (B) narrador-personagem, pois narra a história e participa dela.
- (C) narrador-observador, pois narra a história e participa dela.
- (D) narrador-personagem, pois apenas narra a história sem participar dela. Resposta: alternativa B.
- No trecho do romance, o conflito (tensão que desencadeia a narrativa) é marcado:
  - (A) pela tempestade que provoca o naufrágio.
  - (B) pela chegada de Robinson Crusoé à ilha.
  - (C) pelo retorno de Robinson Crusoé ao navio.
  - (D) pela volta de Robinson Crusoé à ilha.

Resposta: alternativa A.

- Ч₌ No trecho lido, o momento em que o narrador regressa à ilha levando tudo que trouxe do navio é:
  - (A) a situação inicial.

(C) o clímax.

(B) o conflito.

(D) o desfecho.

Resposta: alternativa D.







#### EF08LP10 | EF08LP13

Para ligar palavras, orações e períodos, podemos utilizar as conjunções. Com a finalidade de expressar circunstâncias das ações (como tempo, lugar, modo etc.), é possível empregar os advérbios. Neste momento, vamos descobrir a importância das conjunções e dos advérbios para a coesão e a continuidade textuais.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.



Veja orientações no Manual do Professor.

Leitura 1 Romance

Informe aos alunos que o nome Sexta-Feira foi dado por Robinson Crusoé como referência ao dia em que os personagens se conheceram.

O trecho de romance a seguir também é extraído da obra **Robinson Crusoé**. Nesse texto, o narrador-personagem comemora seu aniversário na ilha ao lado de seu amigo Sexta-Feira, ex-integrante de uma tribo de canibais que foi salvo por Robinson.



[...]

Celebrei o vigésimo sétimo aniversário da minha vida na ilha de modo especial. Tinha muito a agradecer a Deus, agora mais do que antes, já que os três últimos anos foram particularmente agradáveis ao lado de Sexta-Feira. Tinha também o estranho pressentimento de que este seria o último aniversário comemorado na ilha.

O barco estava guardado, em lugar seco e protegido, esperando a época das chuvas terminar para empreender a viagem até o continente.

Enquanto aguardava tempo bom para lançar-me ao mar, eu preparava todos os detalhes necessários ao sucesso da jornada: armazenar milho, fazer pão, secar carne ao sol, confeccionar moringas de barro para transportar água... Sexta-Feira andava pela praia, à procura de tartarugas. Voltou correndo, apavorado.



- Patrão, patrão! Três canoas estão chegando com muitos inimigos! Já estão muito perto...

Também me assustei. Não contava com o inesperado: os selvagens não vinham à ilha no tempo das chuvas. Espiei-os do alto da **paliçada** com os binóculos. Desembarcavam muito próximos do meu castelo, logo depois do ribeirão. O perigo nunca fora tão iminente...

- Não são gente do seu povo, Sexta-Feira?
- Não, patrão. São inimigos. Eu vi direitinho...
- Assim de tão longe? Como é que você sabe?
- Eu sei. São todos inimigos. Talvez, o objetivo de todos eles seja me pegar!

Acalmei-o. Claro que não tinham vindo até a ilha por causa dele! Já se passaram muitos anos... Mas, de qualquer forma, o perigo era grande. Estavam tão próximos que poderiam descobrir-nos facilmente. Se quiséssemos ter alguma chance de sobrevivência, precisávamos atacá-los primeiro, quando não esperassem. Era fundamental fazer da surpresa nosso terceiro guerreiro!

- Você pode lutar? perguntei ao meu companheiro.
- Sexta-Feira pode guerrear, sim, patrão! Basta dizer o que devo fazer...

Carreguei duas espingardas e quatro **mosquetes** com chumbo grosso para dar a impressão de muitas balas. E preparei ainda duas pistolas. Reparti as armas de fogo com Sexta-Feira e rumamos para o acampamento dos **antropófagos**.

[...]

DEFOE, Daniel. Robinson Crusoé: a conquista do mundo numa ilha. Adaptação: Werner Zotz. São Paulo: Scipione, 1990.

**Antropófago:** indivíduo que se alimenta de carne humana.

**Mosquete:** arma de fogo similar a uma espingarda.

Paliçada: cerca feita de estacas que serve de defesa.

1. Como Robinson Crusoé se sente em seu vigésimo sétimo aniversário na ilha?

Resposta: sente-se agradecido a Deus pela amizade de Sexta-Feira e tem o pressentimento de que aquele seria o último

aniversário comemorado na ilha.

**2.** Que acontecimento faz com que Sexta-Feira saia correndo de forma apavorada pela praia?

Resposta: a chegada de três canoas com homens desconhecidos.

3.	Com base no trecho lido, que caraterísticas psicológicas de Robinson Crusoé podem ser identificadas? Assinale-as.
	(x) Agradecido
	(x) Sensato
	( ) Preguiçoso
	( x) Determinado
	( ) Apavorado
	(x) Proativo
ч.	Como Robinson Crusoé e Sexta-Feira reagiram diante da presença de possíveis inimigos na ilha?  Resposta: Robinson Crusoé e Sexta-Feira se armaram e ambos foram em direção aos inimigos para pegá-los de surpresa.
5.	Leia o trecho e responda às questões.
poi	[] armazenar milho, fazer pão, secar carne ao sol, confeccionar moringas de barro para trans- rtar água
	As vírgulas foram empregadas para:
	( ) chamar alguém.
	(x) enumerar itens.
	( ) apresentar uma explicação.
6.	O texto lido na <b>Missão 4</b> e nesta Missão pertencem ao mesmo romance. Comparando os dois trechos estudados, quais diferenças você pode apontar em relação ao desenvolvimento do personagem Robinson Crusoé?
	Resposta: os alunos podem apontar as características psicológicas e temporais, pois no trecho da <b>Missão 4</b> o personagem
	acabou de sofrer o naufrágio e ainda está assustado e tentando sobreviver à procura de água e comida. Já no trecho desta
	Missão, ele vive na ilha há 27 anos e tem uma estrutura para viver, como barco, armas e até mesmo um amigo.
	BAÚ DO CONHECIMENTO
-	

O **romance**, por ter a característica de ser mais longo que a crônica ou a novela, geralmente tem a estrutura da narrativa também mais complexa. Um romance pode apresentar diversos personagens, espaços e conflitos.

## Z VALENDO!

#### PREPARE-SE!

- Identifique e sublinhe no texto palavras e expressões empregadas para conectar ideias e estabelecer relações de sentido entre elas.
- > Selecione algumas dessas palavras e, no caderno, escreva-as e explique o sentido que elas atribuem ao enunciado.



Se necessário, releia o parágrafo todo em que os trechos aparecem, a fim de que possam analisar todo o contexto.

#### Veja orientações no Manual do Professor.

- No trecho "Enquanto aguardava tempo bom para lançar-me ao mar, eu preparava todos os detalhes necessários ao sucesso da jornada", a palavra destacada indica circunstância de:
  - (A) tempo.
  - (B) modo.
  - (C) lugar.
  - (D) afirmação. Resposta: alternativa A.
- **2.** Em "Já se passaram muitos anos... **Mas**, de qualquer forma, o perigo era grande", a conjunção destacada confere ao contexto uma relação de:
  - (A) adição.
  - (B) oposição.
  - (C) conclusão.
  - (D) explicação.

Resposta: alternativa B.

- 3. No trecho "Se quiséssemos ter alguma chance de sobrevivência, precisávamos atacá-los primeiro, quando não esperassem", a palavra destacada indica:
  - (A) causa.
  - (B) consequência.
  - (C) condição.
  - (D) comparação.

Resposta: alternativa C.

- 4. A expressão destacada em "Espiei-os do alto da paliçada com os binóculos" corresponde a uma locução adverbial que expressa ideia de:
  - (A) modo.
  - (B) afirmação.
  - (C) intensidade.
  - **(D)** instrumento. Resposta: alternativa D.



# MISSÃO FINAL



Ao longo dos estudos desta Unidade, você leu poema, causo, crônica e romance. Agora, você deverá ler outro causo – também contado pelo vaqueiro Alexandre –, com a finalidade de desenvolver e revisar as habilidades aprendidas.

Veja orientações no Manual do Professor.

#### Uma canoa furada



Mestre Gaudêncio curandeiro, homem sabido, explicou uma noite aos amigos que a terra se move, é redonda e fica longe do sol umas cem léguas. — Já me disseram isso, murmurou Cesária.

Das Dores arregalou os olhos, seu Libório espichou o beiço e deu um assobio de admiração. O cego preto Firmino achou a distância exagerada e sorriu, incrédulo:

- Conversa, mestre Gaudêncio. Quem mediu? Das telhas para cima ninguém vai. Isso é emboança de livro, papel aguenta muita lorota. Cem léguas? Não embarco em canoa furada não, mestre Gaudêncio.
- Ora, seu Firmino! exclamou Alexandre. Para que diz isso? Embarca. Todos nós embarcamos, é da natureza do homem embarcar em canoa furada. Tudo neste mundo é canoa furada, seu Firmino. E a gente embarca. Nascemos para embarcar. Um dia arreamos, entregamos o couro às varas e, como temos religião, vamos para o céu, que é talvez a última canoa, Deus me perdoe. Embarca, seu Firmino.

Levantou-se, foi acender o cigarro ao candeeiro de folha, voltou à rede.

— Embarca. E por falar em canoa furada, vou contar aos senhores o que me aconteceu numa, há vinte anos. Canoa verdadeira, seu Firmino, de pau, não dessas que vossemecê puxou para contrariar mestre Gaudêncio. Ora muito bem. Numa das minhas viagens rolei uns meses por Macururé, levando boiadas para a Bahia. Já andaram por essas bandas? Tenho aquilo de cor e salteado. Ganhei uns cobres, mandei fazer roupa no alfaiate, comprei um corte de pano fino e um frasco de cheiro para Cesária. Demorei-me na capital uma semana. Aí fiz tenção de vender a fazenda e os cacarecos, mudar-me, dar boa vida à pobre mulher, que trabalhava no pesado, ir com ela aos teatros e rodar nos bondes. [...] Bem, como disse aos amigos, demorei na Bahia, com desejo de arranjar-me por lá. Quando vi que a intenção era besteira, decidi voltar para casa, amansar brabo, arrematar caixas de segredo em leilão e animar o cordão azul e o cordão vermelho, no pastoril, que foi para isto que nasci. Sim senhores. Selei o cavalo e atirei-me para



o norte. Caminhei, caminhei, chequei ao S. Francisco. Seu Firmino andou no S. Francisco? Não andou. É o maior rio do mundo. Não se sabe onde começa, nem onde acaba, mas, na opinião dos entendidos, tem umas cem léguas de comprimento. Quer dizer que, se em vez de correr por cima da terra, ele corresse para os ares, apagava o sol, não é verdade, mestre Gaudêncio? Nunca vi tanta água junta, meus amigos. É um mar: engole o Ipanema em tempo de cheia e pede mais. Está sempre com sede. Não há rio com semelhante largura. Vossemecês pisam na beira dele, olham para a outra banda, avistam um boi e pensam que é um cabrito. Por aí podem imaginar aquele despotismo. Pois eu ia morrendo afogado no S. Francisco, vinte anos atrás. Afogado não digo que morresse, porque enfim dou umas braçadas, mas, se não me afogasse, era certo estrepar-me no dente da piranha, o bicho mais infeliz que Deus fabricou. Já viram piranha? Se não viram, perdem pouco. É uma criatura que não tem serventia e morde como cachorro doido. Onde há sangue aparece um magote delas. Entra um vivente na água e em cinco minutos deixa lá o esqueleto. Percebem? Topei o S. Francisco empanzinado, soprando. Tinha lambido as plantações de arroz, comido as ribanceiras, e a escuma subia, ia cobrindo as catinqueiras e as baraúnas. Viajei dois dias para as cabeceiras, procurando passagem. E, ali pelas alturas de Propriá, vi uma canoa cheia de gente que botava para as Alagoas. – "Seu moço, perguntei ao remador, essa gangorra é segura?" E o homem respondeu, de cara enferrujada:

— "Segura ela é. Mas garantir que chegue ao outro lado não garanto. Se tem coragem de se arriscar, entre para dentro, que ainda cabe um." Fiquei embuchado, com uma resposta atravessada na goela, pois acho desaforo alguém pôr em dúvida a minha disposição. Que, para usar de franqueza, o que faço direito é correr boi no campo. Mergulhar e brigar com peixe não é ocupação de gente. Desarreei o animal, amarrei o cabresto na popa da canoa, arrumei os picuás e embarquei. O cavalo nadou, três mulheres velhas puxaram os rosários e navegamos em paz até o meio do rio. Aí, quando mal nos precatávamos, o diabo do cocho se furou e em poucos minutos os meus troços estavam boiando. Foi um deus nos acuda: os homens perderam a fala, as mulheres soltaram os rosários e botaram as mãos na cabeça, numa latomia, numa choradeira dos pecados.

- "Então, seu mestre, perguntei ao canoeiro, o senhor não disse que esta geringonça era segura?" E o desgraçado respondeu: "Segura ela era. Mas, como o senhor está vendo, agora não é." — "Que é que vamos fazer?" gritei desadorado. — "Sei lá, disse o homem. Quem tiver muque puxe por ele e veja se alcança terra, o que acho difícil." A minha vontade foi dar uns tabefes no sem-vergonha, mas não havia tempo, os amigos veem que não havia tempo. — "Está bem, tornei. Nós ajustaremos contas depois. Se escaparmos, será na banda alagoana. Se formos para o fundo, no céu ou no inferno a gente se encontra e você me contará isso direitinho [...]." Acocorei-me e pus-me a esgotar aquela miséria com o chapéu. Os viajantes machos fizeram o mesmo e as mulheres dos rosários, chamadas à ordem, agarraram cuias e caíram no trabalho. Tempo perdido. Gastávamos forças e o traste cada vez mais se enchia. Desanimei, ia entregar os pontos quando me veio de repente uma ideia, a ideia mais feliz que Deus me deu. Lembrei--me de que tinha no bolso da carona um formão e um martelo, comprados para o serviço da fazenda. Muito bem. Veio-me a ideia, dei um salto, fui à carona, pequei o formão e o martelo, fiz um rombo no casco da canoa. Os companheiros me olhavam espantados, julgando talvez que eu estivesse doido. Mas o meu juízo funcionava perfeitamente. Imaginam o que sucedeu? A embarcação se esvaziou em poucos minutos, continuou a viagem e chegou sem novidade a Porto-Real-do-Colégio. Natural. A água entrava por um buraco e saía por outro. Compreenderam? Uma coisa muito simples, mas se eu não tivesse pensado nisso, alguns pais de família e três devotas teriam acabado no bucho da piranha. Desembarcamos na terra alagoana. Aí chamei de parte o canoeiro, sem raiva, e dei-lhe meia dúzia de trompaços, que o prometido é devido. Ele se defendeu (era um tipo de sangue no olho) e propôs camaradagem: — "Seu Alexandre, vamos deixar de besteira. O senhor é um homem." Ficamos amigos, fomos para a bodega e passamos uma noite na prosa [...].

			•	re, vamos deixar de besteira. mos uma noite na prosa [].
	R	AMOS, Graciliano. Uma canoa fu	rada. In: <b>Histórias de Alexand</b>	dre. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.
1.	No trecho "Todos nós Alexandre sugere que:	embarcamos, é da na	tureza do homem en	nbarcar em canoa furada",
	(A) todo mundo já ando	ou em canoa furada.	(C) todo mundo ja	á ajudou as pessoas.
	<b>(B)</b> todo mundo já viajo D4. Resposta: alternativa D.	u em canoa.	( <b>D</b> ) todo mundo j	á foi enganado por alguém.
2.	Ao tentar evitar que a c	anoa afundasse, Alexan	dre demonstrou ser:	
	(A) apático e egoísta.		(C) egoísta e vaga	roso.
	<b>(B)</b> esperto e rápido. D4. Resposta: alternativa B.		( <b>D</b> ) vagaroso e ap	ático.
3.		nos acuda: os homens p abeça", é possível infer		ulheres soltaram os rosários avam:
	(A) tranquilas. D4. Resposta: alternativa B.	(B) desesperadas.	(C) irritadas.	(D) felizes.
ч.	mandei fazer roupa no a		e de pano fino e um fra	alteado. Ganhei uns cobres, asco de cheiro para Cesária'',
	(A) bandas. D13. Resposta: alternativa A.	(B) alfaiate.	(C) corte.	(D) frasco.
5.	Uma das finalidades do	causo lido é:		
	(A) narrar uma história	de origem oral.	(C) argumentar s	obre os perigos das canoas.
	<b>(B)</b> relatar com veracid D12. Resposta: alternativa A.	ade os fatos.	(D) instruir sobre	como usar as canoas.
6.	Na história contada por	Alexandre, o conflito, ou	seja, o momento de te	nsão da narrativa, é marcado:
	(A) pelo furo na canoa,	que apavorou as pessoa	s.	
	(B) pelo conserto do fu	ro na canoa, que tranqui	lizou as pessoas.	

(C) pela chegada da canoa em terras alagoanas.(D) pela partida da canoa de terras alagoanas.

D10. Resposta: alternativa A.



7.	O clímax da história contada por Alexandre, ou seja, o momento de maior tensão na narrativa, é quando o personagem:		
	(A) tampa o buraco da canoa.	(C) vira a canoa.	
	(B) faz outro buraco na canoa. D10. Resposta: alternativa B.	( <b>D</b> ) resgata a canoa.	
8.	No desfecho da história contada por Alexandre, to	dos que estão na canoa:	
	(A) caem na água.	(C) embarcam com medo	0.
	(B) têm medo de água. D10. Resposta: alternativa D.	( <b>D</b> ) desembarcam com s	egurança.
<b>9.</b> No trecho "Desanimei, ia entregar os pontos <b>quando</b> me veio de repente uma ideia []", a expressão destacada indica relação de sentido de:			
	(A) causa.	(C) tempo.	
	(B) condição.	(D) finalidade.	
	D15. Resposta: alternativa C.		
<b>10.</b> No trecho "Selei o cavalo <b>e</b> atirei-me para o norte", a expressão destacada liga duas orações e estabelece entre elas relação de sentido de:			
	(A) adição.	(C) explicação.	
	(B) oposição. D15. Resposta: alternativa A.	(D) conclusão.	
11. No trecho "Fiquei embuchado, com uma resposta atravessada na goela, <b>pois</b> acho desaforo alguém pôr em dúvida a minha disposição.", a conjunção destacada tem o mesmo sentido de:			•
	(A) mas.	(C) para.	
	(B) a fim de. D15. Resposta: alternativa D.	(D) porque.	
12. No trecho "E, ali pelas alturas de Propriá, vi uma canoa cheia de gente que botava para as Alagoas", a expressão destacada indica circunstância de:			
	(A) tempo.	(C) lugar.	
	(B) modo. D15. Resposta: alternativa C.	(D) instrumento.	
13. No trecho "Não se sabe onde começa, nem onde acaba, mas, na opinião dos entendidos, tem umas cem léguas de comprimento", a conjunção mas indica:			
	(A) adição. D15. Resposta: alternativa B.	(C) explicação.	(D) conclusão.

## **AMPLIANDO**



### Artes Depressão

Para conhecer mais sobre os memes, acesse a rede social **Artes Depressão** e veja memes que são construídos a partir de obras de arte clássicas.

Disponível em: <a href="https://www.instagram.com/">https://www.instagram.com/</a> artesdepressao/?hl=pt-br>. Acesso em: 20 mar. 2020.

#### Ibama



Que tal conhecer mais sobre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)? No link a seguir, há várias informações que podem ampliar seus conhecimentos sobre o assunto.

Disponível em: <a href="https://www.ibama.gov.br/">https://www.ibama.gov.br/>. Acesso em: 19 mar. 2020.

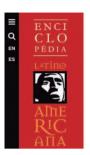
### Unicef



No link a seguir, você pode saber mais sobre os textos normativos da Declaração Universal dos Direitos das Crianças e do Estatuto da Criança e do Adolescente, familiarizando-se com textos de lei.

Disponível em: <a href="https://www.unicef.org/">https://www.unicef.org/</a> brazil/os-direitos-das-criancas-e-dos-adoles centes/>. Acesso em: 19 mar. 2020.

### Enciclopédia Latinoamericana

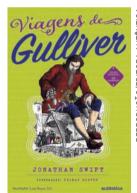




No site a seguir, você tem acesso a diversos verbetes de enciclopédia, disponíveis na Enciclopédia Latinoamericana. Ao acessá-los, você tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre diversos assuntos. Não perca essa chance!

Disponível em: <a href="http://latinoamericana.wiki.br/">http://latinoamericana.wiki.br/>. Acesso em: 20 mar. 2020.

### Viagens de Gulliver



Por meio desse livro, você vai poder conhecer outras narrativas de aventuras e acompanhar Gulliver em uma viagem emocionante. Vale a pena conferir!

Capa do livro Viagens de Gulliver, de Jonathan Swift, São Paulo: Autêntica, 2019.

### Vinte mil léguas submarinas



Capitão Nemo, professor Aronnax e Ned Land. Você já ouviu falar sobre esses personagens? O que você acha de navegar, conhecê-los e embarcar no submarino Náutilus?

Capa do livro Vinte mil léguas submarinas, de Jules Verne, Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

### REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera (Coord.). Poesia fora da estante. Porto Alegre: Editora Projeto POA, 1995.

ANTUNES, Adriana. Poesia na escola: a vida tecida com arte. São Paulo: Paulus, 2012.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2014.

AZEVEDO, Ricardo. Ninguém sabe o que é um poema. São Paulo: Ática, 2005.

AZEVEDO, Ricardo. Meu livro de folclore: um punhado de literatura popular. São Paulo: Ática, 2011.

BAHKTIN, M. A teoria do romance. São Paulo: Unesp, 1988.

BOLDRIN, Rolando. **Histórias de contar o Brasil**: um carroção de causos de Rolando Boldrin. São Paulo: Nova Alexandria, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, Antonio. A vida ao rés do chão. In: Para gostar de ler: crônicas 5. São Paulo: Ática, 1981.

CANDIDO, Antonio. **A crônica**: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp/Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 1992.

CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CHIAPPINI, Ligia; BRANDÃO, Helena Nagamine (Coords.). **Gênero do discurso na escola**: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000. v. 5. (Aprender e ensinar com textos).

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 2006.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; CAMPANI-CASTILHOS, Daiana; DREY, Rafaela Fetzner. **Gêneros de texto no dia a dia do Ensino Fundamental**. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.

LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. São Paulo: Editora 34, 2007.

MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix, 2013.

PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. Aprender e praticar gramática. 4. ed. São Paulo: FTD, 2014.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.





# LÍNGUA PORTUGUESA

MANUAL DO PROFESSOR



O AND

# SUMÁRIO

Orientações gerais	4
Fundamentos teórico-metodológicos de Língua Portuguesa	
Avaliação: diagnóstico e acompanhamento das aprendizagens.	
O que é o Saeb?	
Organização da coleção	
Referências	
Orientações específicas	. 16
Itinerário Matriz Saeb para o 8º ano	16
Descritores da Matriz de Referência para Avaliação Saeb e habilidades da BNCC	17
Unidade 1   Textos cotidianos	23
Missão 1	
Missão 2	. 24
Missão 3	
Missão 4	
Missão 5	
Missão 6	
Missão final	
Unidade 2   Envolver-se, atuar e começar	
Missão 1	
Missão 2	
Missão 3 Missão 4	
Missão 5	
Missão final	
Unidade 3   Estudo e pesquisa	
Missão 1	
Missão 2	
Missão 3	
Missão 4	37
Missão 5	
Missão final	. 39
Unidade 4   Ler e se aventurar	40
Missão 1	
Missão 2	
Missão 3	
Missão 4	
Missão 5	
Missão final	
Referências	47



### CARO PROFESSOR,

Coleção Acerta Brasil busca oportunizar diferentes situações de aprendizagem para contribuir com a formação de alunos comunicativos e conscientes, dispostos a assumir uma postura participativa na sociedade.

Na obra, são abordados conteúdos essenciais visando ao desenvolvimento progressivo de competências, mobilizando conhecimentos e habilidades e reforçando valores e atitudes que devem ser constituídos na Educação Básica. Os conteúdos foram organizados a partir da associação de habilidades explicitadas pelos descritores das Matrizes de Referência de Língua Portuguesa e de Matemática do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Matrizes e Escalas - Saeb) e pelas habilidades definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em especial, para o 2º ano do Ensino Fundamental, foram consideradas também as habilidades da Matriz da ANA.

Os livros desta coleção atuam como um importante material de apoio complementar ao livro didático, difundindo uma metodologia de ensino e aprendizagem e propiciando aos alunos engajamento em uma missão de aprendizagem.

Nessa perspectiva, as propostas de atividades didáticas, em conformidade com os descritores da Matriz de Referência do Saeb, asseguram que sejam adquiridas aprendizagens essenciais e significativas para a vivência diária.

A coleção Acerta Brasil aborda os conteúdos da área de Língua Portuguesa e, assim, constitui ferramenta essencial para o aprimoramento do trabalho do professor em sala de aula.

Apoiados nesses ideais e a fim de contribuir para auxiliá-lo, propomos este orientador didático, nos moldes de um manual. Nele, encontram-se os pressupostos teórico-metodológicos, a organização geral da coleção e os comentários específicos para a orientação das atividades propostas em cada um dos volumes desta coleção.

Boa jornada!



### ORIENTAÇÕES GERAIS

Este **Manual do Professor** é indicado para os professores dos anos finais do Ensino Fundamental. Apresenta, inicialmente, os fundamentos teórico-metodológicos de Língua Portuguesa, centrando em aspectos relacionados à leitura e aos gêneros textuais, além de outras perspectivas. Após, são apresentados a organização geral da coleção e outros aspectos específicos desta obra. Ao final, são trazidas as orientações no **Manual Específico**, a fim de auxiliar o professor na aplicação das atividades do volume.

# FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### A importância da formação de leitores na Educação Brasileira

O resultado sobre a proficiência em leitura em relação ao 9º ano do Ensino Fundamental, obtido pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica** (Saeb) 2017, divulgado no Relatório Saeb (2019), indica que, no intervalo de 0 a 8, a escala de proficiência média de Língua Portuguesa no Brasil encontra-se apenas no nível 3. Esse número sinaliza como essencial o papel do professor no apoio ao aperfeiçoamento da **proficiência leitora dos alunos**, imprescindível para o desenvolvimento integral dos aprendizes.

Comumente, o ato de ler é relacionado somente aos livros e às práticas escolares. Consequentemente, é significativo reforçar que a leitura vai além da decodificação, do mero reconhecimento de signos linguísticos. Nesse sentido, Martins (1990) enfatiza que a leitura de mundo, a compreensão, é mais englobante do que a decodificação. Em vista disso, é preciso conduzir os alunos à reflexão a respeito das diversas leituras de mundo além da escola, ampliando-a para a leitura do cotidiano quanto a gestos, expressões faciais, telas, entre outras formas de comunicação não verbais. Logo, a leitura deve ser tomada como essencial, desde a Educação Básica até o final da vida, e precisa ser enfatizada em todas as áreas do conhecimento. O texto da BNCC reforça esse sentido mais amplo da leitura:

Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. p. 72.

Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf</a>>. Acesso em: 7 abr. 2020.

Segundo Kleiman (2004), a leitura é um processo de construção de sentido leitor-texto, um ato cognitivo (o leitor mobiliza operações mentais, como levantamento de hipóteses, comparação, reflexão, entre outras) e também social (interação autor-leitor). Por conseguinte, é fundamental ensinar estratégias de leitura e táticas de compreensão leitora para que os alunos leiam com objetivos determinados, interagindo com o autor a partir do texto. Importa, assim, aprimorar a competência em leitura, buscar diferentes gêneros textuais e traçar objetivos de leitura; desse modo, os alunos serão capazes de desenvolver estratégias diferentes, impulsionar sua competência em leitura, seu conhecimento de mundo e seu repertório cultural, tornando-se leitores competentes.

### Do que é capaz um leitor competente?

Como prática letrada presente em nossa sociedade, a leitura deve ser estimulada e diversificada a partir de variados gêneros textuais e situações de interação. Por tratar-se de uma ação cotidiana, é importante formar **leitores competentes**, proficientes na leitura e na escrita. Assim, no processamento do texto, atuam elementos linguísticos e textuais, além do contexto de produção e de recepção. Ainda, o leitor deve refletir sobre a finalidade de ler um texto, os conhecimentos que ele deve mobilizar para compreendê-lo e o que ele espera encontrar. Logo, deve proceder como um leitor competente, ativo e engajado na construção de sentido do texto, segundo Kleiman (2004).

O aluno, como processador ativo, constrói sua proficiência em leitura ao acionar conhecimentos prévios sobre os textos a serem lidos, levantando hipóteses, inferências e antecipando informações: quanto ao tema, ao gênero, ao autor. A fim de desenvolver essa proficiência, é preciso oportunizar o contato com diversificados gêneros e temas para que os leitores possam mobilizar diversas estratégias de leitura antes, durante e após a leitura, conforme Solé (1998), e sejam capazes de correlacionar os textos, conforme indica um dos tópicos da Matriz de Referência do Saeb.

Nesse sentido, o leitor competente e proficiente será capaz de produzir e compreender textos em conformidade aos efeitos de sentido desejados pelo autor e adequados às situações concretas de comunicação, aprimorando sua **competência comunicativa**. Assim, progressivamente, em contato com os diversos gêneros e seus contextos de uso e de circulação, os alunos serão capazes de escolher os recursos linguísticos para enunciar o que pretendem transmitir, adequando cada ato verbal ao contexto de uso.

### A centralidade do texto no ensino de Língua Portuguesa

A **centralidade do texto** no ensino de Língua Portuguesa já era indicada nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) e continuou na BNCC. Especialmente em relação às competências específicas, a BNCC enfatiza o texto como o lugar em que são negociados os sentidos, os valores e as ideologias.

Na abordagem do texto, segundo a perspectiva enunciativo-discursiva assumida pelos documentos oficiais, é importante salientar o contexto de produção e aplicar atividades de leitura, oralidade e produção de textos variados, visando ao desenvolvimento das habilidades, analisando as suas condições de produção e recepção (em síntese, quem escreve, em que contexto/a quem se destina, em que contexto), em uma compreensão de textos ativa. O texto, nessa perspectiva, é considerado a partir de seu pertencimento a um gênero textual que circula em determinadas esferas de atividade humana. Desse modo, novas práticas de linguagens, novos modos de interagir são criados a partir de novas esferas de atividades, gerando, por seu turno, novos textos e gêneros. Ainda, os textos podem combinar variados tipos de linguagens, sendo verbais, não verbais ou até multimodais, articulando mais de um tipo de linguagem, como desenhos, músicas, entre outros.

Para compreender um texto, reconstruir seu sentido, é preciso que o leitor/ouvinte resgate sentidos pretendidos pelo autor, por meio de pistas explícitas ou implícitas, marcas linguísticas de coesão, estabelecendo a coerência. A coesão e a coerência no processamento do texto, reforçadas como tópico na Matriz do Saeb, são temas significativos na tessitura e na construção de sentido no texto. Do mesmo modo, ao produzir um texto, é necessária a reflexão do autor a respeito de seu propósito comunicativo: o contexto, a seleção do gênero discursivo em relação à esfera de circulação na sociedade, o modo como acredita que o leitor o compreenderá etc. Todas essas ações modificam-se a depender do objetivo e a quem o texto será produzido. Desse modo, no trabalho com o texto, é importante reforçar o papel dos gêneros textuais, a fim de alinhar as práticas de ensino.

### Gêneros textuais e ensino de Língua Portuguesa

Na práxis pedagógica, é essencial assumir uma atenção especial na seleção de textos apropriados para serem abordados em cada momento. Nesse sentido, deve-se atentar aos temas, gêneros textuais, vocabulário e extensão mais adequados a cada faixa etária; diversificar os gêneros explorados, incluindo os multimodais, e orientar os alunos na seleção de textos e gêneros de acordo com o objetivo: leituras para pesquisa, lazer, entre outras.

Um dos tópicos da Matriz do Saeb do 9º ano descreve habilidades ligadas ao gênero, ao suporte e ao enunciador na compreensão do texto, reforçando a importância da reflexão quanto a esses temas no ensino de Língua Portuguesa. Diante disso, é fundamental esclarecer o que são e reforçar as características que delimitam os gêneros textuais, para desenvolver a capacidade de leitura e produção dos alunos e sua possibilidade de participação em esferas da atividade humana, ampliando seus letramentos, conforme preconiza a BNCC.

Segundo Bakhtin (1992), os **gêneros textuais** são definidos como enunciados "relativamente estáveis", caracterizados por funções sociais e comunicativas. O aluno deve ter claro que a comunicação verbal somente é possível por meio de algum gênero textual.

Quanto às características dos gêneros, o **tema** é o conteúdo visto a partir do modo como é tratado pelo autor/falante e revela a sua apreciação de valor; o **estilo** são as escolhas linguísticas (vocabulário, registro do mais formal ao mais informal) e a **composição**, que diz respeito a estrutura do texto, progressão do tema, coesão e coerência.

Os gêneros estão vinculados às esferas da atividade humana em que circulam (esferas de circulação, segundo os PCN e a BNCC). Assim, temos, por exemplo, a esfera jornalística, em que circulam os gêneros notícia, editorial, reportagem e outros.

Os **tipos textuais** (narração, argumentação, exposição, descrição e injunção) são classificações dos textos segundo suas características linguísticas e gramaticais. Os **portadores** ou **suportes de gêneros**, por seu turno, funcionam como modos de transporte e de fixação dos gêneros, imprescindível para a circulação do gênero na sociedade. Marcuschi (2008, p. 174) apresenta sua definição de portador/suporte, como:

"[...] um locus físico ou virtual com formato específico que serve de base ou ambiente de fixação do gênero materializado como texto".

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 174.

Alguns exemplos de portadores ou suporte são os jornais, *outdoors*, *blogs*, livros, dentre outros. Por isso, além de conhecer variados gêneros, os alunos devem ter em mente onde eles serão veiculados e os propósitos (objetivos) de comunicação - um texto publicitário, para atingir maior público, pode ser veiculado em vários portadores: vidros de ônibus, *outdoors*, sacolas, entre outros.

Para identificar determinados gêneros textuais, o aluno deve ter desenvolvido seu conhecimento a respeito de variados gêneros. Por isso, no trabalho com os textos, é importante ir além dos gêneros da esfera escolar, para outras esferas de atividades, reconhecendo a função social da escrita e a leitura como fonte de informação e prazer, além do desenvolvimento gradual de estratégias de compreensão textual. Nesse sentido, é importante extrapolar a linguagem textual, desenvolvendo a observação a partir de materiais gráficos diversos, conforme estabelece um dos descritores da Matriz do Saeb.

Nesta coleção, em cada volume, a abordagem das competências e habilidades está articulada ao trabalho com os gêneros textuais apropriados a cada ano do Ensino Fundamental. Seguindo a Matriz do Saeb e a BNCC, as habilidades são desenvolvidas

a partir da leitura de textos pertencentes a variados gêneros, vinculados a diversas esferas de circulação. Assim, as atividades de leitura são complexificadas progressivamente dos anos iniciais aos finais do Ensino Fundamental.

# AVALIAÇÃO: DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação compreende uma ação realizada no intuito de examinar o conhecimento adquirido pelos alunos, subsidiando o trabalho docente. Por meio dela, é possível regular o processo de aprendizagem dos alunos, como um termômetro de seus progressos e dificuldades. Para que desempenhe sua função pedagógicodidática, é necessário um processo contínuo e diversificado de avaliação, levando em consideração o conhecimento dos alunos e os objetivos traçados para cada conteúdo abordado. Desse modo, a avaliação integra o propósito de promover uma aprendizagem duradoura, subsidiando o trabalho docente. Assim, a avaliação pode ser diagnóstica ou somativa.

A avaliação diagnóstica ou formativa é realizada no início de um determinado assunto/ano de escolaridade, a fim de traçar os conhecimentos prévios do aluno. Funciona como ponto de partida na abordagem de conteúdos, além de identificar o estágio de aprendizagem e, no decorrer das atividades, permitir a localização de dificuldades no processo de assimilação do conhecimento. Desse modo, o ensino pode ser reorientado a partir de novos planejamentos do trabalho desenvolvido na sala de aula, com o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos e a avaliação dos métodos de ensino.

A avaliação somativa, por sua vez, permite verificar o rendimento dos alunos para, ao final de um período de aprendizagem, efetuar um balanço geral. Tem função classificatória e o propósito de averiguar se os objetivos estabelecidos no planejamento foram alcancados.

### Avaliações externas

As **avaliações externas**, outra modalidade de avaliação, são elaboradas e têm seus resultados analisados de modo exterior à escola. Por meio delas, busca-se medir as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em determinadas etapas da escolarização.

O tipo de **avaliação externa de larga escala** é um dos instrumentos para verificação de indicadores de resultados educacionais. Esses indicadores representam o desempenho dos alunos e o contexto social e econômico das escolas. Esses resultados possibilitam realinhar os procedimentos didático-pedagógicos adotados pelas escolas e a implementação de políticas públicas. Desse modo, buscam garantir a qualidade na educação, apresentando também um panorama do desempenho educacional. A título de exemplo, o sistema de avaliação da educação no Brasil apresenta o Saeb como avaliação externa de larga escala, e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) como indicador nacional.

### O QUE É O SAEB?

O Saeb é um conjunto de avaliações externas de larga escala com a função de realizar um amplo diagnóstico da educação básica brasileira, por meio de indicadores. Por meio dos resultados do Saeb, é calculado o Ideb, que indica o nível de qualidade no ensino. A avaliação é organizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

### Como é a prova Saeb?

Cada caderno de prova do Saeb é constituído por questões de múltipla escolha das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática: nos testes do 5º ano do Ensino Fundamental, são 22 itens de Língua Portuguesa e 22 de Matemática; para o 9º ano do Ensino Fundamental e a 3º e 4º série do Ensino Médio, são 26 perguntas de Língua Portuguesa e 26 de Matemática. A partir de 2019, uma amostra de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental também foi avaliada e os alunos do 9º ano da mesma etapa responderam a questões de Ciências da Natureza (CN) e Ciências Humanas (CH).

Além da avaliação, realizada a cada dois anos, alunos, professores, diretores e secretários municipais e estaduais de educação também respondem aos questionários contextuais. Neles são coletadas informações sobre fatores socioeconômicos e de contexto que são utilizadas na interpretação dos resultados dos testes.

### Matriz de Referência imes Matriz Curricular

Nas avaliações em larga escala, é utilizada a **Matriz de Referência**, que norteia a preparação de provas e testes e sinaliza as habilidades previstas de acordo com a etapa da escolarização. A **Matriz Curricular**, por seu turno, assinala os componentes curriculares, a teoria, as metas e os conceitos a serem desenvolvidos em determinada etapa de escolaridade ao longo do ano, dentro do Projeto Pedagógico de uma instituição de ensino.

É essencial evitar a interpretação da Matriz de Referência como o currículo a ser desenvolvido pelo professor em sala de aula, uma vez que ela não contempla na totalidade os conteúdos conceituais (saber), procedimentais (fazer) e atitudinais (conviver e ser) necessários para uma formação integral do aluno do Ensino Fundamental. As Matrizes de Referência listam os descritores que, por seu turno, descrevem as habilidades esperadas para cada disciplina e orientam as suas avaliações, como as de Língua Portuguesa.

### Matriz de Referência para Avaliação de Língua Portuguesa

A **Matriz de Referência de Língua Portuguesa** do Saeb apresenta o objeto do conhecimento, listado em seis tópicos mais amplos, a partir dos quais se desdobram os descritores de habilidades. Esses descritores descrevem as habilidades que devem ser desenvolvidas e que constituem objeto de avaliação.

No que se refere à avaliação de Língua Portuguesa, a Matriz de Referência apresenta os descritores de habilidades centrados na perspectiva do texto e de seu processamento, reconhecidos como fundamentais em situações de leitura.

Os descritores detalham as habilidades que devem ser desenvolvidas pelos alunos e compõem um parâmetro dos itens a serem avaliados, em cada uma das áreas de conhecimento, segundo o ano escolar avaliado. Os resultados são categorizados em uma escala de proficiência e fornecem indícios das habilidades previstas na matriz

que foram de fato efetivadas. Em vista desse cenário, o professor pode reconsiderar as estratégias de ensino adotadas e modificá-las, a fim de levar os alunos a desenvolver essas aprendizagens.

Os seis temas/tópicos listados na Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb são descritos a seguir. Após, são especificados os descritores aos quais os primeiros estão vinculados.

#### Tópico I. Procedimento de leitura

Diz respeito aos conteúdos associados aos procedimentos de leitura: reconhecimento das informações explícitas e implícitas no texto, entendimento do vocabulário e interpretação da informação global.

## Tópico II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto

Tópico relacionado ao texto e aos gêneros textuais: sua estrutura, sua organização, seu suporte e a forma como é veiculado.

### Tópico III. Relação entre textos

Esse tópico diz respeito à intertextualidade e às relações de sentido explícitas e implícitas entre os textos.

#### Tópico IV. Coerência e coesão no processamento do texto

Tópico relacionado à ligação de sentidos textual: os recursos gramaticais para estabelecer a progressão no texto.

#### Tópico V. Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido

Diz respeito aos recursos expressivos nos textos: lexicais (palavras, expressões), fonológicos (relação entre letra e som) e notacionais (pontuação e sinais gráficos).

#### Tópico VI. Variação linguística

Conjunto de conteúdos relacionados à identificação de marcas que caracterizam os produtores e os interlocutores do texto, considerando a heterogeneidade linguística brasileira; as diferenças de uso da língua (aspectos tempo, espaço e social) e dos falantes (na fala de homens, mulheres, crianças, idosos).

### Descritores de Língua Portuguesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A Matriz de Referência para Avaliação em Língua Portuguesa do Saeb para os Anos Finais (9º ano) do Ensino Fundamental é constituída por 21 descritores, listados a seguir.

#### Tópico I. Procedimentos de leitura

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

**D4** - Inferir uma informação implícita em um texto.

D6 - Identificar o tema de um texto.

D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato

## Tópico II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto

**D5 -** Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

**D12 -** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

#### Tópico III. Relação entre textos

**D20 -** Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

**D21** - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

#### Tópico IV. Coerência e coesão no processamento do texto

**D2 -** Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

**D7** - Identificar a tese de um texto.

**D8** - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

**D9** - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

**D10** - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

D11 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

**D15 -** Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

### Tópico V. Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido

D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

**D17 -** Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

**D18 -** Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

**D19 -** Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

#### Tópico VI. Variação linguística

**D13 -** Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

#### Como os resultados dos alunos são classificados?

Na prova Saeb, o resultado da avaliação de cada aluno é apresentado por meio de pontos em uma escala de proficiência do nível O ao 9 (Escala Saeb), que é utilizada para situar o aprendizado nas competências de leitura e interpretação e na resolução de problemas matemáticos.

Essa escala de desempenho dos estudantes pode ser comparada a uma régua, composta com base em padrões constituídos para os itens do teste. Para cada ciclo da avaliação, o conjunto de itens dos testes é situado na escala de proficiência a partir dos padrões calculados com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI), uma modelagem estatística de medida indireta. A cada intervalo da escala, a descrição dos itens aproxima-se das habilidades que se esperam dos estudantes. As médias de desempenho dos alunos são utilizadas no cálculo do Ideb.

### O que é Ideb? Qual é a meta da escola com relação ao Ideb?

O **Ideb** consiste em um indicador nacional de desempenho e avalia a qualidade do ensino na Educação Básica. Por meio dessa avaliação (cujo índice varia de 0 a 10), é possível traçar metas de qualidade educacional aos sistemas de ensino. Ele é calculado a partir das médias de desempenho nos exames do Saeb e dos dados sobre o fluxo escolar (reprovação/distorção de idade e série/abandono) obtidos por meio do Censo Escolar.

Até 2022, o Ideb objetiva alcançar seis pontos, média dos sistemas educacionais dos países desenvolvidos.

### ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO

A coleção Acerta Brasil destina-se aos alunos, professores e gestores do Ensino Fundamental. A abordagem dos descritores da Matriz Saeb nessas Unidades tem como pano de fundo as práticas de linguagem situadas, determinadas pela BNCC para os Anos Finais: campo de atuação na vida pública, campo artístico-literário, campo das práticas de estudo e pesquisa e campo jornalístico-midiático. Partindo da organização por Campos de Atuação da BNCC, foram selecionados os gêneros textuais a serem abordados ao longo de cada Unidade, articulando as habilidades da Matriz do Saeb às da BNCC.

Cada **Unidade** é iniciada por duas páginas de **Abertura**, ilustradas de acordo com a temática dos Campos de Atuação da BNCC. Ainda na Abertura, nos Boxes **Entendendo a Unidade** e **Ponto de Partida**, são apresentados, respectivamente, uma situação e alguns questionamentos para que o professor desenvolva estratégias de leitura de imagens junto ao aluno, a partir do levantamento de hipóteses e da ativação dos conhecimentos prévios a respeito dos temas das Unidades, além de serem antecipados os gêneros que serão estudados e estão relacionados a essas temáticas.

Após a Abertura de Unidade, a **Missão** apresenta um desafio que está diretamente relacionado ao descritor. Para o desenvolvimento das habilidades desse descritor - dada a centralidade do gênero textual no ensino de Língua Portuguesa, com suas funções sociais e comunicativas, além do fato de os alunos estarem se apropriando de muitos deles - propõe-se, a cada Missão, a leitura de textos de um gênero relacionado ao Campo de Atuação da Unidade.

A fim de favorecer o desenvolvimento das habilidades que devem ser garantidas a cada ano, a coleção recorre à gamificação como estratégia metodológica lúdica, buscando uma participação mais ativa dos alunos no processo de aprendizagem. Em cada Unidade, os alunos devem cumprir as missões que são apresentadas na Abertura para conquistar as medalhas, que representam os descritores. Nesse sentido, todos os ícones que ilustram as páginas remetem ao universo dos jogos.

Em **Aquecendo**, é proposta a leitura de um exemplar do gênero selecionado para a Missão, seguido de atividades relacionadas a esse gênero. Essas atividades têm como objetivo preparar os alunos, ou "aquecê-los", para a seção **Valendo!**, quando o descritor será devidamente explorado.

Após as atividades, o boxe **Baú do conhecimento** resume e sistematiza algumas características do gênero textual estudado. Vencido esse desafio, no boxe **Prepare-se!**, os alunos recebem novas indicações de estratégias de leitura para desenvolver o descritor trabalhado na Unidade, preparando-os para a próxima fase.

A seção **Valendo!** traz atividades com foco no descritor: os alunos são estimulados a treinar o desenvolvimento das habilidades com base na leitura do texto estudado no **Aquecendo** ou, agora que já estão familiarizados, com outros textos do gênero. Para tanto, são propostas questões de múltipla escolha contendo quatro alternativas, formuladas nos moldes da Prova Saeb. Nessa seção, o boxe **Sugestão** pode fornecer indicações para a resolução das atividades.

Em **Missão Final**, por meio da leitura de um ou mais textos dos gêneros do Campo de atuação selecionado para a Unidade, são propostas atividades que avaliam os descritores estudados de forma articulada.

Finalmente, o aluno pode conquistar o Troféu, cumprindo a WW proposta, completando a experiência de leitura de diversos gêneros do mesmo campo e, como recompensa, recebe as medalhas de descritores.

O **Manual do Professor**, organizado em duas partes, apresenta, na primeira, os pressupostos teóricos e metodológicos que norteiam a coleção e a relação do material com a Matriz de Referência do Saeb e com as habilidades da BNCC, esclarecendo algumas nomenclaturas relacionadas a essas avaliações.

No **Manual específico**, apresentamos o **Itinerário Matriz Saeb**, um sumário dos descritores por tópicos (que organizam os descritores da Matriz Saeb), sistematizando o mapeamento dos temas e tópicos discutidos na coleção, além de orientações didáticas específicas para o trabalho do professor.

### A Matriz Saeb e a BNCC

#### A BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que regulamenta as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas nas três etapas da escolarização básica, foi elaborada por especialistas de várias áreas de conhecimento em diálogo com os professores. Esse documento busca garantir o desenvolvimento integral dos alunos, a partir da expansão das competências. Na redação da BNCC, a competência, de modo geral, é assim definida:

"[...] **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho".

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. p. 8.

Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf</a>>. Acesso em: 7 abr. 2020.

Esse documento normativo apresenta como objetivo principal nortear os currículos e os conteúdos mínimos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e Médio, estabelecendo as competências e diretrizes, de modo a concretizar, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o

"[...] desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.".

BRASIL. **LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. p. 23. Disponível em: <a href="https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\_de\_diretrizes\_e\_bases\_1ed.pdf">https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\_de\_diretrizes\_e\_bases\_1ed.pdf</a>>. Acesso: 7 abr. 2020.

A BNCC está estruturada em dez **Competências Gerais**. Com base nelas, cada área do conhecimento apresenta determinadas competências específicas e componentes curriculares.

As dez Competências Gerais da Educação Básica são apresentadas a seguir.

#### Competências Gerais da Educação Básica, conforme a BNCC

- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- **2** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- **3** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

- **4** Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- **5** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- **6** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- **7** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- **8** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- **9** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- **10** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018. p. 9-10.

Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal\_site.pdf</a>>. Acesso em: 7 abr. 2020.

Esta coleção objetiva o desenvolvimento dessas competências, embasando-se nas competências específicas de Matemática estabelecidas pela BNCC, associadas aos descritores de habilidades da Matriz do Saeb, em atividades adequadas para cada faixa etária.

# A articulação da Matriz Saeb com a BNCC como parâmetro de reformulação da coleção

Os descritores de habilidades listados na Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb e na BNCC de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental - Anos Finais foram articulados e tomados como parâmetros na concepção dos conteúdos e atividades desta obra.

Especificamente, a Matriz de Referência do Saeb alicerça a organização deste material, tendo em vista que representa a avaliação principal do índice de proficiência de leitura dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Na elaboração desta obra, foi necessário desdobrar essa matriz para os demais anos de escolaridade, em uma ação realizada à luz da BNCC, que determina as habilidades essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos.

Embora não seja uma matriz de avaliação, a BNCC consiste em um documento nacional normativo imprescindível que indica as habilidades a serem desenvolvidas a cada ano de escolaridade. Esse fator orientou o acréscimo dessa referência na coleção.

#### Quadro de Descritores Saeb imes Habilidades BNCC – amostra

Na proposta metodológica desta coleção, para a seleção e elaboração do conteúdo específico para o Ensino Fundamental - Anos Finais, foram correlacionados os tópicos e habilidades do Saeb às habilidades listadas na BNCC. Além disso, foram considerados os gêneros e tipos textuais associados a essas habilidades.

### Quadro de/para Descritores Saeb imes Habilidades da BNCC



No **Manual específico**, são apresentados os Quadros específicos, particularizando as habilidades da BNCC e os descritores Saeb para cada ano.

### **REFERÊNCIAS**

- ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório SAEB [recurso eletrônico]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2019.
- \_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório SAEB/ANA 2016: panorama do Brasil e dos estados. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018.
- LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- ► GERALDI, João Wanderley. **Concepções de linguagem e ensino de português**. In: GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2002.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 9. ed. São Paulo: Pontes, 2004.
- KOCH-GRÜNBERG, Tim Theodor. Gameful connectivism: social bookmarking no SAPO Campus. Dissertação (Mestrado). Universidade de Aveiro, Aveiro, 2011.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ► TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.



# ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

### ITINERÁRIO MATRIZ SAEB PARA O 8º ANO

Este sumário apresenta os descritores desenvolvidos ao longo do volume, agrupados por tópicos. A consulta deste sumário é uma alternativa para o planejamento das suas aulas, pois permite abordar os descritores na ordem apresentada pela Matriz de Referência para Avaliação.

Tópico I. Procedimentos de leitura		
Descritor 1 - Localizar informações explícitas em um texto.	Páginas 66 a 69	
Descritor 3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	Páginas 70 a 73	
Descritor 4 - Inferir uma informação implícita em um texto.	Páginas 88 a 90	
Descritor 6 - Identificar o tema de um texto.	Páginas 51 a 54	
<b>Descritor 14</b> - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	Páginas 24 a 26	
Tópico II. Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto		
<b>Descritor 5</b> - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	Páginas 62 a 65	
<b>Descritor 12</b> - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	Páginas 95 a 98	
Tópico III. Relação entre textos		
<b>Descritor 20</b> – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	Páginas 17 a 20	
Descritor 21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.  Páginas 13 a 16		
Tópico IV. Coerência e coesão no processamento	do texto	
<b>Descritor 2</b> - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.	Páginas 40 a 43	
Descritor 7 - Identificar a tese de um texto.	Páginas 21 a 23	
<b>Descritor 8</b> - Estabelecer relações entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	Páginas 36 a 39	
<b>Descritor 9</b> – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.	Páginas 27 a 29	

Páginas 99 a 102		
Páginas 79 a 82		
Páginas 103 a 106		
s de sentido		
Páginas 10 a 12		
Páginas 48 a 50		
Páginas 44 a 47		
Páginas 74 a 78		
Tema VI. Variação linguística		
Páginas 91 a 94		

### DESCRITORES DA MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO SAEB E HABILIDADES DA BNCC

Com a finalidade de capacitar os alunos para a prova do Saeb, foram propostas neste volume da coleção diversas atividades que favorecem o desenvolvimento e a prática dos 21 descritores previstos na Matriz de Referência para Avaliação em Língua Portuguesa para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Associadas a esses descritores, algumas das habilidades da BNCC também foram exploradas no volume. Veja a seguir um quadro com a proposta de articulação entre os descritores e as habilidades.

Tópico I. Procedimentos de leitura	
<b>Descritor 1</b> – Localizar informações explícitas em um texto.	EF69LP32: Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

EF69LP34: Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

**Descritor 3** - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

**EF69LP42:** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer tracos da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/ especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

**Descritor 4** - Inferir uma informação implícita em um texto.

EF69LP54: Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

**EF67LP27:** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

<b>Descritor 6</b> – Identificar o tema de um texto.	EF69LP27: Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
Descritor 14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	<b>EF67LP04:</b> Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
	Implicações do suporte, do gênero
	nunciador na compreensão do texto
Descritor 5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	EF69LP33: Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

**Descritor 12** - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF67LP28: Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes -, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre

outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabe-

lecendo preferências por gêneros, temas, autores.

características dos gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando

### Tópico III. Relação entre textos

#### Descritor 20 -

Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. EF69LP30: Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

Descritor 21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

**EFO8LPO2:** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando *sites* e serviços de checadores de fatos.

#### Tópico IV. Coerência e coesão no processamento do texto

Descritor 2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

**EFO8LP15:** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.

**Descritor 7** - Identificar a tese de um texto.

EF89LP04: Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

**Descritor 8 -** Estabelecer relações entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

EF89LP23: Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.

**Descritor 9** - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

EF69LP02: Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

Descritor 10 - Identificar o conflito gerador, o enredo e os elementos que constroem a narrativa.	EF69LP47: Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	
Descritor 11 - Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.	<b>EFO8LP13:</b> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	
Descritor 15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.	EFO8LP10: Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais - advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.  EFO8LP13: Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	
Tópico V. Relações e	ntre recursos expressivos e efeitos de sentido	
<b>Descritor 16</b> – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.	EF69LP05: Inferir e justificar, em textos multissemióticos - tirinhas, charges, memes, gifs etc o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clich de recursos iconográficos, de pontuação etc. EF89LP37: Analisar os efeitos de sentido do uso de fig de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, alitera assonância, dentre outras.	
Descritor 17 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.	<b>EFO8LP16:</b> Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	

**EFO9LP11:** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

Descritor 18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente de uma determinada palavra ou expressão. EF69LP20: Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

Descritor 19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. **EF89LP37:** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

EFO8LP16: Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

### Tópico VI. Variação linguística

**Descritor 13** - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. EF69LP47: Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

**EF69LP55:** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

**EF69LP56:** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

# UNIDADE1

### **TEXTOS COTIDIANOS**

Na Unidade 1, são desenvolvidos os descritores 16, 21, 20, 7, 14 e 9 da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb do 9º ano do Ensino Fundamental. A partir da leitura dos gêneros meme, manchete, entrevista, fotorreportagem, editorial e anúncio de propaganda, todos do campo jornalístico-midiático, os alunos terão a oportunidade de manifestar pontos de vista, realizar discussões e dar sugestões, práticas que proporcionam uma participação efetiva no contexto social.

### Ponto de partida

- 1. Resposta pessoal. Leve os alunos a compartilhar o conhecimento prévio deles sobre as características dos memes e as formas de socializá-los (por meio de mensagens via celular ou pelas redes sociais). Se achar interessante, leve para a sala de aula alguns exemplares para serem analisados com os alunos ou, ainda, peça-lhes que tragam alguns memes que julquem interessantes.
- 2. Resposta pessoal. Peça aos alunos que compartilhem suas hipóteses sobre a motivação de uma entrevista, trocando ideias com os alunos e justificando suas respostas.
- 3. Resposta pessoal.

### MISSÃO 1 ..... Páginas 10 a 12

D16 - Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

A ironia e o humor são recursos expressivos utilizados na composição dos mais diversos gêneros. O **D16** avalia o reconhecimento desses recursos e das estratégias empregadas pelos autores a fim de que esse efeito seja produzido. Reconhecer a forma como as palavras são usadas ou a alteração no emprego comum que delas é feito é essencial para que a pretensão do autor seja alcançada.

Estar atento ao emprego das palavras, das expressões e dos elementos utilizados pelo autor é fundamental para que os efeitos de humor e/ou de ironia sejam percebidos, alinhando o desenvolvimento do **D16** às habilidades **EF69LP05** e **EF89LP37** da BNCC.

Além da identificação desses efeitos, o estudo com o gênero **meme** possibilitará a realização de inferências entre a relação do conteúdo do texto a um evento, a um personagem ou a uma figura pública, necessárias para o processo de significação textual.

#### Habilidades da BNCC

- ► EF69LP05: Inferir e justificar, em textos multissemióticos - tirinhas, charges, memes, gifs etc. -, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
- EF89LP37: Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Objetivos da Missão

- Identificar o sentido das palavras, das expressões e/ou dos recursos não verbais no contexto em que estão inseridos.
- Reconhecer os efeitos de humor e/ou de ironia a partir da análise do sentido das palavras, das expressões e/ou dos recursos não verbais.
- Distinguir e compreender as diversas formas de fazer humor e/ou de imprimir ironia em textos multissemióticos.

### 

Antes de iniciar a análise dos textos, peça aos alunos que diferenciem humor de ironia. Em seguida, pergunte se conseguem perceber o uso desses recursos nos textos que leem ou na fala das pessoas com quem interagem.

Contextualize os memes que serão analisados e interpretados: o primeiro meme corresponde a uma foto publicada em uma rede social pelo jogador alemão Toni Kroos para comemorar o ano novo. Na publicação, o jogador faz referência ao jogo entre as seleções da Alemanha e do Brasil, na Copa de 2014, ocorrida três anos antes. O segundo meme é a resposta do jogador brasileiro Ronaldo Fenômeno à publicação do alemão. Mostre aos alunos que essas publicações se tornaram memes devido à repercussão que tiveram, característica que define o gênero.

Faça uma interpretação oral dos memes juntamente com os alunos antes de eles responderem à questão 1 por escrito. Ajude-os na compreensão da questão 3, explicando-lhes que o assunto discutido pelos jogadores nos textos é a derrota dos times adversários. Os placares desses jogos foram substituídos pelas bandeiras dos países, formando os números correspondentes ao ano de 2017.

Os comentários a seguir referem-se às atividades da página 11.

1. Nessa atividade, os alunos deverão reconhecer como o autor utilizou a linguagem verbal e a linguagem não verbal para dar o efeito de sentido de humor, fazendo uma piada com o placar do jogo entre Brasil e Alemanha, em que os alemães venceram os brasileiros por 7 a 1. A substituição dos números 1 e 7 da frase "Feliz 2017" pelas bandeiras dos respectivos países comprova o objetivo do autor do *post* de relembrar, em tom irônico, o placar do jogo.

- **2.** Nesta atividade, os alunos precisarão identificar que o efeito de humor está na piada com a derrota da Alemanha para o Brasil na final da Copa do Mundo de 2002, o que fez o Brasil ser campeão da competição.
- **3.** Nessa atividade, é preciso que os alunos entendam que a leitura do meme deve ser feita na relação que se estabelece entre as linguagens verbais e não verbais. Nesse sentido, o emprego das bandeiras é fundamental para a construção do humor dos memes.
- **4.** Nessa atividade, os alunos deverão perceber que há ironia na resposta do jogador brasileiro ao recordar a final do campeonato Mundial de 2002, em que o Brasil se consagrou pentacampeão mundial diante da Alemanha. Na época, o jogador brasileiro Ronaldo marcou os dois gols da partida, mostrando a superioridade da seleção brasileira nesse quesito.
- **5.** Nessa atividade, os alunos deverão compreender que, sem as imagens das bandeiras, as mensagens seriam apenas felicitações comuns desejando feliz ano novo, e a "disputa" entre os jogadores das duas nacionalidades se perderia, não restando o sentido de humor.

### 🔽 Valendo! 🕨 Página 12

Nessa seção **Valendo!**, além de analisar a linguagem verbal e a linguagem não verbal presentes nos memes, os alunos deverão perceber a relação existente entre elas. Leve-os a identificar os recursos utilizados com o objetivo de promover o humor e/ou a ironia nos textos, considerando as diferentes formas de estabelecer esses efeitos de sentido.

- 1. Nessa atividade, os alunos deverão reconhecer como o autor utilizou a linguagem verbal e a linguagem não verbal para dar o efeito de sentido de humor, fazendo uma piada com o placar do jogo entre Brasil e Alemanha, em que os alemães venceram os brasileiros por 7 a 1. A substituição dos números 1 e 7 da frase "Feliz 2017" pelas bandeiras dos respectivos países comprova o objetivo do autor do post de relembrar, em tom irônico, o placar do jogo.
- 2. Nessa atividade, os alunos precisarão identificar que o efeito de humor está na piada com a derrota da Alemanha para o Brasil na final da Copa do Mundo de 2002, o que fez o Brasil ser campeão da competição.
- 3. Nessa atividade, é preciso que os alunos entendam que a leitura do meme deve ser feita na relação que se estabelece entre as linguagens verbais e não verbais. Nesse sentido, o emprego das bandeiras é fundamental para a construção do humor dos memes.

**4.** Resposta: alternativa B. Nessa atividade, os alunos deverão perceber que há ironia na resposta do jogador brasileiro ao recordar a final do campeonato Mundial de 2002, em que o Brasil se consagrou pentacampeão mundial diante da Alemanha. Na época, o jogador brasileiro Ronaldo marcou os dois gols da partida, mostrando a superioridade da selecão brasileira nesse quesito.

### MISSÃO 2 ..... Páginas 13 a 16

D21 - Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

A identificação de diferentes discursos constitui uma habilidade essencial para a leitura de diversos tipos de textos. Assim, as referências intertextuais, os processos de convencimento e a visão de mundo dos autores são identificados, o que permite a análise crítica de diferentes recursos, um dos fundamentos do ensino da Língua Portuguesa.

Por meio da **Missão 2**, é desenvolvida a capacidade de avaliar textos diversos, habilidade que colabora com a contraposição da interpretação de opiniões diversas, com a inferência de possíveis intenções marcadas no texto, com a percepção dos processos de convencimento, com a identificação de juízos de valores associados à linguagem e com a reafirmação da identidade pessoal e social, pré-requisitos para que a habilidade **EFO8LPO2** da BNCC seja desenvolvida efetivamente.

Gêneros do campo jornalístico-midiático, como a **manchete** e a **entrevista**, tornam essa identificação possível a partir do momento em que os discursos criam condições propícias para que posicionamentos distintos sejam produzidos e justificados.

#### Habilidade da BNCC

EF08LP02: Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Objetivos da Missão

- Localizar as marcas específicas de cada autor e, ainda, de cada gênero textual de forma proficiente.
- Reconhecer diferentes opiniões relacionadas ao mesmo fato.

### ₱ Aquecendo ► Páginas 13 a 15

Inicie essa seção **Aquecendo** perguntando aos alunos se eles já discutiram com alguém que discordou de uma opinião defendida por eles. Pergunte também se eles reconhecem facilmente o posicionamento dos emissores dos textos que leem. Aproveite esse momento para promover a participação dos alunos nas discussões propostas de modo respeitoso.

Se considerar viável, sugira uma leitura dramatizada das manchetes, bem como uma reprodução do trecho da entrevista, como se ela estivesse sendo apresentada ao vivo. Verifique a possibilidade de apresentar a entrevista com o jogador Neymar na íntegra.

### 🔽 Valendo! 🕨 Página 16

Nessa seção Valendo!, os alunos deverão relacionar as diferentes opiniões a partir da leitura dos textos, estabelecendo um paralelo entre as semelhanças e as diferenças existentes entre elas. O reconhecimento de diferentes opiniões sobre um mesmo assunto possibilita a percepção da diversidade de opiniões que existe na sociedade.

- 1. Além de perceber a informação explícita apresentada no texto I, em que se afirma: "O valor de mercado de Neymar Jr. também cai", fazendo referência à queda do valor de passe do jogador, os alunos deverão identificar que a expressão "o tamanho do tombo" foi empregada em sentido figurado e significa prejuízo.
- 2. Essa atividade tem o objetivo de verificar se os alunos conseguem reconhecer a ironia presente no texto III, em que se afirma que o assunto virou meme no mundo inteiro e se questiona o objetivo do jogador: ganhar a Copa jogando bem ou ganhar o Oscar com uma atuacão dramática.
- 3. Essa atividade tem como objetivo levar os alunos a analisar as informações apresentadas no texto IV. Segundo o jogador, a falta de análise dos lances em que sofre falta é a causa de ele ter fama de "cai-cai", mas a verdadeira razão dos tombos é a força exagerada do adversário em cima dele quando estava com a bola.
- 4. Essa atividade tem o objetivo de possibilitar que os alunos verifiquem e confrontem os diferentes pontos de vista sobre um mesmo assunto. Enquanto, no texto IV, o jogador se defende da fama de "cai-cai", nos textos I a III, é possível inferir uma crítica à postura do jogador em campo.

### MISSÃO 3 ...... Páginas 17 a 20

D20 - Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

A habilidade de identificar e de relacionar os aspectos que diferenciam textos que abordam um mesmo assunto, como o contexto de produção, o público-alvo, a finalidade comunicativa etc. é avaliada pela Missão 3.

A fotorreportagem, gênero também pertencente ao campo jornalístico-midiático, usa a fotografia para transmitir informação e opinião. Comparando a fotorreportagem com a entrevista lida na Missão anterior, será possível desenvolver, ao mesmo tempo, o descritor 20 e a habilidade EF69LP30 da BNCC.

As informações apresentadas nas diferentes partes que estruturam a fotorreportagem podem ser comparadas entre si, e aspectos linguísticos empregados nos dois gêneros também podem ser contrastados para que os alunos façam os reconhecimentos e as comparações especificadas no descritor e na habilidade mencionados.

#### Habilidade da BNCC

EF69LP30: Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Objetivos da Missão

- · Reconhecer diferentes formas de se tratar uma informação.
- · Identificar os elementos que compõem um texto.
- · Identificar o contexto de produção de um texto.

### Aquecendo ► Páginas 17 a 20

Para a realização da questão 3, explore a estrutura do trecho da fotorreportagem com os alunos: título, texto introdutório, imagem introdutória, fotos e textos referentes aos meses de janeiro e de novembro. Se possível, projete essa imagem introdutória para que os alunos consigam visualizar melhor as informações que foram suprimidas no trecho, o que irá auxiliá-los na realização da questão 4. Verifique a possibilidade de apresentar a fotorreportagem aos alunos na íntegra.

#### 🔽 Valendo! 🕨 Página 20

Antes de os alunos responderem à questão 1, volte à questão 3 da seção **Aquecendo** e verifique com eles as particularidades de cada uma das partes que compõem o trecho da fotorreportagem lida, isto é, quais são as principais informações veiculadas em cada uma delas.

Na questão 2, retome a entrevista com o jogador Neymar para que os alunos possam comparar a linguagem empregada em ambos os textos. Após a correção dessa questão, mostre a eles que, por se tratar de gêneros diferentes, podem apresentar diferenças quanto à linguagem empregada.

- 1. Leve os alunos a perceber que tanto a charge quanto a notícia tratam sobre a superioridade do futebol feminino em relação ao masculino na Olimpíada de 2016 no Brasil.
- 2. Leve os alunos a perceber que, embora apresentem o mesmo assunto, os objetivos da charge e da notícia são diferentes.

### MISSÃO 4 ..... Páginas 21 a 23

#### D7 - Identificar a tese de um texto.

A Missão 4 corresponde à identificação da tese de um texto, elemento que se configura a partir do processo de argumentação. A tese representa o ponto de vista, a opinião do produtor textual e será defendida ao longo do desenvolvimento do texto. Dessa forma, o aluno deverá reconhecer, durante a leitura, qual é o ponto de vista do autor e a partir de que argumentos ele é defendido.

Além de informar o público, jornais e revistas também expõem opiniões a respeito de acontecimentos. Para isso, a imprensa mantém uma seção chamada editorial. Por veicular uma opinião, o editorial caracteriza-se como um texto argumentativo, cujo objetivo é convencer os leitores a respeito da tese defendida. Dessa forma, esse gênero viabiliza o desenvolvimento do descritor 7, bem como da habilidade EF89LP04, ao levar o aluno à identificação da tese do texto.

#### Habilidade da BNCC

EF89LP04: Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Obietivos da Missão

- · Identificar o tema e a tese de um texto e diferenciar esses elementos.
- · Reconhecer a ideia defendida pelo produtor do texto.
- Constatar quais são os argumentos utilizados para sustentar uma tese.

### 🦩 Aquecendo 🕨 Páginas 21 a 23

Após a leitura do editorial, explore o Glossário com os alunos e verifique se ainda existem dúvidas com relação ao vocabulário do texto. Na questão 2, mostre que, logo após o subtítulo, aparece a informação "Da Redação", que é a indicação de que não há um só responsável pela autoria do texto, pois ele representa a opinião do site.

#### 🔀 **Valendo! >** Página 23

Nessa seção Valendo!, os alunos deverão considerar a tese como o ponto de vista apresentado em relação ao tema abordado. Assim, é necessário identificar, primeiramente, o assunto que está sendo discutido para que a opinião defendida seja determinada.

Geralmente, o gênero editorial apresenta três partes principais: introdução, desenvolvimento e conclusão. Na introdução, costumam ser apresentados o tema e a tese. No entanto, no editorial "O Brasil como o país do futebol", a tese é defendida apenas no último parágrafo. Por essa razão, oriente os alunos a analisar todos os parágrafos a fim de que percebam a diferença entre a apresentação de uma informação e de uma opinião, bem como a de argumentos que a sustentam.

- 1. O objetivo dessa atividade é que o aluno consiga identificar a ideia central em torno da qual o editorial é construído. Leve-os a reler o texto se achar necessário e peça-lhes que retomem as anotações feitas antes das atividades.
- 2. O objetivo dessa atividade é o de que os alunos identifiquem o argumento empregado para defender a ideia de que existe no Brasil uma tentativa de elitizar o futebol. Nesse sentido, os alunos devem reconhecer que o editorial cita o valor do salário mínimo e o contrasta com os preços da camisa oficial da seleção e com os ingressos dos jogos.

### MISSÃO 5 ..... Páginas 24 a 26

#### D14 - Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

A Missão 5 diz respeito à capacidade do aluno de diferenciar as partes de um texto, ou mais precisamente, distinguir um fato das opiniões em relação a esse fato. De forma geral, ao participar dessa Missão, espera-se que o aluno consiga diferenciar as opiniões dos fatos propriamente ditos. Nos textos dissertativo-argumentativos, essa característica é bem acentuada, pois se trata do âmbito do argumentar. Mas uma opinião também pode figurar em textos com outras configurações.

Diante das especificidades desse descritor, o gênero editorial mostra-se eficaz para a busca proposta, visto que se solidifica a partir da argumentação, contexto em que fatos são expostos e opiniões relativas aos fatos também são apresentadas, estabelecendo ligação com a habilidade **EF67LP04**, na qual se manifesta essa distinção.

#### Habilidade da BNCC

EF67LP04: Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Objetivos da Missão

- · Distinguir fato de opinião.
- · Identificar a opinião sobre um determinado fato.



### 

Pergunte aos alunos se eles já produziram um texto em que o título correspondia a uma pergunta e se já se depararam com essa situação. Saber se esse uso está correto ou não é uma dúvida frequente entre eles. Comente que o título pode, sim, ser elaborado em forma de pergunta, desde ela seja respondida ao longo do texto de forma clara e objetiva. Por fim, verifique com os alunos se a pergunta feita no título do editorial é respondida.

Na questão 3, comente que, embora apareça o nome da responsável pelo texto, o que está sendo apresentada é a opinião do jornal, não apenas de uma opinião pessoal. A fim de que a compreensão do texto seja completa, peça aos alunos que identifiquem, também, o tema e a tese defendida no editorial.



### 🔽 Valendo! 🕨 Página 26

As informações apresentadas ao longo do texto correspondem a fatos e a opiniões. Para que os alunos façam a distinção entre esses elementos, eles deverão considerar que os fatos correspondem a informações baseadas em evidências e as opiniões, em valores.

Perceber a diferença entre informações que revelam acontecimentos e informações que indicam posicionamentos representa uma condição de leitura eficaz, prática fundamental na formação de um leitor crítico.

- 1. Nessa atividade, é esperado que os alunos consigam identificar e diferenciar os fatos e as opiniões expressas no editorial lido. Leve-os a concluir que as opiniões apresentadas no editorial são da editora-chefe do jornal Pleno.News.
- 2. Nessa atividade, os alunos deverão identificar que a única alternativa que apresenta uma opinião é a letra C, pois se trata de um argumento empregado pela edi-

tora-chefe do Pleno. News para convencer as pessoas de que houve mudança na relação do brasileiro com o futebol e a política.

3. Nessa atividade, os alunos deverão identificar um fato, diferenciando-o das alternativas que trazem opiniões sobre o assunto do texto. Nos gêneros argumentativos, como o editorial, é importante associar os fatos e as opiniões para construir as estratégias argumentativas capazes de validar a tese apresentada.

### MISSÃO 6 ..... Páginas 27 a 29

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Como em toda construção, cada elemento possui uma importância específica e, no texto, isso não é diferente, pois há uma hierarquia entre as ideias apresentadas, o que define qual informação é principal e quais são secundárias.

A Missão 6 avalia a habilidade de identificar a organização das informações, das ideias e dos argumentos apresentados em um texto, mais uma habilidade essencial no âmbito da formação do leitor crítico e reflexivo.

No anúncio de propaganda, essa identificação deve levar em consideração a linguagem verbal, a linguagem não verbal, a ligação existente entre essas linguagens, os objetivos do anunciante e a construção composicional, entre outras especificidades desse gênero, objetivo a ser alcançado pela habilidade EF69LP02 da BNCC.

#### Habilidade da BNCC

EF69LP02: Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Objetivos da Missão

- Perceber a organização hierárquica das informações, das ideias e dos argumentos apresentada em um texto.
- · Reconhecer as partes principais de um texto.
- Reconhecer as partes secundárias de um texto.

### 🦸 Aquecendo 🕨 Páginas 27 a 29

Na questão 1, aproveite para estabelecer a diferença entre anúncio de propaganda e anúncio publicitário: enquanto este divulga um produto, uma marca, aquele promove causas sociais de modo geral. Dessa forma, o que basicamente difere esses gêneros é a finalidade discursiva, considerando que os demais elementos composicionais são comuns a ambos: imagem, título, slogan, logotipo, logomarca etc.

#### Texto de apoio

Como sugestão, apresente o anúncio publicitário do link abaixo aos alunos, a fim de que eles possam comparar a diferença entre a finalidade desse gênero e a do gênero em estudo na Missão. Peça mais exemplos desses tipos de anúncio para que a diferença entre eles figue clara.

Cartaz sugerido: <a href="http://www.memoriadapropaganda">http://www.memoriadapropaganda</a>. org.br/topper-lanca-nova-campanha-visando-a-lideranca-do-mercado-brasileiro-de-bolas-de-futebol/>. Acesso em: 27 mar. 2020.

### Links para outros sites

Para conhecer um pouco sobre os principais momentos da história da publicidade no Brasil, acesse o link a seguir.

Disponível em: <a href="https://centrodepesquisaeformacao">https://centrodepesquisaeformacao</a>. sescsp.org.br/atividade/historia-da-publicidade-nobrasil>. Acesso em: 27 mar. 2020.

### 🔽 Valendo! 🕨 Página 29

A competência do tópico em que o D9 se encontra exige do aluno habilidades que o levem a identificar a coerência do texto, ou seja, o estabelecimento do sentido nos contextos textuais.

O todo significativo, o texto, é formado a partir da correta conexão entre as partes que o compõem, sendo elas principais ou secundárias. Assim, os alunos deverão analisar o texto a partir de uma leitura global, procurando reconhecer a hierarquia das informações apresentadas, ordenando-as de acordo com a importância que elas têm a fim de identificar a informação principal e as secundárias.

1. Nessa atividade, os alunos deverão confrontar as alternativas com as informações apresentadas no anúncio, buscando identificar, de fato, a principal ideia defendida no texto. Em meio às informações apresentadas, é preciso definir a mais relevante.

- 2. Leve os alunos a perceber que os itens A e C trazem informações que não aparecem no anúncio. Já o item D corresponde à ideia principal do anúncio de propaganda.
- 3. Nessa atividade, os alunos devem concluir que um anúncio de propaganda deve ser lido na relação que se estabelece entre as linguagens empregadas (a verbal e a não verbal). Somente dessa forma, é possível reconhecer os sentidos do texto.

### MISSÃO FINAL......Páginas 30 a 33

- 1. D16 Nessa atividade, os alunos deverão identificar em qual elemento do meme o humor está presente, levando em consideração a mudança na expressão facial do jogador, que vai da alegria por ter jogo do Brasil à preocupação por poder jogar contra a Alemanha.
- 2. D16 A partir da comparação do meme, agora com um editorial, os alunos deverão considerar que a presença do humor é uma característica inerente ao meme, enquanto a linguagem verbal aparece nos dois textos, e a presença de um ponto de vista e de questionamentos é elemento comum apenas ao gênero editorial.
- 3. D21 Nessa atividade, os alunos deverão comparar o meme com a manchete, textos que tratam do mesmo assunto, no entanto com abordagens diferentes: enquanto o meme lida com a derrota do Brasil humoristicamente, a manchete apresenta um ponto de vista mais realista sobre o assunto, considerando o fato um "desastre" e uma "humilhação".
- 4. D21 Nessa atividade, os alunos deverão notar que diferentes pessoas podem ter opiniões semelhantes, mas que podem ser expressas de maneiras diferentes.
- 5. D9 Nessa atividade, os alunos deverão analisar os parágrafos do editorial, considerando-os como parte de um todo e identificando aquele que contém a informação mais relevante sobre a globalização do futebol a partir da hierarquização das informações apresentadas.
- 6. D14 Nessa atividade, os alunos deverão selecionar o trecho em que há a presença de uma opinião, percebendo que posicionamentos podem ser revelados por meio de palavras como "mais" e "excessivamente".
- 7. D7 Nessa atividade, os alunos deverão perceber que a tese defendida no editorial é antecipada pelo título e apresentada logo no início do 1º parágrafo.

### **Anotações**

# UNIDADE 2

### ENVOLVER-SE, ATUAR E COMEÇAR...

Na Unidade 2, são desenvolvidos os descritores 8, 2, 18, 17 e 6 da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb do 9º ano do Ensino Fundamental. A partir da leitura de textos que apresentam opinião e debates, como carta argumentativa, estatuto, relatório e parecer, propostas de interesse público serão colocadas em prática, garantindo os direitos do cidadão e desenvolvendo o conhecimento do caminho para questionamentos e para discussões, o que propicia uma vivência democrática, além de uma atuação efetiva.

### Ponto de partida

- 1. Resposta pessoal. Os jovens que aparecem na imagem estão atuando em favor do coletivo, por se reunirem no que parece ser um protesto (pela presença de cartazes) ou uma assembleia (pois há a presença de uma líder com o microfone.
- 2. Resposta pessoal. Espera-se que eles sinalizem já ter participado de algo semelhante, como uma reunião no grêmio, ou até mesmo tenham se reunido na sala de aula a fim de buscar soluções para um problema que pode ter sido levado para a coordenação da escola.
- **3.** Resposta pessoal. Os jovens podem, também, atuar no âmbito político, no âmbito social, questionando, manifestando insatisfações, denunciando, discutindo propostas etc.

### MISSÃO 1 ..... Páginas 36 a 39

D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

A **carta argumentativa** apresenta, em sua composição, dois elementos fundamentais: a estrutura da carta e a característica da tipologia argumentativa. Assim, a finalidade comunicativa desse gênero é defender o ponto de vista do remetente para o destinatário.

O assunto abordado e a tese devem ser apresentados na introdução (primeiro(s) parágrafo(s), dependendo da extensão do texto). No desenvolvimento (parágrafos intermediários), são apresentados os argumentos do remetente, ou seja, os fatos, as informações e as análises que comprovam a tese. Por fim, na conclusão (último parágrafo), os posicionamentos defendidos ao longo da carta são reiterados e a tese é reforçada.

A habilidade avaliada por meio da **Missão 1** consiste em o aluno estabelecer a relação entre a tese e os argumentos oferecidos para defendê-la, o que pode ser feito a partir do reconhecimento dos motivos pelos quais os fatos são apresentados no texto. Isso pode ocorrer, por exemplo, por meio de uma relação de causa e consequência, na qual os elementos textuais se organizam de modo que um é resultado do outro.

O objetivo da habilidade **EF89LP23** da BNCC baseia-se na análise de movimentos argumentativos, o que só é possível a partir da identificação da tese defendida, estabelecendo uma ligação entre essa habilidade e o **descritor 8**.

#### Habilidade da BNCC

EF89LP23: Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Objetivos da Missão

- Diferenciar assunto, tese e argumento.
- Compreender que a tese é o ponto de vista do autor sobre determinado assunto.
- Perceber que, por meio de argumentos, o autor defende a tese.

### ₱ Aquecendo ► Páginas 36 a 38

Por se tratar de uma carta escrita em 1ª pessoa, após uma leitura silenciosa, solicite que uma aluna faça a leitura do texto em voz alta.

Relembre os diferentes níveis de linguagem, reforçando que não há uma variedade linguística melhor do que a outra. O que existem são diferentes contextos em que os diferentes níveis de linguagem devem se adequar a fim de que a comunicação realmente aconteça.

### Links para outros sites

A fim de se apropriar das regras de emprego dos pronomes demonstrativos, acesse o site Gramática on-line.

Disponível em: <a href="https://gramaticaonline.com.br/gramatica/pronomes-demonstrativos/">https://gramaticaonline.com.br/gramatica/pronomes-demonstrativos/</a>. Acesso em: 27 mar. 2020.

### **▼ Valendo!** ► Página 39

A identificação da opinião do emissor e o entendimento dos motivos apresentados para defendê-la são

habilidades primordiais para que os alunos relacionem a tese com os argumentos utilizados para defendê-la.

Essas habilidades serão avaliadas de diferentes formas nessa seção Valendo!: a partir da associação da tese com a finalidade da carta, a partir da identificação do argumento mais relevante para justificar a escrita da carta e a partir da identificação do trecho em que esse argumento é apresentado.

- 1. Proponha aos alunos que façam uma pesquisa sobre os desmatamentos da Amazônica e verifiquem se, no ano em que eles estão pesquisando, houve aumento ou queda. Peça-lhes que compartilhem os resultados com os colegas e troquem ideias sobre os dados levantados.
- 2. Nessa atividade, leve os alunos a perceber que, na carta aberta, critica-se a visão comum de que a floresta é um obstáculo ao progresso e deve ser explorada, desmatada.
- 3. Peça aos alunos que releiam o final da carta aberta e observem a proposta de sugestão dada pelos artistas: interromper o desmatamento em níveis Federal, Estadual e Municipal.

### MISSÃO 2 ..... Páginas 40 a 43

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Os elementos coesivos são recursos que facilitam a leitura e o reconhecimento desses elementos é essencial para a compreensão de um texto. Estabelecer a relação entre as partes do texto, reconhecendo os elementos coesivos a partir da repetição de palavras, expressões, ideias e da substituição de termos anteriormente apresentados permite ao aluno ir além da simples decodificação de informações. A percepção dos recursos que garantem a continuidade textual e que estabelecem a relação entre as ideias leva o aluno a um entendimento efetivo do texto.

O reconhecimento dos elementos coesivos usados para estabelecer relações entre partes de um texto é avaliado pelo descritor 2 e pela habilidade EF08LP15 da BNCC, que também objetiva a identificação de antecedentes e de referentes comuns de uma cadeia de substituições lexicais.

#### Habilidade da BNCC

► **EF08LP15:** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.

### ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

### Obietivos da Missão

- · Localizar palavras que foram substituídas e retomadas no texto.
- Determinar a intenção da repetição de palavras.
- Perceber os elementos de coesão empregados pelo autor.



### 🦸 Aquecendo 🕨 Páginas 40 a 42

A carta dessa seção Aquecendo pode ser lida por um aluno depois da leitura silenciosa feita pela turma. Explore o Glossário, verificando se há, ainda, palavras desconhecidas no texto.

Na questão 1, elementos que constituem o gênero carta serão retomados por meio da identificação do local e da data em que a carta foi escrita, do remetente e do destinatário. As ações que fazem parte do trecho suprimido da carta que devem ser assinaladas pelos alunos na questão podem ser verificadas após a correção a partir da leitura da carta na íntegra. Verifique essa possibilidade.

Os comentários a seguir referem-se às atividades da página 42.

2. Informe aos alunos que O verde brasileiro foi o tema da 6ª Miniconferência sobre Biodiversidade, realizada em Curitiba no ano de 2011, quando a carta dos alunos foi entregue à secretária municipal da Educação.



### 🔀 Valendo! ▶ Página 43

As perguntas feitas no início da seção Aquecendo têm o objetivo de levar o aluno a pensar na finalidade da repetição de palavras e das substituições de palavras ou de expressões por outras que apresentam o mesmo sentido.

Compreender esses recursos como elementos que enriquecem o texto a partir do momento em que enfatizam ideias apresentadas anteriormente por meio de repetições e, ao mesmo tempo, evitam repetições desnecessárias, é essencial para a identificação da ligação das ideias apresentadas no texto.

- 1. Peça que os alunos releiam o trecho em destaque e observem que expressão o pronome oblíquo retoma. Eles devem concluir que o emprego de lo tem a função de retomar o substantivo lixo e evitar repeti-lo desnecessariamente.
- 2. Nessa atividade, espera-se que os alunos entendam que a expressão essas informações se refere às ações e às atitudes necessárias para o equilíbrio do planeta,

listadas no texto como **ações imprescindíveis**. É importante que os alunos percebam que essas ações e atitudes estão sendo repassadas para as pessoas que ainda não aprenderam a viver de maneira sustentável.

- **3.** Nessa atividade, espera-se que os alunos percebam que a expressão destacada retoma todos os substantivos citados anteriormente, com a intenção de evitar repeti-los desnecessariamente.
- **4.** Nessa atividade, espera-se que os alunos identifiquem que **deles** se refere aos biomas, concluindo isso a partir da leitura do trecho anterior, pois são citados todos os tipos de biomas brasileiros.

# MISSÃO 3 ..... Páginas 44 a 47

D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

O efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão pode ser obtido de diferentes formas. A identificação do sentido denotativo e/ou conotativo em que as palavras e as expressões podem ser empregadas, a inferência de recursos como o humor, a ironia, o duplo sentido, a ambiguidade, a coesão sequencial e o uso de vocabulário técnico, por exemplo, requerem conhecimento profundo da língua, já que apenas identificar as palavras não é suficiente para que o sentido seja constituído.

A habilidade avaliada pela **Missão 3** é a de reconhecer esses e outros recursos que expressam um sentido além do óbvio, dependendo da intenção comunicativa do autor. As habilidades **EFO9LP11** e **EF69LP20** evidenciam, além desse reconhecimento, a inferência de sentidos decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial e a análise de diferentes efeitos de sentido, práticas que serão viabilizadas a partir da leitura do trecho de um relatório.

#### Habilidades da BNCC

- EF09LP11: Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
- ▶ **EF69LP20:** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título nome e data e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias,

como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Reconhecer os significados das palavras e/ou das expressões nos diferentes contextos em que elas são empregadas.
- Identificar os efeitos de sentido que as escolhas vocabulares imprimem nos diversos contextos.
- Diferenciar o uso da linguagem conotativa da linguagem denotativa.

# 

Após a leitura do texto, oriente os alunos a numerarem os parágrafos do texto, o que os auxiliará na realização das atividades de interpretação.

Nas questões 2 e 4, os alunos deverão identificar o sentido de **macroeconomia** e **sobre-explotados**, considerando o contexto em que essas palavras estão inseridas, o que também pode ser feito a partir do sentido dos prefixos **macro** e **sobre**, que significam, respectivamente, grandeza e posição superior, excesso.

# **▼ Valendo!** ► Página 47

Nessa seção **Valendo!**, o aluno deverá ser levado a pensar nos diferentes efeitos de sentido de que o autor dispõe, considerando que essas escolhas dependem da intenção comunicativa.

Relembre com os alunos o conceito de ambiguidade e de trocadilho (jogo de palavras), recursos que consistem, respectivamente, na indeterminação do sentido de uma palavra ou expressão, o que dificulta a compreensão do enunciado, e em um jogo de palavras baseado na semelhança que elas apresentam.

Os diferentes efeitos de sentido expressos pelas conjunções, pelas locuções conjuntivas e pelas formas nominais também devem ser retomados, a fim de que os alunos sintam-se preparados para responderem às questões propostas.

- 1. Nessa atividade, peça aos alunos que releiam o trecho e, pelo contexto, concluam que o emprego de **competição** no trecho enfatiza a ideia de conflito.
- **2.** Leve os alunos a perceber que emprego da palavra **perturbação** permite destacar a ideia do desequilíbrio dos ecossistemas.

**3.** Nessa atividade, os alunos deverão perceber que a palavra **baixando** (no gerúndio) indica continuidade, mostrando uma ação em andamento. Leve-os a concluir que a escolha por essa palavra revela a intenção de destacar a gravidade da situação.

# MISSÃO 4 ..... Páginas 48 a 50

D17 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

A **Missão 4** avalia a capacidade de percepção da pontuação como um recurso expressivo da língua que atua sobre as relações entre os elementos de uma frase, entre as partes do discurso e, também, pela identificação das pausas necessárias, colaborando com a construção do sentido de um texto, estudo que corresponde ao objetivo da habilidade **EFO8LP16** da BNCC.

Esse descritor também evidencia os efeitos discursivos produzidos pelos destaques, seja por meio do itálico, do negrito ou do uso da letra maiúscula, notações que, quando inseridas no contexto, ajudam a estabelecer as propriedades pretendidas pelo autor.

No gênero **estatuto**, um texto normativo que prescreve normas e leis a serem seguidas, o uso de uma pontuação coerente, assim como os devidos destaques para marcar as evidências necessárias, auxilia na compreensão do indicado, uma vez que a linguagem desse gênero pode, por vezes, ser muito técnica e incisiva.

#### Habilidade da BNCC

EF08LP16: Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Conhecer as regras correspondentes ao uso dos sinais de pontuação.
- Identificar os sinais de pontuação como elementos necessários à construção de sentido nos textos.
- Reconhecer a importância das notações no processo de elaboração do sentido de um texto.
- Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de determinada pontuação e/ou de determinada notação.

# Aquecendo ► Páginas 48 a 50

Considerando que a linguagem empregada no gênero estatuto pode ser técnica e incisiva, explore o **Glossário** 

e o sentido de demais vocábulos do texto a fim de que a compreensão leitora seja efetiva.

As informações sobre a estrutura do gênero estatuto, apresentadas no boxe **Sugestão**, são fundamentais para que os alunos saibam diferenciar os itens livro, capítulo, seção, artigo, parágrafo, inciso e alínea, informações que serão cobradas nessa seção **Aquecendo**.

# **▼ Valendo!** ► Página 50

Além de os sinais de pontuação e as outras notações estarem diretamente associados à coerência do texto, esses elementos podem acumular outras funções discursivas, como aquelas ligadas à ênfase, à reformulação ou à justificativa de certos segmentos. Nessa perspectiva, esses recursos não se constituem apenas como simples marcas que separam ou que assinalam partes de um texto, mas evidenciam a intenção por trás de seu uso, condição que é determinada pelo emissor.

Desse modo, o reconhecimento dos efeitos de sentido decorrentes do uso dos sinais de pontuação, bem como de outras notações, evidencia a compreensão de que esses recursos também são necessários para o entendimento do texto.

- 1. É importante, nessa atividade, que os alunos reconheçam as funções do *hiperlink* e as formas de destacá-los no texto (com notações como cores, destaques e, ainda, com pontuações). É importante abrir o *site* com os alunos e clicar com eles nessa palavra, a fim de que consigam visualizar, na prática, a função do *hiperlink*.
- **2.** Nessa atividade, os alunos precisarão identificar que o uso do ponto e vírgula, no contexto apresentado, separa itens de uma enumeração, situação que pode ser introduzida pelos dois-pontos.
- **3.** Leve os alunos a inferir o efeito de sentido do emprego das letras maiúsculas no artigo de lei, a fim de que compreendam a função desse tipo de letra no início dos capítulos dos artigos.

# MISSÃO 5 ...... Páginas 51 a 54

#### D6 - Identificar o tema de um texto.

Todo texto tem como ponto de partida um assunto principal, ou seja, um tema. Em uma primeira leitura, a identificação do tema acaba contribuindo para o entendimento do contexto global que se imprime no texto. Assim, ao analisar o **descritor 6**, a ideia principal apresentada deve ser encarada como um núcleo capaz de fornecer a unidade de um todo significativo.

Sendo o tema o fio condutor de um texto, a percepção desse elemento é imprescindível para que a leitura seja, de fato, efetiva, independentemente do gênero em estudo. A partir da visão temática geral, é possível caminhar rumo à interligação das informações explícitas e implícitas, buscando o reconhecimento dos elementos que estão por trás da construção de determinado gênero e de determinado tema.

No gênero **parecer**, texto que compreende uma declaração por escrito que apresenta uma opinião técnica a respeito de um ato, indicando a conclusão de um processo, o **descritor 6** pode ser amplamente trabalhado, visto que, nesse tipo de documento, há a possibilidade de abordagem de vários temas, desde que esse tema suscite discussões, ações e reações. Além disso, a habilidade **EF69LP27** da BNCC também será contemplada nesse estudo, pois a análise de posicionamentos só se efetiva a partir da identificação do tema em discussão.

#### Habilidade da BNCC

• EF69LP27: Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

## Objetivos da Missão

- · Identificar o fio condutor de um texto.
- Perceber o núcleo temático que confere unidade semântica ao contexto.
- Ampliar a capacidade de leitura a partir do estabelecimento da relação entre as informações explícitas e implícitas.

# 

Solicite uma leitura silenciosa do parecer, seguida da identificação dos termos presentes no **Glossário** do texto. Os alunos podem fazer essa identificação sublinhando ou grifando essas palavras antes de uma segunda leitura.

As atividades de intepretação também envolvem a estrutura e os elementos que constituem o gênero parecer. A atividade 4 pode ser ampliada a partir da justificativa das afirmativas consideradas falsas, o que pode ser feito oralmente após a correção. O mesmo pode ser feito com a atividade 5 e, nesse caso, os alunos justificariam as alternativas incorretas.

# **▼ Valendo!** ► Página 54

Por ser o texto desenvolvido a partir de um tema, a identificação desse elemento é fundamental, pois só assim é possível apreender o sentido global do que se enuncia, fator que auxiliará na identificação das partes principais e secundárias, dos efeitos de sentido produzidos, enfim, das condições que circunscrevem a existência do todo significativo.

Solicite aos alunos que identifiquem as partes que constituem o texto lido: título, ementa e parecer, localizando o(s) parágrafo(s) em que se encontra a conclusão.

# MISSÃO FINAL .......Páginas 55 a 59

- 1. D8 Nessa atividade, os alunos deverão identificar a alternativa em que se apresenta um argumento usado para defender a tese exposta na carta aberta lida, considerando que as instituições apresentadas têm a função de cuidar do patrimônio ambiental do país.
- **2. D8** Nessa atividade, os alunos deverão compreender que a tese defendida no texto foi feita a partir de argumentos utilizados como crítica geral a quem foi "capaz de superar nossa insensatez e cupidez". Mesmo sabendo que há recursos suficientes para todos, as pessoas utilizam muito mais que o necessário.
- **3. D2** Nessa atividade, os alunos deverão identificar a expressão que poderia substituir **agenda** sem alterar o sentido expresso no fragmento e, assim, evitar repetições desnecessárias.
- **4. D18** Nessa atividade, os alunos deverão buscar o referente relacionado ao termo **Nossa**, identificando que se refere aos idealizadores da carta.
- **5. D17** Nessa atividade, os alunos deverão reconhecer que é necessário dar destaque a palavras estrangeiras que não estejam incorporadas ao português e a algumas citações e ligações externas, como é o caso do título da obra, que foi citado na carta.
- **6. D17** Nessa atividade, os alunos deverão notar que o destaque evidencia a necessidade de estabelecer as propriedades pretendidas pelo autor e auxilia na compreensão do indicado, que, nesse caso, refere-se a destacar o nome do evento citado.
- **7. D6** Nessa atividade, os alunos deverão identificar que, no projeto de lei apresentado, o tema exposto está presente e se mostra como um compromisso de melhoras para a sociedade.

# UNIDADE 3

# **ESTUDO E PESQUISA**

Na Unidade 3, são desenvolvidos os descritores 5, 1, 3, 19 e 11 da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb do 9º ano do Ensino Fundamental. Por meio da leitura de um infográfico, de verbetes de enciclopédia, de artigos de opinião e de um texto de divulgação científica, os alunos terão a oportunidade de participar das práticas relativas ao estudo e à pesquisa a partir do processamento e da organização do conhecimento.

#### Ponto de partida

- 1. Os adolescentes estão estudando em grupo e utilizando um livro e um aparelho eletrônico. Amplie a discussão indagando se a atividade representada é comum em um contexto escolar fora da sala de aula.
- **2.** Resposta pessoal. Atividades de estudo e pesquisa favorecem a aquisição de conhecimento e contribuem para o desenvolvimento da autonomia.
- **3.** Resposta pessoal. Incentive os alunos a trocarem ideias sobre o que sabem a respeito dos gêneros a serem estudados nesta Unidade. Oriente-os a anotar as informações no caderno e, ao final do estudo, peça-lhes que as retomem e verifiquem o que aprenderam no decorrer dela.

# MISSÃO 1 ..... Páginas 62 a 65

D5 - Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

O **infográfico** é um gênero textual que tem por finalidade apresentar uma síntese das ideias principais de um texto ou de um conteúdo, por exemplo. E isso acontece por meio da seleção de palavras-chave dispostas em uma apresentação que pode recorrer a símbolos, cores, formas etc.

Dessa forma, a leitura e a interpretação acontecem a partir da articulação do verbal e do não verbal, compondo um contexto significativo em que imagem e texto serão levados em conta durante o processo de desenvolvimento da leitura, exatamente o que avalia o **descritor 5**, que propõe a interpretação com auxílio de material gráfico.

E como isso é o que preconiza a habilidade **EF69LP33**, que inicia propondo a articulação do verbal com os infográficos, efetivando a apropriação dos signos, dos sinais, dos códigos e de outras linguagens como forma de uma

compreensão textual extremamente relevante nas práticas de interação com o texto, cabe reforçar que essa habilidade se desenvolve em consonância com o **descritor 5**.

#### Habilidade da BNCC

EF69LP33: Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Reconhecer a linguagem verbal e a linguagem n\u00e3o verbal durante o trabalho com o texto.
- Desenvolver procedimentos de leitura de imagens, de códigos, de símbolos etc.
- Perceber os sentidos que são impressos ao texto por meio da relação entre as palavras e as imagens.
- Perceber a linguagem imagética como fonte de conhecimento.

# 

Antes de iniciar a resolução das atividades dessa seção **Aquecendo**, faça uma leitura do infográfico proposto com os alunos, identificando todos os componentes desse texto, mostrando a articulação do verbal e do não verbal na constituição do todo significativo. É importante salientar que esse infográfico apresenta as partes essenciais do conteúdo abordado. Por isso, configura-se um gênero tão importante nas práticas de pesquisa e de estudo, exatamente por apresentar a função de auxiliar no processo de aquisição de conceitos etc.

As questões de interpretação, propriamente ditas, podem ser usadas como forma de retomar um conteúdo que já é de conhecimento dos alunos, por isso esse pode ser um momento de desafio diante de atividades que estimularão a lembrança e o reforço de algo já estudado nos anos anteriores.

#### Links para outros sites

Para explorar outros infográficos, acesse o site indicado a seguir.

Disponível em: <a href="https://www.linguaminha.com.br/">https://www.linguaminha.com.br/</a>.
 Acesso em: 28 mar. 2020.

# **▼ Valendo!** ► Página 65

Nessa seção **Valendo!**, procure mostrar aos alunos quais são os procedimentos necessários para a leitura de um infográfico, dando ênfase ao fato de existir a necessidade de prestar atenção nas palavras-chave, na hierarquia das informações, na forma como essas informações estão dispostas no texto, além dos recursos visuais usados para a formulação desse infográfico.

Quando o aluno reconhecer a linguagem verbal e a linguagem não verbal presentes no texto, as relações entre as informações e a forma como elas estão dispostas serão mais bem compreendidas, levando em conta que ele estará se apropriando de todos os componentes do texto que está sendo explorado.

- 1. Leve os alunos a analisar o infográfico e a observar que a imagem das bandeiras aparece abaixo do nome das línguas citadas.
- 2. Leve os alunos a perceber o emprego da bandeira da Inglaterra como ícone que sinaliza os países destacados e, em seguida, proponha a resolução da próxima atividade a fim de que eles reflitam sobre o emprego da cor azul.
- **3.** Leve os alunos a analisar o infográfico e a observar o emprego do azul no nome da língua (inglês), nos mapas que indicam os países falantes da língua inglesa e no balão de fala (com uma frase em inglês, traduzida como "Quantas línguas você fala?").

# MISSÃO 2 ..... Páginas 66 a 69

#### D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

Toda leitura começa com a observação do aspecto global apresentado em um texto. É preciso considerar que um texto carrega em sua constituição informações que se situam na superfície e se encontram explícitas, ou seja, visíveis, e que essas informações circulam em meio a outras que estão implícitas e que podem ser subentendidas e/ou pressupostas.

Assim, a habilidade correspondente ao **descritor 1**, que prevê a identificação das informações explícitas em um texto, seja ele de qualquer gênero ou com qualquer tipo de linguagem. Refere-se à capacidade de o aluno localizar, durante a leitura, uma informação que está notadamente declarada na superfície do texto.

E esse é o primeiro elemento que deve ser buscado em qualquer leitura, pois quando o aluno consegue identificar informações inteligíveis, começa a caminhar rumo a outras propriedades do texto, ligando informações, estabelecendo pressuposições, ativando conhecimentos prévios, entre outras capacidades, para se tornar um

leitor autônomo e, consequentemente, avançar em sua proficiência leitora, seja por meio da identificação das partes essenciais do texto, seja a partir de outros objetivos, como produzir resumos, resenhas etc., conforme o que dita a habilidade **EF69LP32**.

#### Habilidade da BNCC

EF69LP32: Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Compreender o tema central do texto a partir da realização de uma leitura global.
- Diferenciar dados e informações solicitados de outros que complementam o texto.
- Localizar informações explícitas em um texto, levando em consideração o que foi solicitado em uma atividade.

# 

Antes de realizar as atividades propostas nessa seção **Aquecendo**, seria muito importante levar os alunos a uma sala de multimeios e explorar o verbete proposto no ambiente digital, a fim de mostrar como é a configuração desse texto nesse ambiente, bem como já mostrar como funcionam os *hiperlinks*. Isso ajudaria na resolução de algumas atividades da Unidade, especialmente da atividade 1.

Sendo possível, acesse a página da Britannica Escola. Isso enriqueceria o trabalho com esse gênero com intuito de explorar outros verbetes, comparando a estrutura de um e de outro, verificando a incidência do texto não verbal, bem como a forma de apresentação das informações em diferentes verbetes.

Os comentários a seguir referem-se às atividades da página 68.

**3.** Ao clicar nos *hiperlinks*, o leitor é direcionado para outra página da *web*, na qual encontrará mais informações sobre a palavra destacada. Comente com os alunos que os *hiperlinks* contribuem para uma leitura não linear nas buscas por informações em ambientes digitais. Dessa forma, o leitor tem a liberdade, conforme suas necessidades, de clicar ou não nos *hiperlinks*.

4. A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras, tanto na forma falada como na escrita. A linguagem não verbal envolve formas de comunicação que não incluem as palavras (por exemplo, imagens, cores e gestos). Muitas placas de trânsito e obras de artes visuais, como pinturas e esculturas, são exemplos de linguagem não verbal.

#### Links para outros sites

Caso queira se apropriar de mais elementos a respeito da língua e da linguagem, leia o artigo indicado a seguir: Por Saussure e Bakhtin: concepções sobre língua/linguagem.

Disponível em: <a href="http://www.uesc.br/eventos/">http://www.uesc.br/eventos/</a> iconlireanais/iconlire\_anais/anais-53.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

#### ▼ Valendo! ► Página 69

Como o descritor 1 propõe a localização de informações explícitas, vale reforçar a necessidade de se fazer uma leitura geral com a turma, mais uma vez, antes da realização das atividades dessa seção, buscando levar os alunos a identificar, em um primeiro momento, as características do gênero textual verbete de enciclopédia, pois isso também auxiliará na identificação das informações expressas no texto.

Essas atividades têm com principal finalidade levar os alunos a localizar informações e dados específicos sobre o assunto que estão declarados na superfície do texto, diferenciando-os das informações pressupostas e/ ou subentendidas. Por isso, é um momento de explorar as informações contidas no texto de forma exaustiva, tentando hierarquizá-las, levando os alunos a identificar as informações explícitas e a observar como se apresentam as informações implícitas.

- 1. Nessa atividade, oriente os alunos a prestarem atenção nos itens que são elencados logo no primeiro parágrafo da introdução. Nele, são citados os exemplos apresentados na alternativa **D**.
- 2. Nessa atividade, peça aos alunos que releiam o segundo parágrafo do verbete de enciclopédia, no qual é feita a distinção entre língua e linguagem.
- 3. Para responder a essa questão, oriente os alunos a reler o quarto parágrafo do intertítulo "A construção da língua", identificando quais são os tipos básicos de palavras de um idioma.
- 4. Nessa atividade, os alunos deverão observar a última parte do verbete, levando em consideração as informações explícitas e verificando a validade de cada um dos itens apresentados nas alternativas.

Leve-os a concluir que as alternativas A, C e D são invalidadas pelo uso do não diante das afirmações.

# MISSÃO 3 ..... Páginas 70 a 73

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Para que uma leitura aconteça de forma efetiva, é preciso que o leitor esteja atento ao todo significativo, bem como a cada contexto específico que se constitui ao longo dos textos. Dessa forma, o sentido das palavras e/ou das expressões deve ser levado em consideração e analisado na busca do sentido global de um texto.

Como as palavras e as expressões são dotadas de sentido e, em algumas aplicações, são polissêmicas, para que a compreensão de um texto se constitua de forma eficiente e eficaz, é fundamental que o aluno identifique o sentido produzido no contexto do material estudado, ou seja, não basta que o aluno reconheça o vocabulário em seu sentido dicionarizado, é preciso que ele atente às possibilidades de significação que os contextos propiciam, o que acaba sendo muito relevante em um artigo de opinião, gênero em que as palavras ganham notoriedade na apresentação de um fato e/ou de uma informação diante da aplicação de um ponto de vista a respeito do que se apresenta.

Assim, o descritor 3 propõe inferir o sentido de uma palavra e/ou de uma expressão, o que deve ser buscado em um contexto textual, ação que pode ser mais bem contemplada se associada à habilidade EF69LP34, diante da possibilidade de se partir da identificação de partes do texto que suscitam maior atenção em função da existência de termos mais específicos, ou até perante a necessidade de reconhecimento de traços da linguagem dos textos próprios do campo das práticas de estudo e de pesquisa que exigem maior atenção por parte dos leitores.

#### Habilidade da BNCC

**EF69LP34:** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Obietivos da Missão

- Reconhecer o sentido com que determinada palavra e/ou expressão é utilizada em um contexto textual.
- Reconhecer o sentido das palavras e/ou das expressões nos contextos em que são utilizadas e não somente seu significado mais comum.

## Aquecendo ► Páginas 70 a 72

Para comecar essa seção Aquecendo, seria muito interessante, após uma leitura geral do texto, trabalhar com os termos do Glossário, pois seriam as primeiras palavras e as primeiras expressões a serem exploradas de forma mais consistente, levando em conta a aplicação no contexto, podendo ser confrontadas com outras possibilidades de significação.

Outro fator relevante a ser considerado nessa secão é o fato de o texto tratar da condição específica da Língua Portuguesa no Brasil e em Portugal, o que pode ser estendido aos demais países lusófonos, o que tornaria a questão da significação muito mais atrativa e desafiadora.

#### Links para outros sites

Para ter acesso a mais informações a respeito da diferença entre o Português do Brasil e de Portugal, acesse o site Nacionalidade Portuguesa Assessoria.

Disponível em: <a href="https://nacionalidadeportuguesa">https://nacionalidadeportuguesa</a>. com.br/2018/03/16/diferenca-entre-portugues-deportugal-e-o-do-brasil/>. Acesso em: 28 mar. 2020.

#### 🔽 Valendo! 🕨 Página 73

A fim de proporcionar, nessa seção Valendo!, um momento de interação totalmente voltada ao descritor 3, leve os alunos a reconhecer que o sentido com que determinada palavra e/ou expressão é empregada no texto é uma ação que deve ser considerada de forma consistente, principalmente no que diz respeito aos termos mais específicos em relação ao contexto abordado.

Auxilie os alunos no momento da atribuição de significado às palavras com base no contexto em que elas estão sendo analisadas. Para isso, propor a utilização do dicionário como um recurso na resolução dessas atividades será uma ação bem efetiva, capaz de auxiliar na busca e na compreensão dos significados das palavras e na identificação das possibilidades de significação de cada termo relevante para a construção do todo textual.

1. Para que os alunos identifiquem a resposta correta, peça-lhes que releiam o primeiro parágrafo e observem o contexto em que a palavra foi empregada. Oriente-os a substituí-la pelas palavras que aparecem nas alternativas, concluindo qual apresenta o sentido adequado ao contexto.

- 2. Oriente os alunos a reler o primeiro parágrafo, analisando o contexto em que a palavra foi empregada. Verifique se eles concluem, por exclusão, que a resposta correta é incorporado.
- 3. Nessa atividade, os alunos deverão perceber que o contexto sugere a insatisfação dos portugueses em relação ao Novo Acordo Ortográfico de 1990. Logo, revogar é o mesmo que anular.
- 4. Nessa atividade, peça aos alunos que observem o contexto em que a palavra foi empregada e concluam que contemporâneos se refere aos autores da atualidade.
- 5. Nessa atividade, os alunos deverão inferir o significado do termo e também atentar ao não que o antecede, a fim de compreender o sentido da expressão inteiramente.

# MISSÃO 4 ...... Páginas 74 a 78

D19 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

A Missão 4 avalia a identificação do sentido que o uso de determinado recurso ortográfico e/ou recurso morfossintático impõe ao texto. Trata-se da capacidade de verificar o efeito de sentido que se estabelece em função das possibilidades dentro dos padrões gramaticais da língua, que envolvem a ortografia, a concordância, a estrutura da frase, o uso de determinada pontuação, entre outras possibilidades.

Assim, as escolhas do autor, ao escrever um texto, são determinadas a partir de intenções discursivas específicas, e o emprego de determinado sinal de pontuação, a seleção, a organização e a combinação das palavras, por exemplo, atribuem novos sentidos aos contextos, que serão objeto de interpretação do leitor.

No texto de divulgação científica, em que a existência de termos técnicos e científicos pode dificultar a leitura de pessoas que são leigas em relação ao contexto abordado, o autor pode optar por uma linguagem mais acessível, que não prescinda das particularidades do âmbito em questão, mas que viabilize a leitura do gênero até mesmo por parte de pessoas que não têm muita familiaridade com o tema.

E isso pode ser facilitado, por exemplo, com o auxílio dos sinais de pontuação e/ou a partir do uso de determinados termos que contribuem com a consolidação da significação do contexto, condição imposta pelas habilidades EF89LP37 e EF08LP16.

#### Habilidades da BNCC

- EF89LP37: Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
- EF08LP16: Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Identificar os recursos de pontuação apresentados no texto.
- Reconhecer o significado das palavras e das expressões no contexto em que estão inseridas.
- Observar a forma como as palavras se apresentam no texto.

# F Aquecendo ► Páginas 74 a 77

Essa seção **Aquecendo** já dará aos alunos a oportunidade de trabalhar com o sentido das palavras no contexto em questão. Explore a atividade 1 de forma bem intensa e profícua, propondo que os alunos analisem cada trecho de forma consistente, trocando ideias e até usando o dicionário se for o caso.

Aproveite as demais atividades de interpretação para levar os alunos a uma interação com o texto como um todo, o que pode ajudar no momento da resolução das atividades da seção **Valendo!**.

## 🔟 Valendo! ▶ Página 78

Dois pontos em relação aos recursos ortográficos e morfossintáticos da nossa língua receberão destaque nessa seção: os sinais de pontuação e a significação de alguns termos.

Assim, é preciso começar identificando os recursos de pontuação que são mais utilizados pelo autor, buscando retomar as condições de uso desses sinais. Se considerar necessário, reveja algumas questões em relação ao uso dos sinais de pontuação.

Considerando os termos que deverão ser analisados nas atividades 2 e 3 desse **Valendo!**, conduza os alunos a reconhecer o significado das palavras e das expressões, tendo por base o contexto em que elas estão inseridas e ainda a forma como se apresentam no texto.

1. Nessa atividade, leve os alunos a reconhecer o efeito de sentido do emprego da palavra destacada. Oriente-os

- a perceber que, pelo contexto, infere-se que a expressão destaca a quantidade de passagens ricas.
- 2. Nessa atividade, leve os alunos a reconhecer o efeito de sentido do emprego da palavra destacada entre aspas. Leve-os a concluir que, pelo contexto, o emprego do adjetivo tinha a intenção de valorizar os intelectuais que tinham formação no exterior.
- **3.** Nessa atividade, os alunos deverão identificar que a expressão **beber na fonte**, no contexto em que está inserida, significa inspirar-se. Assim, destaca a origem da inspiração (inspiração iluminista).

# MISSÃO 5 ..... Páginas 79 a 82

D11 - Estabelecer relação de causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Estabelecer a relação causa/consequência entre as diversas partes que compõem o texto é a habilidade avaliada pelo **descritor 11**. Ao perceber que fatos podem ocorrer em uma sequência de causa e consequência, o aluno terá a oportunidade de compreender que existem diferentes formas em que essa relação pode se dar, como motivação/resultado, razão/efeito, por exemplo, ampliando as possiblidades de apreensão dos sentidos do texto. Dessa forma, o aluno será levado a identificar os elementos que, no texto, estão na interdependência de causa e consequência.

Quando isso se dá em um texto de divulgação científica, essa evidência fica clara, já que as pesquisas estão relacionadas a resultados de experimentos, o que se estabelece a partir de uma relação de causa e consequência.

Por isso, a aplicação da habilidade **EFO8LP13** torna-se totalmente viável junto ao **descritor 11**, já que evidencia a inferência de sentido a partir do uso da coesão referencial, o que possibilita estabelecer articulação entre as partes do texto, permitindo que se perceba, dessa forma, que essa relação pode se estabelecer a partir da noção de causa/consequência.

#### Habilidade da BNCC

► **EF08LP13:** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Entender a causa como uma motivação, uma razão.
- Perceber a consequência como um resultado, um efeito.
- Compreender as diferentes formas em que se dão as relações de causa e consequência.

# ₱ Aquecendo ► Páginas 79 a 81

Você pode começar essa seção **Aquecendo** discutindo com os alunos a respeito da temática abordada no texto, pois essa discussão, certamente, auxiliará no momento de estabelecer as relações de causa/consequência, que podem começar a ser descobertas a partir de uma leitura mais global.

Outro ponto que pode ser agregado a essa seção é o compartilhamento de mais informações a respeito das primeiras contribuições verdadeiramente científicas no Brasil, que partiram dos naturalistas trazidos com a comitiva de Maurício de Nassau. Esse pode ser um elemento de discussão após a resolução da última atividade dessa seção.

#### Links para outros sites

Acesse o *site* a seguir para conhecer algumas questões a respeito de Maurício de Nassau.

Disponível em: <a href="https://educacao.uol.com.br/">https://educacao.uol.com.br/</a> biografias/mauricio-de-nassau.htm>. Acesso em: 28 mar. 2020.

## 🛣 Valendo! ► Página 82

Nessa seção **Valendo!**, leve os alunos a entenderem a causa como uma motivação, uma razão, e a consequência como um resultado, um efeito. Para isso, é preciso criar situações, por meio da leitura, em que eles compreendam as diferentes formas em que se dão as relações de causa e consequência.

Na primeira atividade, por exemplo, conduza os alunos de forma que eles percebam o que não é uma consequência da reforma estatutária da Universidade de Coimbra, a partir da oposição entre os vocábulos **abolição** e **estabelecer**, pois essa será uma forma de mostrar que as consequências dessa reforma são todas positivas.

É importante reforçar que há caminhos diferentes para se chegar ao entendimento da relação causa/consequência.

# MISSÃO FINAL...... Páginas 83 a 85

- 1. **D5** Peça aos alunos que localizem os trechos a que cada uma das fotografias se refere. É importante, nesse momento, verificar se eles conseguem reconhecer a função dessas imagens e sua importância nos verbetes de enciclopédia.
- **2. D1** Peça aos alunos que, para responder a essa questão, releiam o texto introdutório do verbete de enciclopédia, localizando as informações apresentadas.
- **3.** D3 Nessa atividade, os alunos devem considerar o sentido da forma verbal fixa no contexto em que está inserida. Embora todas as alternativas tragam sinônimos para o verbo fixar, o sentido da palavra no contexto é permanecer.
- **4. D19** Peça aos alunos que releiam o texto verificando a predominância de tempos verbais em cada parte do verbete. Leve-os a concluir sobre o efeito de sentido desses empregos.
- **5. D11** Nessa atividade, peça aos alunos que releiam a aba "História" e verifiquem a relação de causa e consequência entre a invenção da imprensa e o aumento no número de traduções.
- **6. D3** Nessa atividade, os alunos deverão inferir o significado do termo em destaque, mas também refletir acerca do termo anterior, a fim de compreenderem a informação inteiramente.

Anotações		

# UNIDADE 4

## **LER E SE AVENTURAR...**

Na **Unidade 4**, são desenvolvidos os descritores **4**, **13**, **12**, **10** e **15** da **Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb do 9º ano do Ensino Fundamental**. A partir da leitura de textos pertencentes aos gêneros poema narrativo, causo, crônica e romance, os alunos poderão demonstrar suas preferências e compartilhar suas avaliações, reconhecendo, valorizando e fruindo essas manifestações de forma significativa, gradativa e crítica.

#### Ponto de partida

- 1. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reconheçam não só que a moça da imagem está lendo em uma biblioteca, mas que aparenta felicidade. Dessa forma, eles podem concluir que a leitura pode ser muito mais do que ler notícias ou os conteúdos didáticos, mas também é ler histórias e textos que podem nos alegrar, emocionar etc.
- 2. Resposta pessoal. Incentive os alunos a compartilhar as preferências de leitura. Reforce a eles que, nesta Unidade, eles vão conhecer histórias de aventuras incríveis por meio da leitura de mitos, causos e trechos de romances.
- **3.** Resposta pessoal. Ao final do estudo da Unidade, retome com os alunos as características dos gêneros que foram sistematizadas nesse momento pelos alunos. Leve-os a perceber se tudo que eles elencaram anteriormente sobre os gêneros foi estudado na Unidade. Oriente-os a refletir sobre o que aprenderam a respeito desses gêneros.

# MISSÃO 1 ..... Páginas 88 a 90

#### D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.

Uma informação implícita é aquela que não se encontra declarada em um texto, mas que pode ser pressuposta a partir de pistas deixadas pelo autor, ou subentendidas, quando o interlocutor consegue acionar os seus conhecimentos prévios a fim de compreender os sentidos do texto.

Em se tratando do gênero **poema**, o trabalho com o **descritor 4** envolve um contexto totalmente subjetivo, considerando que as palavras são apresentadas de forma criativa e em meio a toda a subjetividade do eu lírico.

Diante dessa condição, o leitor deverá buscar, nos versos do poema, os elementos que constam nas entrelinhas do texto, pautando-se nas pistas deixadas pelo eu lírico e, ainda, no contexto estabelecido, pois é por meio dessas constatações que o leitor conseguirá chegar ao texto como um todo significativo.

Ao desenvolver o **descritor 4**, será possível, diante da articulação das informações que se apresentam no poema, perceber a abordagem do eu lírico em um texto capaz de levar o leitor ao encontro de informações explícitas e implícitas, um campo muito produtivo no cenário literário, condição que reforça a ligação desse descritor com as habilidades **EF67LP27** e **EF69LP54**.

#### Habilidades da BNCC

- EF67LP27: Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
- EF69LP54: Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Buscar pistas que levem ao levantamento de hipóteses sobre dados pressupostos.
- Identificar as informações que colaboram com a inferências de outras informações.
- Acionar os próprios conhecimentos de mundo para auxiliar na compreensão do texto.

# 🦸 Aquecendo 🕨 Páginas 88 e 89

Antes de iniciar as atividades dessa seção Aquecendo, mostre aos alunos as características de um poema narrativo, pois isso pode auxiliar na compreensão do texto antes da resolução das atividades.

Outro fator importante a ser trabalhado é a diferença entre poema e poesia, elemento que pode ser muito esclarecedor aos alunos e auxiliar na identificação da estrutura e dos elementos desse gênero.

#### Links para outros sites

Sugerimos como apoio o texto para ampliar o tema poema narrativo, escrito por José Batista de Sales, Doutor em Letras pela Faculdade de Ciências e Letras de Assis.

Disponível em: <a href="https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/">https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/</a> pnarrativo/>. Acesso em: 28 mar. 2020.



#### 🔀 Valendo! ▶ Página 90

Para que o desenvolvimento dessa seção Valendo! aconteca de forma coerente, comece levando os alunos a observar os elementos da narrativa, narrador, personagens, tempo, espaço e enredo, pois essa observação ajudará na compreensão do contexto global do poema narrativo, auxiliando, também, no momento da identificação das informações implícitas.

De igual modo, conduza os alunos aos dois níveis das informações implícitas: as informações pressupostas, que são aquelas que podem ser identificadas a partir de pistas deixadas pelo enunciador, e as informações subentendidas, que são aquelas que se encontram no texto e que precisam ser articuladas a partir de inferências que se desenvolvem com o auxílio do conhecimento prévio do leitor.

- 1. O objetivo dessa atividade é que os alunos percebam a intenção dos olhares da mãe para o eu lírico. Se necessário, peça a eles que releiam a terceira estrofe do poema, na qual é possível perceber os cuidados com o filho mais novo.
- 2. O objetivo dessa atividade é levar os alunos a concluir o espaço em que o eu lírico viveu a infância: no campo. Leve-os a identificar no poema outros trechos que evidenciam isso, como "Meu pai montava a cavalo, ia para o campo".
- 3. O objetivo dessa atividade é verificar se os alunos perceberam o sentimento do eu lírico adulto ao relembrar a infância. Esse sentimento é de nostalgia e saudosismo diante do passado.
- 4. O objetivo dessa atividade é o de que os alunos identifiquem o sentimento de nostalgia em relação à infância pacata que teve. Ao afirmar que sua história era mais bonita que a de Robinson Crusoé, fica claro que ele não

viveu uma infância triste nem monótona. E na primeira estrofe, o eu lírico dá a entender que brincava entre mangueiras e, assim, vivia aventuras, mesmo que sozinho.

# MISSÃO 2 ...... Páginas 91 a 94

D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

A variação linguística é um fenômeno que compõe o cenário da Língua Portuguesa, permitindo que estejamos em contato com marcas e com estruturas que revelam características do locutor e, em alguns casos, do interlocutor, sejam elas regionais ou sociais, por exemplo.

No gênero causo, que é próprio da oralidade, essas marcas encontram-se presentes de forma bastante marcada, em função da origem e da finalidade desse gênero, e se apresentam por meio das falas dos personagens e do narrador, em conformidade com o próprio universo do interlocutor.

O descritor 13 avalia a habilidade de identificação de quem fala no texto e, ao mesmo tempo, a quem esse texto se destina, a partir da presença de marcas linguísticas que estão presentes em nossa sociedade. Dessa forma, é possível associar esse descritor às habilidades EF69LP47, EF69LP55 e EF69LP56, da Base Nacional Comum Curricular, que nos colocam diante da composição de cada gênero, que acontecem de diferentes formas e que nos permitem considerar toda a variação própria da nossa língua.

#### Habilidades da BNCC

- **EF69LP47:** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico--gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
- EF69LP55: Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

**EF69LP56:** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- · Reconhecer as variações que revelam características dos locutores e dos interlocutores.
- · Compreender quem fala no texto e a quem ele se dirige.
- · Perceber o uso de expressões específicas, de regionalidades, de palavras arcaicas etc.

#### 

Seria muito interessante, antes de iniciar as atividades dessa seção Valendo!, apresentar algumas palavras que foram "sumindo" do nosso vocabulário em função de questões históricas, sociais etc., pois isso já ajudaria os alunos a perceberem como se dá esse processo dentro da nossa língua.

Outro ponto importante a respeito da variação linguística seria comentar sobre a variação regional, que é muito marcante em nosso país.

Vale reforçar, também, a condição do gênero causo, que perpassa a oralidade, fator essencial para entender a variação linguística presente nesse gênero.

#### Links para outros sites

Entre no site VortexMag, indicado a seguir, para inteirar-se de algumas palavras que foram "sumindo" do nosso vocabulário.

Disponível em: <a href="https://www.vortexmag.net/">https://www.vortexmag.net/</a> 90-palavras-da-lingua-portuguesa-que-voce-quasede-certeza-nao-conhece/>. Acesso em: 28 mar. 2020.



#### **▼ Valendo!** ► Página 94

Na seção Valendo! da Missão 2, leve os alunos a reconhecerem a variação linguística presente no texto, fator que revela características do emissor e do receptor, ação que permitirá que eles tenham subsídios para resolver a atividade 1.

Uma outra ação relevante nesse âmbito é mostrar aos alunos que diferentes grupos sociais assumem a língua de formas também distintas e, além disso, diferentes contextos de produção evidenciam essas condições, pois a finalidade do enunciador direciona a escrita, permitindo que se identifique, muitas vezes, quem é o emissor do texto e quem é o público a quem o texto se destina.

Por fim, mostrar os falares regionais será um ponto fundamental para que os alunos percebam o caráter regionalista da linguagem empregada no causo em questão.

- 1. Peça aos alunos que expliquem o sentido de matar tempo em situações informais de comunicação no dia a dia. Leve-os a concluir que se trata de uma expressão para indicar a ideia de entreter-se com algo.
- 2. Leve os alunos a concluir que, pelo contexto, despotismo é o mesmo que grande (ficou um cabrito grande). É uma palavra empregada em algumas regiões do Brasil.
- 3. Leve os alunos a citarem outros exemplos de marcas de oralidade, como as reduções (para/pra), as abreviações (você/vc), as interrupções de fala, sinalizadas por reticências etc.

#### Links para outros sites

Acesse o portal G1 para ter acesso a uma série de vídeos e de reportagens que mostram "a língua que a gente fala".

Disponível em: <a href="http://g1.globo.com/jornal-hoje/">http://g1.globo.com/jornal-hoje/</a> noticia/2015/03/serie-do-jornal-hoje-fala-sobrelingua-cologuial-falada-nas-ruas.html>. Acesso em: 28 mar. 2020.

# MISSÃO 3 ...... Páginas 95 a 98

#### D12 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Cada gênero textual está diretamente ligado à sua finalidade comunicacional, que pode ser a de informar, de convencer, de advertir, de instruir, de explicar, de estabelecer uma crítica ou uma reflexão etc. Durante a leitura de textos de diferentes gêneros, é preciso considerar, diante da necessidade de interpretação, a finalidade presente, reconhecendo, ao mesmo tempo, as implicações dessa condição.

A crônica reflexiva, um desmembramento do gênero crônica, tem como objetivo principal, de forma leve e despretensiosa, promover uma reflexão acerca de fatos

O descritor 12 é o que avalia a compreensão da função social do texto, ou seja, a definição do objetivo com o qual o texto foi escrito. Assim, ao se estabelecer a ligação do gênero crônica com esse descritor, projeta-se a possibilidade de identificação da finalidade de um texto diretamente ligado com o contexto social.

Em função das condições apresentadas, as habilidades EF89LP33 e EF67LP28 acabam se encaixando nessa avaliação, visto que promulgam a necessidade de uma leitura autônoma de textos literários, levando em conta os diferentes objetivos desses textos, em função do gênero e do suporte, bem como das condições de produção.

#### Habilidades da BNCC

- ► EF89LP33: Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- EF67LP28: Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes -, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

## Obietivos da Missão

- Identificar as características de diferentes gêneros textuais.
- · Reconhecer, na leitura de gêneros distintos, a função social dos textos.
- Observar a finalidade para qual os textos são produzidos.

# Aquecendo ► Páginas 95 a 98

Nessa seção Valendo!, alguns pontos deverão ser retomados antes da resolução das atividades: relembrar a estrutura e os elementos da narrativa, bem como o conceito de denotação e de conotação, além de algumas figuras de linguagem, visto que se trata de um texto literário, que permite a existência de uma escrita criativa que, por sua vez, abarca elementos próprios desse cenário.

Atenção às dicas que seguem para incrementar seu repertório em relação aos pontos levantados.

#### Links para outros sites

Texto narrativo

Disponível em: <a href="https://www.educamaisbrasil.com">https://www.educamaisbrasil.com</a>. br/enem/lingua-portuguesa/texto-narrativo>. Acesso em: 28 mar. 2020.

Denotação e conotação

Disponível em: <a href="https://www.figuradelinguagem.com/">https://www.figuradelinguagem.com/</a> gramatica/denotacao-e-conotacao/>. Acesso em: 28 mar. 2020.

Figuras de linguagem

Disponível em: <a href="https://comunidade.rockcontent.com/">https://comunidade.rockcontent.com/</a> figuras-de-linguagem/>. Acesso em: 28 mar. 2020.



#### 🔽 Valendo! 🕨 Página 98

Na seção Valendo! da Missão 3, reforce quais são os elementos que constituem o gênero crônica, a estrutura composicional desse gênero, além do tipo de linguagem que permeia esse tipo de produção.

Uma nova leitura deverá ser realizada, objetivando desvendar, junto do aluno, o cenário que se estabelece no texto, a fim de se chegar ao reconhecimento da função social do gênero em questão, colocando em discussão as diferentes possibilidades de finalidade discursiva na produção do gênero crônica.

Dessa forma, após essas análises, será possível considerar se o aluno conseguiu ou não compreender que gêneros distintos também têm finalidades distintas.

# MISSÃO 4 ..... Páginas 99 a 102

D10 - Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

A Missão 4 avalia a habilidade de reconhecer os elementos composicionais e as características estruturais que constituem uma narrativa, pois ao longo da leitura de uma narrativa é preciso compreender a estrutura básica que a compõe, bem como os elementos que dela fazem parte, a fim de reconhecer os fatos que geram o conflito ou que motivam as ações dos personagens, o que, por sua vez, gera o enredo do texto.

No gênero romance, em que nos deparamos com uma história na íntegra, formada por um enredo, que acontece em determinado tempo e espaço, os personagens vivem seus conflitos em meio a um contexto. E nesse processo, o descritor 10, aquele que propõe a análise do fato motivador do enredo, o conflito, e dos elementos que constroem a narrativa, acaba conduzindo a análise a um dos fatores primordiais da narrativa.

Assim, quando analisamos a dinâmica que desencadeia os fatos narrados no texto, há uma articulação entre o descritor 10 e a habilidade EF69LP47 da Base Nacional Comum Curricular, em que se desenvolve a análise de textos narrativos ficcionais a partir da composição de cada gênero, incluindo, nesse âmbito, o gênero romance e o conflito.

#### Habilidade da BNCC

EF69LP47: Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico--gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Identificar o conflito gerador de uma narrativa.
- Reconhecer os elementos que compõem a narrativa.
- Compreender a estrutura básica de uma narrativa.

# 

Nessa seção **Aquecendo**, é preciso focar nas questões que dizem respeito à estrutura e aos elementos da narrativa, pois é o percurso necessário para desenvolver a seção **Valendo!** de forma tranquila e consistente.

Resolva essas atividades junto dos alunos, já auxiliando na preparação do trabalho com a **Missão 4** na sequência.

#### Links para outros sites

Se considerar conveniente, apresente outros trechos de *Robinson Crusoé* aos alunos. Acesse a versão indicada a seguir e aproveite o material para conversar a respeito das diferentes abordagens em versões diferentes de uma mesma obra.

Disponível em: <a href="https://www.virtualbooks.com.br/v2/ebooks/pdf/00855.pdf">https://www.virtualbooks.com.br/v2/ebooks/pdf/00855.pdf</a>>. Acesso em: 29 mar. 2020.

# **▼ Valendo!** ► Página 102

O descritor 10 será amplamente avaliado nessa seção, pois a proposta é identificar os elementos da narrativa, narrador, personagens, tempo, espaço e enredo, além de observar a estrutura do enredo, composta por situação inicial, conflito, clímax e desfecho, dando ênfase ao conflito gerador desse enredo.

Além disso, reconhecer os aspectos do foco narrativo presentes no texto e o tipo de narrador será uma outra possibilidade de colocar o aluno diante de condições que compõem a narrativa, a fim de explorar o trecho lido de romance de forma exaustiva e consistente.

Se considerar relevante para o momento, escolha outro trecho do material indicado anteriormente e reforce as questões abordadas nessa seção a partir de novos trechos do romance *Robinson Crusoé*, de Daniel Defoe.

- 1. Nessa atividade, chame a atenção dos alunos para a palavra empregada na descrição do espaço, que reforça os perigos do ambiente descrito (onda **violentíssima**) e contribui para a construção do conflito.
- 2. Nessa atividade, peça aos alunos que identifiquem as marcas linguísticas que permitem concluir sobre o tipo de narrador do romance. Leve-os a retomar os pronomes e verbos em primeira pessoa que contornaram anteriormente, a fim de ajudá-los.
- **3.** Nessa atividade, os alunos deverão perceber que o trecho lido inicia-se pelo conflito, marcado pela consequência da tempestade: o naufrágio do bote e os homens lançados em alto-mar.
- **4.** Nessa atividade, espera-se que os alunos consigam perceber que o trecho citado corresponde ao desfecho do capítulo, momento em que o narrador consegue retornar à ilha com os objetos retirados do navio, a fim de garantir sua segurança.

# MISSÃO 5 ..... Páginas 103 a 106

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Todo texto de maior extensão apresenta conectores, que podem ser conjunções, preposições, advérbios e respectivas locuções, que estabelecem relações semânticas distintas, entre elas as relações de causalidade, de comparação, de concessão, de tempo, de condição, de adição, de explicação, de oposição etc.

Diante da análise de textos com essa configuração, reconhecer o tipo de relação semântica estabelecida, a partir da análise dos conectores, é uma habilidade basilar na compreensão da coesão e da coerência do texto em questão.

No romance, por se tratar de um texto de maior extensão, as relações semânticas estabelecidas são muitas, e identificar o tipo de relação semântica que se efetiva nesse cenário, por meio dos elementos de conexão, compreende uma habilidade capaz de promover a apreensão da coesão do texto e, consequentemente, a verificação da coerência textual, analisando se ela existe ou não, questões que correspondem ao foco do **descritor 15**.

Assim, ao "estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.", o aluno estará desenvolvendo as habilidades **EFO8LP10** e **EFO8LP13**, que correspondem à interpretação e à inferência a partir da análise dos efeitos de sentido produzidos pelo uso dos recursos de coesão a partir dos conectores próprios da Língua Portuguesa.

#### Habilidades da BNCC

- EF08LP10: Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais - advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
- EF08LP13: Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.

# ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

#### Objetivos da Missão

- Compreender as relações lógico-discursivas presentes em um texto.
- Identificar os recursos coesivos e a função deles no encadeamento do texto.
- Reconhecer a coerência textual como elemento fundamental na elaboração de um texto.
- Reconhecer as expressões de tempo, de lugar, de comparação, de causalidade, de condição etc.

# 

Além das questões de interpretação do trecho de romance lido, mais uma vez, será necessária uma interação com as especificidades da narrativa com atenção à estrutura e aos elementos composicionais desse gênero.

Dessa forma, se considerar conveniente, trabalhe com mais trechos do referido romance, ou apresente outros trechos que possam auxiliar na identificação dos itens correspondentes à estrutura e aos elementos da narrativa.

## 🗵 Valendo! ► Página 106

Nesse **Valendo!**, além da análise, de forma geral, da estrutura e dos elementos da narrativa, a atenção central estará sobre as relações entre as partes do texto e o sentido estabelecido entre elas.

Para isso, será preciso levar os alunos a identificar os recursos coesivos e as funções deles na construção do texto, reconhecendo as expressões de tempo, de lugar, de causa, de condição, entre outras possibilidades, a partir da leitura e da análise das relações lógico-discursivas presentes no texto em questão.

- 1. Nessa atividade, os alunos deverão identificar a relação lógico-discursiva estabelecida pelo uso do advérbio **enguanto**, que acrescenta ao contexto a circunstância de tempo, apresentado quando o fato narrado aconteceu.
- 2. Nessa atividade, os alunos deverão identificar que a conjunção mas estabelece, entre as orações, uma relação de adversidade, pois é apresentada uma informação que se opõe à informação anterior.
- **3.** Nessa atividade, os alunos deverão identificar a relação lógico-discursiva estabelecida pelo uso da conjunção subordinativa condicional **se**, concluindo que se refere à ideia de condição, destacada na alternativa C.
- **4.** Nessa atividade, os alunos deverão identificar as relações lógico-discursivas estabelecidas pelo uso da locução adverbial de instrumento **com os binóculos**, que indica qual foi o instrumento usado para a efetivação da ação indicada (espiar).

# MISSÃO FINAL...... Páginas 107 a 110

- 1. **D4** Nessa atividade, peça aos alunos que releiam o quarto parágrafo do causo, a fim de analisar o contexto e concluir que a expressão **embarcar em canoa furada** significa, popularmente, ser enganado por alguém alqum dia, cair em uma cilada.
- **2. D4** Nessa atividade, peça aos alunos que, pela situação narrada por Alexandre, eles infiram algumas de suas características, como o fato de ser esperto e rápido para a tomada de decisões em situações extremas.
- **3. D4** Nessa atividade, peça aos alunos que identifiquem, no trecho, ações que evidenciam o desespero das pessoas (perder a fala, soltar os rosários, botar as mãos na cabeça).
- **4. D13** Nessa atividade, espera-se que os alunos percebam que o termo **bandas**, que significa lugar, é um exemplo de linguagem informal. As demais palavras elencadas nas alternativas não fazem parte desse contexto de informalidade.
- **5. D12** Nessa atividade, se necessário, informe aos alunos que os causos são gêneros de origem oral, cujas histórias são transmitidas de geração a geração. Os espaços presentes nessas histórias são localidades distantes dos grandes centros urbanos.
- **6. D10** Nessa atividade, se necessário, releia o texto com os alunos e peça-lhes que eles identifiquem o momento em que começa a tensão na história contada por Alexandre.

- **7. D10** Leve os alunos a observar que, ao fazer outro buraco na canoa, Alexandre deixa as pessoas ainda mais apavoradas e aumenta a tensão da narrativa.
- **8. D10** Leve os alunos a perceber que a intenção de Alexandre, ao fazer mais um furo na canoa, era permitir que a água saísse e a embarcação não afundasse. Assim, todos chegam em segurança às terras alagoanas.
- **9. D15** Nessa atividade, os alunos deverão perceber a relação temporal que existe entre as orações, evidenciada pela presença da conjunção subordinativa **quando**.
- **10. D15** Nessa atividade, os alunos deverão perceber a relação de adição que existe entre as orações, evidenciada pela presença da conjunção coordenativa **e**.

- 11. D15 Peça aos alunos que procurem trocar a expressão **pois** pelas apresentadas nas alternativas, concluindo que **porque** é a conjunção que apresenta o mesmo sentido explicativo de **pois**. Questione-os que sentidos as demais conjunções podem expressar: a fim de, para (finalidade) e mas (oposição).
- **12. D15** Nessa atividade, os alunos deverão perceber que a expressão em destaque evidencia a circunstância de lugar (onde Alexandre viu a canoa cheia de gente).
- **13. D15** Nessa atividade, os alunos deverão perceber a relação de oposição que existe entre as orações, evidenciada pela presença da conjunção coordenativa **mas**. Se necessário, questione-os por quais outras conjunções o **mas** poderia ser substituído nesse contexto (**porém, entretanto, todavia**).

# **REFERÊNCIAS**

- AGUIAR, Vera (Coord.). Poesia fora da estante. Porto Alegre: Projeto POA, 1995.
- ANTUNES, Adriana. Poesia na escola: a vida tecida com arte. São Paulo: Paulus, 2012.
- AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2014.
- AZEVEDO, Ricardo. Ninguém sabe o que é um poema. São Paulo: Ática, 2005.
- Meu livro de folclore: um punhado de literatura popular. São Paulo: Ática, 2011.
- ▶ BAHKTIN, M. A teoria do romance. São Paulo: Unesp, 1988.
- BOLDRIN, Rolando. Histórias de contar o Brasil: um carroção de causos de Rolando Boldrin / Rolando Boldrin. São Paulo: Nova Alexandria, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2018.
- CANDIDO, Antonio. A vida ao rés do chão. In: Para gostar de ler: crônicas. São Paulo: Ática, 1981. v. 5.
- A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp/Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 1992.
- CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. 13. ed. São Paulo: Global, 2004.
- GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 2006.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- CHIAPPINI, Ligia; BRANDÃO, Helena Nagamine (Coord.). Gênero do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000. v. 5. (Aprender e ensinar com textos).
- COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; CAMPANI-CASTILHOS, Daiana; DREY, Rafaela Fetzner. Gêneros de texto no dia a dia do Ensino Fundamental. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.
- LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance**. São Paulo: Editora 34, 2007.
- MOISÉS, Massaud. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix, 2013.
- PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. Aprender e praticar gramática. 4. ed. São Paulo: FTD, 2014.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras. 2004.

Anotações	



